I CONGRESSO
de Ensino, Pesquisa e Extensão
& I ENCONTRO de Iniciação Científica do UniCEUB
novembro de 2003

Caderno de resumos

UniCEUB
Centro Universitário de Brasília
Formando profissionais de verdade

SUMÁRIO

I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO UNICEUB

APRESENTAÇÃO

A POLÍTICA INSTITUCIONAL DO UNICEUB E A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A PÓS-GRADUAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO

PESQUISAS INSTITUCIONAIS

GRUPOS DE PESQUISA

PROJETOS INSTITUCIONAIS

COMUNICAÇÕES DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

OFICINA – MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNICEUB

APRESENTAÇÃO

RESUMOS

AS COBAIAS
Ana Luiza Rodrigues de Alencar – Curso de Biomedicina

FUNÇÃO PATERNA E ESTRUTURAÇÃO DE VALORES NA ADOLESCÊNCIA – ANÁLISE QUANTITATIVA
Bárbara Lessa Nogueira – Curso de Psicologia

A INTERAÇÃO ENTRE SUJEITOS COM SÍNDROME DE ASPERGER
Bruna de Abreu Torelly – Curso de Psicologia

ANIMAIS EXPERIMENTAIS
Cínara Alêssa Alves Lopes – Curso de Biomedicina

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS DO PARQUE OLHOS D`ÁGUA-DF
Fernanda Lopes Peixoto – Curso de Biologia

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA NAS PRISÕES SEGUNDO DISCURSO JORNALÍSTICO
Gabriel Álvaro Palma – Curso de Comunicação Social-Jornalismo

ESTUDO CITOGENÉTICO E PESQUISA DE CROMOSSOMO PHILADELPHIA EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) EM CULTURA DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA
Graciana Souza Lordelo – Curso de Biomedicina

SISTEMA DE CONTROLE DE UM MÓVEL EM UMA ÁREA RESTRITA COM UTILIZAÇÃO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS
Italo Bruno Freitas de Jesus – Curso de Engenharia da Computação

CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA CIDADANIA E DA PAZ: O CASO DA CAMPANHA PAZ NO TRÂNSITO (1996-1998)
Jandira Queiroz e Cavalcanti – Curso de Comunicação Social

ESTUDO DA FREQÜÊNCIA DO CROMOSSOMO PHILADELPHIA EM PACIENTES PORTADORES DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LCM) APÓS O USO DE *GLIVEC* (STI571, CGP57148B)
João Rogério Cardoso de Oliveira – Curso de Biomedicina

O CONSENTIMENTO INFORMADO
Marcelo Henrique dos Santos Soares – Curso de Direito

FUNÇÃO PATERNA E ESTRUTURAÇÃO DE VALORES NA ADOLESCÊNCIA – ANÁLISE QUALITATIVA
Maria Cecília dos Santos Queiroz da Silva – Curso de Psicologia

PARACATU: UMA CIDADE ENTRE O PASSADO E O PRESENTE
Orlando Elias Gomes – Curso de História

A LINGUAGEM DO SUJEITO COM SÍNDROME DE ASPERGER: UMA MERA REPETIÇÃO?
Paula de Menezes da Silva – Curso de Psicologia

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO(S) CONCEITO(S) DE CIDADANIA DO PENSAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO
Paulo Rogério Cirino de Oliveira – Curso de Direito

OPINIÃO PÚBLICA E EDUCAÇÃO
Rogelio Vivanco Rosas – Curso de Comunicação Social

OBESIDADE INFANTIL – UM ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA CAUSA E SUAS CONSEQÜÊNCIAS
Rute Nogueira de Morais Bicalho – Curso de Psicologia

MÍDIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ARGENTINA E VENEZUELA NA *FOLHA DE SÃO PAULO*
Taináh Fernandes – Curso de Relações Internacionais

A CLONAGEM HUMANA E SUAS IMPLICAÇÕES LEGAIS
Thaís de Sousa Guerra – Curso de Direito

SISTEMA DE CONTROLE DE UM MÓVEL EM UMA ÁREA RESTRITA COM UTILIZAÇÃO DA LÓGICA FUZZY
Tiago da Silva Freitas – Curso de Engenharia da Computação

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PAI NO CONTEXTO CATÓLICO
Vitor Evangelista Gonçalves – Curso de Psicologia

APRESENTAÇÃO

Nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2003, professores, alunos e funcionários do Centro Universitário de Brasília partilharam experiências e debateram os resultados de seus trabalhos acadêmicos no *I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão* e no *I Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB*, realizado no *campus* universitário. Esse evento foi um foro de debates e intercâmbio – de projetos e de resultados de investigação, de experiências de ensino e de extensão – em diversas áreas de conhecimento. Representou um momento fundamental de sistematização e compartilhamento de práticas voltadas para a formação de cidadãos criativos e atuantes na sociedade contemporânea.

O congresso teve como objetivo primordial ressaltar e dar visibilidade à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, reiterando-a ao contribuir para o aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos nessa direção. Tornou possível o reconhecimento de nossas realizações e potencialidades e constituiu uma excelente oportunidade para que se tornassem conhecidos os esforços desenvolvidos na instituição em direção a excelência do ensino. Foi a oportunidade de expor, de forma organizada e sistematizada, idéias e ações produzidas pela comunidade acadêmica.

A participação de convidados, profissionais experientes na área de ensino superior, permitiu aos professores, alunos e funcionários acertarem o foco de seus interesses e preocupações com as políticas públicas formuladas para as instituições de ensino superior. Neste aspecto, foram validados esforços que já vinham sendo desenvolvidos e criaram-se condições para se alçar vôos mais ousados. Pôde-se projetar novas ações e estabelecer estratégias de ampliação dos vínculos com diversos setores da sociedade, acadêmicos ou não.

O registro das atividades realizadas nos três dias do congresso é importante no sentido de fornecer parâmetros para iniciativas posteriores que dêem seqüência ao trabalho que tem sido realizado. É com esta finalidade que são apresentados nestes Anais os resumos de todas as atividades desenvolvidas durante o congresso, para que reforcem o caminho da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e, sobretudo, para que estimulem novas articulações e contribuam para a promoção de novas atividades no interior da comunidade acadêmica do UniCEUB.

A POLÍTICA INSTITUCIONAL DO UNICEUB E A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A POLÍTICA INSTITUCIONAL DO UNICEUB E A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ASSESSORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof.a Célia Laís Tahan Bittencourt – Assessoria de Ensino de Graduação, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. assessoria.pos@uniceub.br

No I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Assessoria de Ensino de Graduação justificando que a base da política institucional é o fortalecimento dos cursos de graduação, apresentou os grandes desafios de sua política: investir na constituição do homem púbico e do profissional consciente dos seus direitos e dos seus limites, empenhado na promoção do bem comum; implementar projetos que permitam as transformações possíveis e necessárias, interagindo os interesses da comunidade acadêmica com os institucionais; desenvolver competências técnicas e políticas que favoreçam a prática docente e a formação continuada de professores e alunos.

Os eixos articuladores dessa política são o ensino voltado para um padrão de excelência; a qualificação profissional sintonizada com as demandas do mercado de trabalho; um ensino de concepção ética e humanística; a excelência no atendimento à comunidade.

Como suporte pedagógico, técnico e administrativo que possa favorecer o processo de ensino de cada curso e entendendo a educação como elemento constitutivo das relações sociais desenvolve metas, estratégias e ações que propiciem o aperfeiçoamento do profissional em formação. São os seguintes os projetos educacionais em desenvolvimento: Educação para e pela cidadania; A excelência no atendimento à comunidade; Monitoria; Encontro de representantes de turma; Concurso de ensaio e redação; Encontro de novos professores contratados; Agenda 21.

Busca-se, assim, uma formação universitária que tenha nos valores humanos uma dimensão fundamental. O UniCEUB agrega ao seu papel pedagógico a obrigação de formar cidadãos críticos oferecendo aos estudantes algo mais que um diploma e habilidades profissionais. Dessa forma, procura sempre minimizar os conflitos e investir em atividades que propiciem o diálogo e as ações compartilhadas na busca de um comportamento social responsável.

A POLÍTICA INSTITUCIONAL DO UNICEUB E A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof.a Dirce Mendes da Fonseca – Assessora de Pós-graduação e Pesquisa, Diretoria Acadêmica, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. assessoria.pos@uniceub.br

A integração ensino, pesquisa e extensão no Centro Universitário de Brasília/UniCEUB está fundamentada na política institucional de desenvolvimento do ensino de qualidade e de excelência, da pesquisa como prática pedagógica e da extensão concebida como formadora de novas práticas sociais interagindo teoria-prática, universidade-sociedade.

A condição de Centro Universitário impulsionou uma nova reestruturação em nível organizacional e acadêmico. Foram criadas as Assessorias de *Ensino de Graduação*, de *Pós-Graduação e Pesquisa* e de *Extensão e Integração Comunitária*, com vistas a desenvolver um trabalho orgânico e estruturador das atividades ensino, pesquisa e extensão.

Com base nesses pressupostos, a Assessoria de Pós-graduação e Pesquisa foi criada com os objetivos de desenvolver e institucionalizar a política de pós-graduação e de pesquisa definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; promover a interação das atividades das unidades acadêmicas, na área de pós-graduação e de pesquisa. A assessoria implementou ações e estratégias fortalecendo a pesquisa, como marco institucional de uma nova consolidação acadêmica. Foram criados:

- Linhas institucionais de pesquisa (eixos estruturadores de pesquisa).
- Projetos institucionais de Pesquisa, com o objetivo de articular pesquisa e política institucional.
- Grupos de Pesquisa com o objetivo de interagir alunos e professores, e incentivar o diálogo multidisciplinar.
- Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB – com o objetivo de fortalecer a formação científica do aluno de graduação.
- Projeto Interação e Comunicação de Pesquisa – interação pós-graduação-graduação.

- *Workshop,* Pesquisa e Comunicação Científica (oficina de pesquisa), com o objetivo de preparar e motivar os alunos de graduação para o ingresso no Programa de Iniciação Científica.

No campo da pós-graduação, *stricto* e *lato sensu,* o UniCEUB atingiu um novo patamar acadêmico-científico com a criação do mestrado em Direito das Relações Internacionais; com a reestruturação normativa e a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* e a restruturação dos projetos pedagógicos dos cursos em andamento .

O I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniCEUB representa concretamente a consolidação das políticas e práticas científico-pedagógicas de interação ensino, pesquisa e extensão, veiculadas durante todo o Congresso por professores e alunos do UniCEUB.

Foi uma honra participar deste Congresso, na condição de Assessora de Pós-Graduação e Pesquisa e, essencialmente, por de ter tido oportunidade pessoal e profissional de contribuir para o fortalecimento de uma pedagogia universitária voltada para a revitalização e a articulação do ensino, pesquisa e extensão.

A POLÍTICA INSTITUCIONAL DO UNICEUB E A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ASSESSORIA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Prof.a. Rosana Ulhôa Botelho – Assessora de Extensão e Integração Comunitária, Diretoria Acadêmica, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. assessoria.extensao@uniceub.br

Por iniciativa de professores e alunos, em decorrência de demandas identificadas no âmbito dos cursos, uma gama variada de práticas extensionistas já se desenvolvia muito antes do credenciamento do CEUB como Centro Universitário. Cursos de curta duração, semanas temáticas abertas a toda a comunidade acadêmica e mesmo ao público externo, campanhas informativas, seminários, constituem exemplos da extensão universitária aqui praticada, muitas vezes em parceria com organizações governamentais e não-governamentais, em inúmeras localidades do Distrito Federal e mesmo em outras regiões do país. No decorrer desse processo, destaca-se a criação das unidades de prestação de serviços à comunidade, tais com os *Núcleos de Prática Jurídica* e o *Centro de Formação de Psicólogos*, respondendo ao desafio de inserir a extensão universitária na formação do profissional em fase de estágio e abrindo espaço para a criação de novas unidades. Coube ao Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD – o trabalho preliminar de organização de um setor específico e a elaboração do documento *A extensão Universitária no Centro Universitário de Brasília*, editado em novembro de 2000. Contudo, a efetiva institucionalização da área só veio a se efetivar cerca de um ano depois, com a formulação da *Política Institucional de Extensão* no âmbito da recém instituída Diretoria Acadêmica, que empreendeu a tarefa de articular as áreas de ensino, pesquisa e extensão em um *Plano de Desenvolvimento Institucional* para o quinqüênio 2001/2006.

Mediante ação conjugada, as integrantes das assessorias de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e Integração Comunitária empenharam-se na identificação de professores envolvidos em ações e projetos nas três áreas, visando à troca de experiências e de informações, bem como a criação de mecanismos e procedimentos necessários ao apoio institucional às iniciativas promissoras. Dentre os procedimentos criados, é de se ressaltar a elaboração das diretrizes para o apoio institucional aos projetos e a criação do *Comitê de Análise de Projetos*.

Havia ainda o desafio de promover a articulação da extensão com o ensino e a pesquisa de forma criativa e compatível com a *especificidade de um centro universitário*, que deve se caracterizar pelo ensino pluricurricular e de excelência. Por isso, a extensão foi concebida como uma espécie de *balão de ensaio*, um espaço aberto para inovações pedagógicas norteadas pela interdisciplinaridade e efetiva articulação entre teoria e prática. A *Política de Extensão e Integração Comunitária* buscou, com tais diretrizes, incentivar e consolidar a ligação do Centro Universitário com a sociedade naquelas áreas que dizem respeito aos cursos que ministra, o que condicionou, também, a escolha dos seguintes *eixos temáticos* na articulação das ações empreendidas: a) educação ambiental, cultura e sustentabilidade; b) educação para a cidadania e promoção da justiça; c)atendimento à comunidade para a promoção da qualidade de vida e da saúde; d) desenvolvimento da cultura e difusão de informações.

As modalidades de ação envolvidas nesse processo podem enfatizar ora os aspectos de formação acadêmica, visando a excelência do ensino ministrado no Centro Universitário, ora os de integração comunitária, tendo em vista desenvolver o potencial de ação pela conjugação de esforços, aglutinando iniciativas dispersas e dirigindo-as para o enfrentamento de questões e problemas vividos pela sociedade.Tais ações podem se desenvolver mediante programas, projetos e atividades que visam à melhoria constante do ensino em direção ao padrão de excelência proposto pela Instituição em seu *Programa de Avaliação Institucional*, levando em consideração que o investimento prioritário na formação dos alunos dos cursos de graduação tem o sentido de inseri-los numa dimensão cidadã de atenção e apoio às demandas da sociedade.

Neste *I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNICEUB*, que é fruto do processo que vimos relatando, os projetos em desenvolvimento estão sendo apresentados em palestras, mesas redondas e nos *stands* montados no Campus. Trata-se de mais uma oportunidade de difusão de informações e de ampliação das parcerias internas e externas.

O grande desafio à integração entre extensão, ensino e pesquisa continua sendo o de adequar as exigências de formação específica com aquelas decorrentes da complexidade das questões enfrentadas no exercício profissional, que exigem atuação multidisciplinar ou mesmo transdisciplinar. A ampliação dos níveis de excelência dos cursos envolvidos requer uma *atuação centrada na superação desse limite*. Os cursos de licenciatura, por exemplo, na preparação de futuros professores para trabalhar com os chamados temas transversais, estão

especialmente empenhados nessa questão e, nesse processo, a extensão universitária pode vir a funcionar como o *lugar da experimentação de práticas inovadoras.*

A resolução criativa das tensões provenientes, por um lado, das exigências de planejamento de recursos no âmbito da administração financeira (que é centralizada) e, por outro, da agilidade requerida na prática dos trabalhos (muitas vezes limitada pela centralização das decisões relativas aos recursos), é outro desafio a enfrentar. Quanto a esse ponto, o estabelecimento de *estratégias de descentralização no planejamento* e na execução das ações mediadas por uma *avaliação institucional processual*, com o sentido de apontar para formas flexíveis de gestão dos recursos, pode ser um caminho promissor.

Instituir a extensão como atribuição de um setor específico no organograma do Centro Universitário sem engessar as práticas articuladas ao cotidiano dos cursos constitui um desafio a mais, pois a tendência a normalizar procedimentos e criar rotinas acompanha os processos de institucionalização de qualquer área de atuação. Contudo, ainda que facilitando a administração dos recursos e a gestão da política da área, isso pode acentuar as tensões nos aspectos de centralização *versus* descentralização, inibindo a iniciativa, a criatividade e os fluxos que se estabelecem entre os integrantes dos diversos cursos e deles com pessoas, grupos e instituições da sociedade na prática pedagógica cotidiana. A Diretoria Acadêmica, via Assessoria de Extensão, vem focalizando esta dimensão do problema de maneira a não perder de vista o potencial das redes que se tecem no desenvolvimento dos trabalhos, *ampliando parcerias*, *incentivando o desdobramento de trabalhos de extensão em projetos e pesquisas e vice-versa*, *acolhendo iniciativas* e *divulgando* as ações existentes para um público mais amplo.

A PÓS-GRADUAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO

A POS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NO NOVO CONTEXTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Prof.a Any Ávila Assunção – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais; Curso de Pós-Graduação Latu Senso em Direito, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. anyavila@linkexpress.com.br

O estatuto do saber e do conhecimento modificou-se particularmente após a década de 50 do século passado, como uma das grandes transformações ocorridas com o fim da Segunda Guerra Mundial, 1945. Os avanços tecnológicos vieram acompanhados de modificações nas relações e interações sociais as quais, por sua vez, moldaram – e não seria exagero dizer – condicionaram a construção e a difusão do conhecimento.

As grandes linhas de transformação do trabalho foram-se tornando razoavelmente claras. Os detalhes variam segundo os países, as tradições, a cultura e o nível de desenvolvimento, mas nos eixos de mudança, encontra-se sempre presente o conhecimento.

Assim, as relações de trabalho sofreram profundo influxo dessa gama de modificações. É exigido hoje do homem a capacidade de adaptação às mudanças e o conhecimento exerce uma centralidade nessa questão sendo uma peça fundamental nessa engrenagem em que as relações e interações são fundadas na reflexividade. O processo reflexivo é responsável pela reprodução da moderna empresa racional. Nesse processo, reflexivo e racional, novas habilidades e competências são exigidas do homem em todos os níveis, seja em suas relações pessoais ou profissionais.

Percebe-se uma transformação em curso. A capacidade de mobilizar conhecimentos para solução de problemas; de manusear e gerenciar informações e dados; a utilização cada vez maior de recursos tecnológicos no dia a dia configura algumas das exigências para um profissional bem sucedido. No nível da subjetividade também existem novas demandas. A capacidade de se organizar em grupos e compartilhar tarefas e decisões é uma realidade.

"*Os tempos são difíceis mas modernos",* diz um provérbio italiano. Mas o homem moderno é realista e compreende que a explosão da vida comunitária trouxe juntamente com as exigências do mercado de trabalho, essa necessidade de pensar a forma pela qual se encontram e se fundem concretamente - em toda a sociedade - o indivíduo, o coletivo e o trabalho. Passou a perceber que somente diante da sua qualificação profissional ele acompanhará a transformação em voga.

Entre uma coletivização forçada das relações humanas e o mercado de trabalho, entre uma autoridade externa aos seus vínculos comunitários e o trabalho, transversaliza-se o desafio da inserção e da permanência. À margem do mercado ou da burocracia centralizada, ele continua a

viver a sociedade, a comunidade e suas redes sociais, e, a imposição de uma formação continuada, como forma de responder aos novos desafios profissionais.

Se antes existia uma construção do conhecimento estruturada numa base puramente tecnicista, hoje há uma tendência de ressignificação dessa postura ao se enfatizar uma nova forma de construção do conhecimento, pautada numa prática mais reflexiva e autônoma.

Numa segunda perspectiva, atribui-se, à formação continuada, um *status* teórico mais relevante, relacionando-se a outras questões de maior densidade política e social. Nesse caso, a formação continuada integra o complexo debate sobre a relação Educação-Trabalho, que implica, de um lado, o questionamento sobre o papel condicionador da escola e sua produtividade ou improdutividade, e de outro, a questão do trabalho como princípio educativo e libertador ou como indutor à lógica produtivista.

Esse debate é de relevância crescente no que concerne às políticas educativas e, até mesmo, de recursos humanos, pois o novo paradigma do conhecimento, como afirma Lyotard pode assumir um papel estratégico, qual seja, a recuperação da positividade do trabalho humano, libertando-o dos desígnios do capital e da técnica.

Portanto, instaladas essa perspectivas, verifica-se uma expansão do escopo de abrangência dos cursos de pós-graduação *lato sensu* no que se refere à educação continuada como também no tocante à inserção do profissional no mercado de trabalho de forma mais qualificada.

A PÓS-GRADUAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO

Profa. Vera Lucia Xavier – Curso: Docência Universitária (*lato sensu)*, Faculdade de Ciências da Educação/FACE; ICPD/CESAPE, Centro Universitário de Brasília. verajuliaoxavier@bol.com.br

A educação superior atualmente nos traz os desafios da sociedade globalizada, exigindo qualificações cada vez mais elevadas. Percebe-se então a grande responsabilidade das Instituições de Ensino Superior para com a formação dos profissionais da educação, a qual não se restringe à preparação para o mundo do trabalho, e sim para o compromisso com a produção de novos conhecimentos com capacidade para adaptar-se às mudanças.

A discussão quanto a formação continuada de professores somam-se às preocupações do UniCEUB, reconhecendo, portanto, que esta é um desafio para as políticas de qualificação do seu corpo docente, não se restringindo tão somente às exigências legais. Reconhece, também, a necessidade em criar ações inovadoras diante dos paradigmas da educação e da sociedade numa situação de globalização do conhecimento.

Não se concebem, atualmente, estudos de graduação para a sociedade contemporânea sem que a instituição possua, um corpo docente formado por professores qualificados. Por isso, o UniCEUB implantou e consolidou o curso de "DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA" em nível de *lato sensu,* confirmando, assim, a perspectiva de que: *garantir um bom ensino é muito importante, porém, garantir sua qualidade, é ainda, maior.* Esta perspectiva permeia as bases filosóficas das propostas pedagógicas do UniCEUB, tendo suas vértices fortalecidas e gerenciadas pela FACE-Faculdade de Educação.

Diante do novo quadro legal instituído pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n° 9394/96, constante do projeto do curso oferecido pelo UniCEUB, define que a preparação para o exercício do *magistério superior* se fará a "*nível de pós-graduação, prioritariamente em programa de mestrado e doutorado*".

O papel do docente universitário não é se valer de infinitos métodos de ensino para fazerem dos alunos decoradores da matéria. Com este pensamento, teremos condições de *ensinar como usar as informações aprendidas.* Saber ajudar o aluno a processar as informações adquiridas, enfatizando o seu uso na vida futura, mais do que simplesmente as lembranças das informações em si.

Enfim, o que é o curso "Docência Universitária"? E, qual a aceitação no mercado de trabalho? Docência Universitária é tudo que está afirmado acima e mais um pouco. Poderíamos contextualizar o anteriormente escrito confirmando que o docente deve estar preparado para lidar com o

multiculturalismo, trabalhar com alunos reais, com histórias e experiências de vida. Qualidades e dificuldades distintas, ou seja, para lidar com toda essa diversidade exige maturidade, que será adquirida somente com experiência profissional, reflexão sobre a prática pedagógica e capacidade de tomar decisões diante das situações-problema. Assim como avança o mundo da tecnologia, avança, também, a superação das verdades. Pedagogicamente falando, poderíamos destacar que a cientificidade do trabalho docente hoje, está na prática, e essa prática está na criatividade em coordenar, administrar, orientar '*como'* o aluno poderá processar as informações para uso futuro. E, esse *como* está dentro de uma abordagem construcionista.

Na segunda questão, poderíamos analisar por um prisma legal. Há espaço no mercado de trabalho? Consta-se na Lei de Diretrizes e Bases, como está indicado acima, a palavra '*prioritariamente'* mestrado e doutorado. Porém, não inviabiliza a aceitação do pós-graduado em nível de '*lato sensu',* ou seja, *o especialista* está apto para desempenhar as funções de docente universitário, sabendo-se que o curso conta com um currículo permeado por disciplinas direcionadas ao ato pedagógico. Agora, afirmamos, porém, que o profissional docente deve ter competência, e esta, é a soma de vários *'ingredientes'* os quais reforçam a maturidade do 'SER PROFESSOR'!

PESQUISAS INSTITUCIONAIS

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A CONCRETIZAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE 1988

Prof.a Christine Oliveira Peter da Silva – Curso de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas e de Ciências Sociais/FAJS. Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. christinepeter@uol.com.br

O objetivo principal da presente pesquisa é investigar o processo de concretização da Constituição Federal Brasileira de 1988, a partir de um paradigma democrático projetado para o século XXI. Nesse contexto, ganha relevância a análise da atividade interpretativo-argumentativa desenvolvida pela jurisdição constitucional e materializada em grande medida nas decisões do Supremo Tribunal Federal. A investigação levada a cabo direciona-se para a busca de condições de possibilidade de construção pragmática do conceito de cidadania considerando os interlocutores envolvidos na atividade jurídico-institucional do Supremo Tribunal Federal do século XXI. Partindo da teoria democrática pluralista, que se caracteriza pela tolerância às diferenças e proteção de minorias, a presente pesquisa tem na doutrina da interpretação concretista aberta do Professor Peter Häberle, principalmente na idéia de sociedade aberta de intérpretes da Constituição, os fundamentos teóricos de seus desdobramentos, os quais levam em consideração os direitos fundamentais de última geração, quais sejam, o pluralismo de idéias, a informação e a própria democracia. A análise crítico-discursiva das decisões do Supremo Tribunal Federal constitui a principal técnica de pesquisa utilizada, mas ela se combina com a pesquisa bibliográfica e documental, e, em menor medida, com a observação dirigida de sessões da Suprema Corte brasileira, seguida de discussões e debates em grupo presencial e virtual (e-grupo). A elaboração de um modelo de análise de decisões da Suprema Corte do Brasil, tanto sob a forma sintética quanto sob a forma analítica, aliada ao estímulo à crítica de alunos de graduação aos precedentes mais importantes em matéria constitucional no nosso país, tem sido o resultado mais visível na pesquisa realizada. Evidencia-se, a partir da presente pesquisa, a possibilidade de formação de um novo profissional-cidadão brasileiro, consciente de seu papel de cidadão-constitucional em um Estado Democrático de Direito, formado a partir de uma metodologia de ensino pluralista, multidisciplinar e dialógica: a pedagogia constitucional. Na busca de modelos para uma análise crítico-compreensiva das decisões do Supremo Tribunal Federal, constatamos que os interlocutores da Suprema Corte brasileira ainda não encontraram, nem ocuparam, o seu papel constitucionalmente garantido, de forma que, mais importante do que discutir o

conceito de cidadania a partir das decisões da Corte (para evidenciar se vivemos – ou não – em uma sociedade fechada de intérpretes da Constituição), sentimos a necessidade de uma metodologia pedagógica que fosse capaz de formar profissionais-cidadãos com habilidade para dialogar com aqueles que efetivamente constroem a democracia brasileira – os agentes políticos. Assim, mais do que avaliar se os precedentes do Supremo Tribunal Federal revelavam-se adequados para a construção de cidadania democrática no Brasil, constatou-se a necessidade de formação de uma consciência constitucional do profissional do Direito, o qual constitui interlocutor privilegiado de nossa Corte Suprema, o que só será possível por meio de uma metodologia de ensino adequada à complexidade do ser humano no contexto da pós-modernidade: a pedagogia constitucional.

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DAS RAZÕES DE CARÊNCIA OBSERVADA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E DE LICENCIATURAS (CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO)

Prof.a Clara Lilá González de Araújo – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE e Curso de Docência Universitária (*Lato Sensu*), Centro Universitário de Brasília/UnicCEUB. claralila@terra.com.br

O problema da pesquisa tem sua origem na vivência prática exercida pelos professores, especialmente no processo de aprendizagem e análise do conhecimento científico, sobretudo quanto à ação do processo pedagógico das bases epistemológicas da metodologia científica, que deve ser considerada na universidade como uma prática que se constitui em um conjunto de conhecimentos, com características próprias sobre o ensino e a pesquisa e com mecanismos e métodos próprios de exercício intelectual.

Dessa forma, a pesquisa quer verificar, como tem sido a participação dos professores da Educação no processo pedagógico das bases epistemológicas da metodologia científica: a) compreendendo e explicando as dificuldades encontradas em sala de aula para criação de espaços de discussão; b) conhecendo as suas opções didático-científicas e c) analisando de que forma pretendem melhorar a qualidade da produção acadêmica dos alunos e que lhes permitam contribuir para apreciação, análise e racionalização de todos os processos científicos e serem empregados nas várias disciplinas pedagógicas que estudam.

Teoricamente, este projeto pretende centrar sua investigação nas teorias de Gaston Bachelard (1996), que chama nossa atenção para a impossibilidade de se fazer ciência sem previamente criticarmos o modo de conhecer, caracterizando como um dos obstáculos epistemológicos o conhecimento não questionado, repetido – a opinião é vista por Bachelard como um falso saber, que provoca a ilusão de um saber concreto, mas que não serve para formular claramente um problema e o espírito científico proíbe que tenhamos uma opinião sobre questões que não compreendemos; de Fernando Becker (1994), que afirma haver uma ausência de reflexão epistemológica nas práticas executadas pelos professores onde o conhecimento é concebido como um ajuste ou uma adaptação entre a mente e as coisas, tornando a ação do sujeito adequadora e não transformadora; e Chïm Perelman (1997) que, ao desenvolver sua teoria da argumentação, estuda diferentes formas pelas quais interlocutores buscam adesão dos auditórios humanos, constituindo-se a sala de aula em tribuna a partir da

qual diferentes discursos são proferidos e diferentes argumentos são expostos para um público (de estudantes) interessado, ou não. Assim considerando, é possível destacar a necessidade da negociação entre o professor e os alunos ao estabelecer compromissos explícitos com a finalidade fundamental de "gerar situações de aprendizagem mais abertas" e que exigem trabalho, esforço, interesse e implicação de ambas as partes e um simples compromisso de superfície.

A pesquisa, pois, assume um caráter qualitativo ao buscar traçar, a partir de linhas de diálogo abertas com os professores, de Pedagogia e das Licenciaturas, um panorama acerca de como os alunos recebem e assimilam a metodologia científica, desenvolvida nos cursos, utilizando como referência principal para avaliação das concepções pedagógico-científicas do professor, as questões destacadas nas teorias apresentadas acima e que serão empregadas como norteadoras da investigação proposta, possibilitando desenvolver uma pesquisa de campo onde se buscará apresentar a natureza da realidade no seu movimento e, a partir dessa compreensão, propor uma descrição e interpretação das situações observadas e registradas, utilizando como método a abordagem da fenomenologia. Para tanto, o pesquisador irá acompanhar o professor em sala de aula, descrevendo o que está à sua frente e como se apresenta. Registrando o que ele diz, como diz, com que entonação de voz, seus gestos, enfim tudo o que o docente mostrar em diferentes situações didáticas, junto aos alunos, complementando as observações com a aplicação, análise e interpretação de instrumentos próprios.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO CENTRO-OESTE PARA A INCLUSÃO DA TEMÁTICA CERRADO NO ENSINO BÁSICO

Prof. Marcelo X.A. Bizerril – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. marcelo051529@uniceub.br

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro em extensão e uma das savanas do mundo de maior diversidade biológica. Contudo, o bioma está rapidamente sendo destruído, restando menos que 1/3 de sua área original ainda relativamente conservada. Apesar da importância e das ameaças que sofre, a conservação do Cerrado não tem recebido a merecida atenção por parte da sociedade e do governo. Pesquisas anteriores têm demonstrado que a escola não tem conseguido cumprir o papel de educar os futuros cidadãos para a gestão sustentada desse ambiente. As dificuldades enfrentadas dizem respeito ao tratamento precário dado ao assunto nos livros didáticos e à dificuldade de inserir o tema no dia-a-dia escolar devido a pouca formação dos professores sobre o assunto, falta de acesso à informação e apoio no desenvolvimento de programas de educação ambiental nas escolas. O problema central analisado neste projeto – com características de pesquisa e extensão – é buscar formas de promover a formação continuada de professores visando a inserção da temática Cerrado nas escolas. Neste contexto, investigação feita em três escolas do Distrito Federal indicaram dificuldades associadas à produção e distribuição de material impresso, principalmente no que diz respeito à continuidade das atividades propostas na escola. A alternativa que é proposta neste programa educativo consiste em produzir material impresso sobre o Cerrado com características da educação a distância; promover a participação de grupos de professores com apoio da direção da escola; criar condições de apoiar e incentivar o desenvolvimento das atividades por meio de contato eletrônico entre os participantes do programa, buscando a continuidade do processo educativo em cada escola. Assim, os objetivos deste projeto são: (1) a elaboração do material educativo – realizado por meio de pesquisas bibliográfica e documental, e análise prévia das atividades propostas; (2) aplicação e avaliação do programa – a ser realizada por meio de observação direta em amostragem das escolas envolvidas, entrevistas com professores e estudantes, e análise de depoimentos antes e após o primeiro ano do programa. A primeira etapa está praticamente concluída. O material educativo elaborado apresenta conteúdos relacionados ao Cerrado nos aspectos: ambientais, biodiversidade, relações históricas com os seres humanos, impactos ambientais, ações

possíveis para a conservação, e sugestões de atividades em educação ambiental na escola. Além de aspectos informativos houve preocupação em produzir um material que estimulasse a prática – reflexão e pesquisa – como forma de provocar ações concretas nas escolas e comunidade. Texto acessível e provocativo, ilustrações variadas e ampla fonte de referências para aprofundamento dos estudos são características do material. Como perspectivas, espera-se, para o próximo ano, a impressão do material e a implantação definitiva do programa educativo, inicialmente no Distrito Federal, mas com possibilidades de atender escolas em outras áreas da região do Cerrado.

GRUPOS DE PESQUISA

ULTRAESTRUTURA DE CÉLULAS GERMINATIVAS

Líder: Prof.a Adrienne de Paiva Fernandes – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. fernandes@yawl.com.br

Integrantes: Prof.a Maria Marta Rodrigues & Fernanda Lopes Peixoto (aluna) – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O Grupo de Pesquisa "Ultraestrutura de Células Germinativas" foi criado em 2000 e é constituído por duas pesquisadoras - ambas professoras do curso de Ciências Biológicas – e uma estudante, aluna do 7º semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Os trabalhos de pesquisa do grupo são desenvolvidos nas dependências do Labocien no Centro Universitário de Brasília e do Laboratório de Microscopia Eletrônica da Universidade de Brasília, e têm como objetivos principais: (1) caracterizar morfologicamente as células germinativas masculinas de insetos-praga; (2) verificar a participação de resíduos de açúcares no processo de maturação dessas células; (3) detectar as enzimas participantes do processo de diferenciação celular; (4) identificar as proteínas de citoesqueleto envolvidas na espermiogênese.

Os trabalhos desenvolvidos pelo grupo têm contribuído com valiosas informações sobre a biologia reprodutiva de insetos-praga, fornecendo dados estruturais e ultraestruturais de células germinativas. Esses dados têm sido úteis para o trabalho global de caracterização e controle biológico de pragas de grande importância econômica, e vêm sendo reconhecidos internacionalmente, por meio de convites para elaboração de capítulos de livro a serem publicados em outros países (Current Research Advances in Agricultural Entomology – ed. Kerala). Além disso, 12 trabalhos científicos foram publicados em revistas nacionais e internacionais indexadas.

.

A CRÍTICA NO JORNALISMO OPINATIVO

Líder: Antônio Teixeira de Barros – Curso de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. teixeira@mre.gov.br

Discute o papel da crítica no jornalismo, partindo do conceito de jornalismo literário, formulado por Jürgen Habermas, no âmbito de seu estudo sobre a relação entre imprensa e esfera pública burguesa. Relaciona com a origem da crítica literária, discutindo elementos como as funções da crítica, suas categorias e operações básicas. Por fim, discute o papel da crítica jornalística no contexto atual.

.

SOCIEDADE ABERTA E CULTURA POLÍTICA: PONTES PARA CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA

Líder: Prof.a Christine Oliveira Peter da Silva – Curso de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas e de Ciências Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. christinepeter@uol.com.br

A participação qualificada do profissional-cidadão no processo de construção da cidadania, no contexto de uma sociedade aberta, depende do oferecimento a ele de um espaço privilegiado para a formação dessa capacidade crítica e auto-consciente de seu papel de cidadão-constitucional. Partindo da idéia de democracia pluralista, a qual privilegia a influência de grupos da sociedade civil organizada no processo de tomada de decisões do poder político estatal, a pesquisa desenvolvida tem como fundamento teórico o pós-positivismo principiológico, definido provisoriamente como um ideário difuso edificado na relação entre o reconhecimento de regras e princípios como subcategorias de normas jurídicas, comprometido com o estudo e aprofundamento da teoria dos direitos fundamentais e difusor da hermenêutica e argumentação jurídicas como metódicas privilegiadas de comunicação dialética e dialógica no contexto de uma sociedade aberta. A educação construtivista, pluralista e democrática foi o caminho escolhido para a formação de uma nova cultura educacional, comprometida com a construção de cidadania do profissional do Direito. A elaboração de uma metodologia de ensino-aprendizagem direcionada para a reflexão, o questionamento, a tomada de decisão e auto-avaliação, combinada com um farto conteúdo programático de conceitos e metodologias adequados para as demandas do mercado de trabalho competitivo e desenvolvido em um ambiente de tecnologia avançada, principalmente no que diz respeito à comunicação, foi o norte metodológico de nosso trabalho, referenciado como pedagogia constitucional.

No Grupo de Pesquisa do Núcleo de Estudos Constitucionais – GPNEC – foram realizadas reuniões instigadoras de discussões e reflexões direcionadas para as mudanças de atitude nos ambientes culturais (profissionais e pessoais) dos alunos, bem como estimulados os trabalhos em grupo (presencial e virtual), que constituíram momentos privilegiados de comunicação técnica e emocional, permitindo pôr em evidência o conjunto de práticas que envolvem o conceito de pedagogia constitucional Conscientizar bacharelandos de Direito de que são interlocutores privilegiados da discussão constitucional, capazes de criticar,

influenciar e conduzir ativamente o processo de tomada de decisões na mais alta Corte do Poder Judiciário brasileiro – o STF – é uma tarefa para décadas. Porém, a criação e manutenção de um centro adequado para a formação de um profissional-cidadão capaz de interpretar e argumentar o direito constitucional tem no Núcleo de Estudos Constitucionais, que há três anos vem funcionando na Faculdade de Direito do UniCEUB, o exemplo de que módulos de ensino, debate e reflexão, em que os alunos conseguem relatar as suas experiências de estágio, produção acadêmica, vida profissional e até mesmo conversas informais, associando-as ao paradigma da cidadania constitucional, permitem a produção de monografias de final de curso e outros trabalhos acadêmicos, inclusive projetos de ensino e extensão, de excelente qualidade e comprometidos com o marco teórico definido previamente Não há como cobrar do profissional egresso de nossas instituições de ensino superior uma postura ativa condizente com as exigências do Estado de Direito do século XXI, sem oferecer-lhe habilidades e formação técnica adequadas para a complexidade de nossa sociedade cultural pluralista e interdisciplinar.

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA METODOLOGIA CIENTIFICA: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, DAS RAZÕES DE CARÊNCIA OBSERVADA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LICENCIATURAS

Líder: Profa. Clara Lilá Gonzalez de Araújo – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. claralila@terra.com.br

Integrantes: Prof.a Ana Maria Teixeira e Prof.a Celeida Belchior Cintra Pinto – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Prof.a Dirce Mendes da Fonseca – Assessoria de Pós-graduação e Pesquisa, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Prof. Jorge Leite de Oliveira – Ciclo Básico, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Carlos Juruna de Souza Castelo Branco (aluno do curso de Pedagogia – 3º semestre); Claudia Regina de Souza (aluna do curso de Pedagogia – 7º semestre); Rafael Diego Monteiro Leal (aluno do curso de Pedagogia – 3º semestre).

Após as formalizações para constituição do grupo e cadastramento de todos junto ao CNPq, inicialmente foi analisada a 1ª versão do Projeto de Pesquisa executando-se as correções necessárias, para maior detalhamento da proposta e definições mais claras, especialmente quanto à interpretação das teorias escolhidas para suporte teórico da pesquisa. Para esta providência, foram selecionados vários textos (de acordo com a bibliografia sugerida) para análise e estudo dos professores, e escolhidos outros assuntos correlatos que também serviam de embasamento para construção do projeto.

As discussões teóricas, realizadas a partir do mês de abril, foram promovidas, pela coordenadora junto ao grupo de pesquisa, duas vezes na semana (2ª e 6ª feira), destacando-se, principalmente, os estudos relativos à Teoria da Argumentação, de Chaïm Perelman, e outras diferentes visões sobre concepções pedagógicas oferecidas pelos demais autores citados na bibliografia.

A fase seguinte analisou a proposta metodológica a ser utilizada na investigação de campo. A fenomenologia procurará atingir o significado da maneira do professor agir em sala de aula, retirando de sua descrição e interpretação (por meio da observação), as características que o professor revela e reitera em sua prática pedagógica, levando em consideração os indicadores selecionados para análise, com base nas teorias que fundamentam a pesquisa (Bachelard, Becker e Perelman). Ao final das análises, foram elaborados os instrumentos a serem utilizados na pesquisa – formulário para observação do professor; questionário do

professor e questionário do aluno. Foi feita uma primeira testagem (nov/dez de 2003) do questionário do aluno de Pedagogia. Total de instrumentos aplicados: 86.

As professoras Dirce Fonseca, Celeida Pinto e Clara Araújo elaboraram um artigo sobre as práticas docentes do professor da graduação, tendo como referência à pesquisa que está sendo realizada. O artigo será publicado pelo UniCEUB, no 1º semestre de 2004.

Os membros (professores) da equipe de pesquisa desenvolveram estudos individuais, sobre as abordagens teóricas de Perelman e Bachelard, utilizando-os em suas aulas na universidade.

Quanto à equipe de alunos, a partir do mês de maio, às sextas-feiras, no horário de 16:00 às 18:30, na sala de multimeios da biblioteca do UniCEUB, foram realizados estudos do projeto de pesquisa, dos textos selecionados e dos livros relacionados na bibliografia, culminando com a elaboração de um planejamento sobre o apoio a ser dado para construção dos instrumentos de pesquisa. Além disso, os recursos visuais apresentados, por ocasião do I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, foram preparados por eles, sob a supervisão da professora coordenadora da equipe.

O término da pesquisa está previsto para julho de 2004.

CITOGENÉTICA APLICADA

Líder: Prof.a Fernanda Vinhaes de Lima – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. fvlima@brturbo.com

Integrantes: João Rogério Cardoso de Oliveira e Graciana Souza Lordelo – alunos do Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

Enfoque citológico da genética, a citogenética, consiste principalmente no estudo microscópico dos cromossomos e suas anomalias. Os cromossomos foram descritos por um citologista alemão, W. Waldeyer, no século XIX, como corpos nucleoprotéicos de coloração escura que são observados nas células durante a divisão celular, no estágio de metáfase no qual os cromossomos atingem seu maior grau de condensação. Cada cromossomo leva uma disposição linear de genes. Joe Hin Tijo & Albert Levan estabeleceram, em 1956, que o número diplóide correto dos cromossomos do cariótipo humano, era 46, sendo composto de 23 pares de cromossomos homólogos. A partir de então foi possível explicar aproximadamente 12 síndromes congênitas humanas e demonstrar que cerca de cinco entre mil recém nascidos apresentam algum tipo de aberração cromossômica. Mudanças na estrutura dos cromossomos humanos são as principais causas de retardo mental; malformações múltiplas; câncer; infertilidade e; abortos espontâneos. O grupo de Citogenética Aplicada é formado pela Profª. Drª Fernanda Vinhaes de Lima (líder), João Rogério Cardoso de Oliveira e Graciana Souza Lordelo alunos do Programa de Iniciação Científica e do curso de Biomedicina do UniCEUB (componentes) com linhas de pesquisa em estudos citogenéticos de neoplasias humanas e diagnóstico Pré-Natal.Os estudos realizados têm fornecido dados relevantes e decisivos na escolha do tratamento de pacientes com Leucemia Mielóide Crônica da rede pública de saúde do Distrito Federal.Os resultados obtidos têm servido como ferramenta para estabelecer um perfil dos pacientes acometidos pela Leucemia Mielóide Crônica da nossa região. O grupo de pesquisa Citogenética Aplicada tem trabalhado em parceria com o Hospital Universitário de Brasília na conclusão de diagnósticos fetais e na prestação de serviço em aconselhamento genético. Além da relevância do diagnóstico para essas famílias, os resultados obtidos têm servido como material de estudo para estudantes do UniCEUB, que se interessem por este campo de trabalho.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO CERRADO

Líder: Prof. Marcelo X.A. Bizerril – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. marcelo051529@uniceub.br

Integrantes: Prof.a Elizabeth M.M. Costa; Prof.a Dulce M.S. Rocha e Prof. Daniel Louzada da Silva – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O grupo de pesquisa "Educação ambiental, conservação e sustentabilidade do Cerrado" foi efetivado em 2003 e conta atualmente com a participação de 4 pesquisadores e 21 estudantes. Os pesquisadores – Marcelo Bizerril, Elizabeth Costa, Dulce Rocha e Daniel Louzada – são biólogos e professores da Faculdade de Ciências da Saúde do UniCEUB, com pós-graduação (mestrado ou doutorado) nas áreas de ecologia, educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Todos os estudantes participantes são ou foram alunos do curso de biologia do UniCEUB. O grupo está desenvolvendo 9 projetos de pesquisa distribuído em três linhas. A linha de pesquisa "Percepção e educação ambiental como subsídios a conservação da biodiversidade do Cerrado" tem os seguintes projetos: (1) Avaliação da educação ambiental em zoológicos brasileiros, (2) Análise do público visitante do Parque Olhos d'água, e (3) Capacitação de professores do centro-oeste para a inclusão da temática Cerrado nos currículos do ensino básico. A segunda linha de pesquisa, "Conservação e biodiversidade nas Unidades de Conservação do Cerrado" tem como projetos: (4) Hábitos alimentares de *Lontra longicaudis* na Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá, (5) Análise da herpetofauna do Parque Olhos d'água, (6) Análise da distribuição de duas espécies de melastomatáceas na vereda da Estação Ecológica de Águas Emendadas, e (7) Levantamento e análise da diversidade de anfíbios do Parque Nacional de Terra Ronca. Finalmente, relacionados à terceira linha de pesquisa, "Processos de frugivoria e dispersão de sementes no Cerrado", estão sendo desenvolvidos os projetos (8) Avaliação da produção de frutos em cerrado *stricto senso* e (9) Análise das tendências da pesquisa sobre frugivoria e dispersão de sementes no Brasil. O envolvimento dos 21 estudantes nos projetos de pesquisa se dá de diferentes formas, a partir de estágios supervisionados ou voluntários (14 estudantes), bolsas do programa de iniciação científica (2 estudantes) e pesquisas associadas a monografias de conclusão de curso (5 estudantes). Considerando o curto período de atividade do grupo, tornam-se relevantes as repercussões dos trabalhos até então desenvolvidos. Destacam-se o

papel na formação profissional dos estudantes (tanto para a atuação em pesquisa quanto nas atividades técnicas e ligadas ao ensino); a produção de conhecimento nas áreas de ecologia e educação ambiental; e subsídios para ações concretas voltadas à conservação do Cerrado, com trabalhos sendo desenvolvidos em quatro importantes unidades de conservação da região do Cerrado.

DETERMINAÇÃO DE FUNGICIDAS EM ALFACE *(*LACTUCA SATIVA L.*)* COMERCIALIZADA NO DISTRITO FEDERAL

Líder: Prof.a Maria Hosana Conceição – Cursos de Ciências Biológicas e de Biomedicina, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. maria051219@ceub.br

Integrantes: Franciele Maldaner (aluna) – Curso de Biomedicina e Angélica Moraes (aluna) – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

A toxicidade dos resíduos dos fungicidas ditiocarbamatos, mancozebe, manebe e metiram, em alimentos está relacionada com o seu metabólito ou produto de degradação etilenotiuréia (ETU) a qual, em estudos com ratos, desenvolveu neuropatologia, toxicidade na glândula tireóide e alterações no sistema nervoso central. Os fungicidas ditiocarbamatos são muito usados nas culturas de hortaliças folhosas e não folhosas no entorno do Distrito Federal. Para conhecermos a exposição crônica a esses compostos, torna-se necessário determinar a quantidade de resíduos deixada no alimento. Este trabalho mostra a validação da metodologia espectrofotométrica para as análises dos fungicidas ditiocarbamatos em alface. O limite de quantificação do método (LOQ), na forma de CS_2, foi 0,15 mg/kg; este resultado está muito abaixo dos valores dos LMR adotados pela Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA (0,3 a 3 mg/kg) e são comparáveis com os valores da literatura. A metodologia já está sendo aplicada às amostras de alface do comércio do Distrito Federal e as estudantes já estão treinadas para realizar, com segurança, essas análises.

VIOLÊNCIA, CRIMINALIDADE E MÍDIA NO BRASIL: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA E DISCURSO JORNALÍSTICO

Líder: Prof. Rogério Diniz Junqueira – Curso de Comunicação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O grupo existe desde 2001 e tem como principal objetivo promover, por meio do estudo acerca dos fenômenos da violência, do racismo e de diversas formas de discriminação, um enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, no âmbito do qual, os participantes são envolvidos em atividades que transcendem os espaços de sala de aula e, ao mesmo tempo, podem servir como fator catalisador de novas discussões e aprofundamentos nas várias disciplinas que os alunos cursam durante a sua formação intelectual, profissional e cidadã.

DIREITOS E MULTICULTURALISMO: INTERNACIONALIZAÇÃO E TENSÕES NACIONAIS

Líder: Prof.a Rosana Ulhôa Botelho – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE e Mestrado em Direito das Relações Internacionais, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. rosana.botelho@uniceub.br

Integrantes: Prof.a Maria Inês Malta Castro – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Humberto Lins Correia e Maria Angélica da Silva (alunos) – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O grupo de pesquisa *Direitos e Multiculturalismo: Internacionalização e Tensões Nacionais*, inserindo-se na linha de Pesquisa *Proteção Internacional à Pessoa Humana*, do Mestrado em Direito do UniCEUB, representa uma articulação entre pesquisadores do Curso de História e do Mestrado em Direito, sendo integrado por alunos que também fazem parte do Programa de Iniciação Científica do UniCEUB (PIC).

As discussões e trabalhos do grupo focalizam os embates em torno do *reconhecimento da diferença*, no que diz respeito às questões ligadas ao meio ambiente e à infância. São privilegiados os debates ocorridos no Brasil e nos fóruns internacionais em torno de direitos chamados de "nova geração", denominados direitos coletivos e difusos. São direitos que representam mudanças e transformações na sociedade e a emergência de grupos que, até então, tinham pouco ou menor expressão social e política. No estágio atual da pesquisa, estão sendo focalizados os principais focos de discordância e os valores professados pelos integrantes desse debate no âmbito brasileiro.

Repercussões do grupo:

- Apresentação de trabalho no *II Seminário de Pesquisa de Direito e de Relações Internacionais*, UniCEUB, novembro de 2002;
- Apresentação de trabalho no *II Seminário sobre Conflitos e Uso Sustentável dos Recursos Naturais*, CDS-UnB, 2002;
- Publicação de artigo ("Indomável, selvagem, generosa: as múltiplas naturezas", Maria Inês Malta Castro) na Revista *Universitas-História,* ano I, n.º 1, UniCEUB;
- Publicação de artigo ("Juventude, sociedade e transformações históricas", Rosana Ulhôa Botelho) na Revista *Universitas-História,* ano I, n.º 1, UniCEUB;

- Publicação de artigo (“Reflexões sobre a História Ambiental”, Maria Inês Malta Castro) na Revista *Universitas-Faculdade de Ciências da Educação - História,* n.º 1, UniCEUB
- Orientação de monografias de final de curso;
- Orientação de alunos do Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB.

ESTUDOS SOBRE SÍNDROME DE ASPERGER

Líder: Prof.a Simone Roballo – Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. simone_roballo@uol.com.br

Grupo de Pesquisa denominado Estudos sobre Síndrome de Asperger - SA está sob a liderança da Prof. Simone Roballo, cadastrado no CNPq em 2003, criado em 2000. É um grupo inter-institucional e interdisciplinar, que conta, atualmente, como recursos humanos, duas pesquisadores, uma professora de Psicologia do UniCEUB e uma professora de Lingüística da UCB e com duas alunas de iniciação científica de Psicologia do UniCEUB. O presente trabalho visa à compreensão da constituição do sujeito com Síndrome de Asperger, à compreensão do estabelecimento da individualização do sujeito em relação à sociedade, ao Estado, produzindo diferentes efeitos nos processos de identificação. O interesse da pesquisa surge da hipótese de que a criança com Síndrome de Asperger se constitui de forma específica e, portanto, apresenta uma interação verbal e social própria. A metodologia utilizada no trabalho do grupo são leituras e discussões de textos acerca da Síndrome, da Defectologia de Vigotsky e de Análise de Discurso francesa, discussão de resenhas realizadas pelas estudantes, atendimento clínico de 08 crianças na faixa etária entre 5 a 13 anos de idade, realizado tanto pela professora-pesquisadora como pelas alunas de IC, transcrição das sessões, análise dos dados e elaboração de relatórios e de textos publicáveis. Os resultados até agora encontrados apontam para algumas conclusões como a imprecisão e ambigüidade do diagnóstico da síndrome; mostram que tanto a ciência médica como a psicológica investem cada vez mais no intuito de padronizar sintomas e comportamentos, homogeneizando pessoas; o funcionamento do comportamento do sujeito com SA se dá na mediação com a cultura e o social, isso significa que o uso das habilidades sociais não estaria relacionado com déficits mas sim com a vontade, então, os comportamentos do sujeito-SA representariam mais resistências em se integrar a uma sociedade que o discrimina, que lhe impõe o rótulo de transtornado mental; a Psicologia de uma forma geral trabalha com os conceitos de normal e anormal numa relação de oposição, o que traz a idéia de mais e menos, e não numa relação de contradição onde os sentidos existem na relação e o que se busca é a compreensão do que faz a diferença. As repercussões do trabalho do grupo, até o momento, foram positivas levando a uma dissertação de mestrado concluída, apresentação de 04 mesas-redondas e 02 conferências

em congressos regionais, nacionais e internacionais pelas professoras-pesquisadoras entre os anos de 2000 a 2003 e apresentação de 03 painéis pelas alunas de IC nos mesmos congressos onde estiveram as suas orientadoras. Como perspectivas futuras pode-se citar a seleção de novos alunos para integrarem o grupo, o término de um capítulo de livro que foi solicitado pela organizadora da obra, continuação da divulgação dos resultados e conclusões encontrados através de participações em congressos e/ou eventos científicos, bem como através de publicação de artigos.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE: INTEGRANDO A UNIVERSIDADE À ESCOLA

Líder do grupo: Prof.a Suzana Schwerz Funghetto – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. suzanasf@terra.com.br

Integrantes: Prof.a Margô G. de Oliveira Karnikowski – Cursos de Farmácia e de Nutrição, Universidade Católica de Brasília/UCB; Prof. Olivério Gomes de Oliveira Neto – Curso de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas e Ciências Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Otávio Tolêdo Nóbrega – Curso de Farmácia, Universidade de Brasília/UnB; Amanda Marinho Pereira de Oliveira; Isabella Gonçalves de Carvalho e Valéria Moran Pereira – alunas do Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Danilo Piva Júnior – Licenciatura em Informática, Universidade de Brasília/UnB; Graciela Giacomolli Oliveira – Curso de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Tiago Faria Gonçalves – Curso de Farmácia, Universidade de Brasília/UniCEUB.

Desde 2001 o grupo de pesquisa Educação e Saúde: integrando a universidade à escola vem desenvolvendo projetos e ações que promovem a saúde no contexto escolar.

Por meio de projetos interdisciplinares e interinstitucionais este grupo de pesquisadores de três instituições de ensino superior do Distrito Federal – UniCEUB/UCB/UnB, é formado por professores com formação e experiência em diferentes áreas do conhecimento – Educação, Saúde e Direito – trabalhando esses conhecimentos por meio do ensino da pesquisa de extensão.

Interligando o conhecimento entre a universidade e a escola através da iniciação científica, os acadêmicos dos cursos de pedagogia, direito, medicina, nutrição, licenciatura em informática e farmácia realizam ações que articulam a teoria e a prática com crianças no ensino fundamental e adolescentes no ensino médio. Já foram realizados, além das pesquisas vários trabalhos de conclusão de curso.

As repercussões do trabalho do grupo são evidenciadas no atendimento de 1220 alunos de uma escola de Ensino Médio do Distrito Federal, além da troca de conhecimento entre os acadêmicos de diferentes áreas envolvidas na pesquisa. No ensino fundamental as acadêmicas do curso de Pedagogia desenvolvem ações que promovem a saúde enfocando as drogas no contexto escolar, e, ainda, a produção de documentos publicados no ano de 2001, 2002 e 2003.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR

Prof. José Pereira da Luz Filho – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. jpereira@uniceub.br

O século XXI começa nos mostrando um mundo globalizado. A velocidade de circulação da informação nos obriga a utilizar ferramentas que possibilitem melhorar a qualidade e aumentar o número de educandos.

Entretanto, não podemos pensar que a simples utilização de inovações tecnológicas melhorará a aprendizagem. É necessário saber qual, como, onde e quando utilizá-las. Também não podemos nos fechar e achar que estamos substituindo o homem pelas máquinas.

Em um país de dimensões continentais é imprescindível buscar formas de levar a educação a todos os rincões. Isso será possível se tivermos a competência para dominar a tecnologia de *hardware* e *software* que possibilita a criação de novas formas de ensino à distância.

A chamada exclusão digital agrava a exclusão social.

PROJETO MEMORIAL DO UniCEUB

Coordenação: Prof.a Elizabeth Regina Lopes Manzur – Pró-Reitora Acadêmica.
Prof.a Regina Coelly Fernandes Saraiva – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O Centro Universitário de Brasília - UniCEUB é uma instituição com 35 anos de existência. Faz parte da história de Brasília e da vida de milhares de pessoas que na condição de estudantes, professores e funcionários passaram e ainda passam todos os dias pelo UniCEUB. A criação do Memorial do UniCEUB é parte da preocupação da Instituição com sua memória, sendo o seu maior suporte o trabalho desenvolvido durante os seus 35 anos.

A tradição sempre concebeu os memoriais como espaços reservados para guardar a memória de pessoas ou grupos já falecidos, como uma forma de manter viva a lembrança. Segundo essa visão, o memorial seria um espaço para guardar, exclusivamente, o passado. Hoje, a formação de um memorial não está vinculada somente a essa visão. Acompanhando todas as transformações que o conceito de história e memória viveu nos últimos anos, os memoriais, atualmente, são concebidos como espaços que abrigam tanto a memória viva, como a passada.

Em se tratando de uma instituição com o UniCEUB, a criação do Memorial simboliza a valorização e o reconhecimento do trabalho desenvolvido durante os seus anos de existência. A história institucional e o trabalho realizado são os principais suportes para a criação desse espaço. É por meio de sua constituição e estrutura que narra as experiências passadas para as atuais e futuras gerações.

Simbolicamente, o Memorial do UniCEUB é representado por todo o *campus*, contemplando os Blocos de 1 ao 12, a Biblioteca Reitor João Herculino, o campo de futebol, o Museu do Cerrado, as salas de aula, entre outros espaços. Sua estrutura física específica deverá contemplar: um Museu com exposições permanentes e temáticas e um Centro de Documentação e Memória, cujo acervo será dividido em um acervo documental, um acervo iconográfico e um acervo de história oral.

Atualmente, o Memorial do UniCEUB encontra-se em fase de implantação. O acervo iconográfico já conta com cerca de 6 mil fotos organizadas que retratam desde os primeiros momentos até os dias atuais. O acervo de história oral também já conta com relatos dos dirigentes mais antigos da Instituição, relembrando momentos significativo da história do UniCEUB.

PROJETO RESTAURAÇÃO DA IGREJA SÃO GERALDO

Coordenação: Prof.a Elizabeth Regina Lopes Manzur – Pró-Reitora Acadêmica.
Prof.a Célia Laís Tahan Bittencourt – Assessoria de Ensino de Graduação e Coordenadora do Curso de História, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

A extensão e a integração comunitária inserem-se no Plano de Desenvolvimento Institucional no UniCEUB com áreas de atuação articuladas de ensino e pesquisa.

Busca-se incentivar e consolidar práticas que estabeleçam a ligação do Centro Universitário com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão de conhecimentos e potencializando os efeitos da ação empreendida. Trata-se de garantir fluxos recíprocos de informação, experiências, conhecimentos e práticas, de forma que o conhecimento acadêmico possa realimentar e ser alimentado pelas questões que se colocam na sociedade nos âmbitos local, regional e nacional.

A restauração da Igreja São Geraldo será uma modalidade de ação envolvida nesse processo e por isso se transforma em Projeto Institucional de Ensino e Extensão, aproximando cursos, grupos de alunos e segmentos da comunidade interna e externa, tendo em vista desenvolver o potencial de ação (no caso a restauração), pela conjugação de esforços. As concepções e experiências de extensão caracterizam-se por um conjunto de ações diversificadas com vistas a estender à comunidade os conhecimentos gerados no âmbito universitário provendo a integração comunitária no enfrentamento de questões e problemas vividos pela sociedade.

A Assessoria de Ensino e de Extensão encarregam-se no nível da Diretoria Acadêmica da articulação, avaliação e incremento das ações necessárias para uma real conexão teoria e prática.

O projeto de restauração de Igreja São Geraldo transforma-se num investimento prioritário do UniCEUB, no sentido de inserir os alunos dos cursos envolvidos no projeto, numa dimensão cidadã, de preservação da memória e de consolidação da identidade cultural. Participarão alunos dos cursos de Arquitetura, História, Geografia, Turismo, Direito e Comunicação Social.

Será uma troca de conhecimentos e saberes entre o Centro Universitário, a comunidade do Paranoá e segmentos governamentais.

O lançamento do projeto ocorreu no dia 4 de novembro, no Auditório da Biblioteca e contou com as presenças dos Secretários de Estado e de Cultura, Pedro Henrique Lopes Bório, do Diretor do DEPHa, Dr. Jarbas Silva Marques, do Administrador do Paranoá, Walfredo Perfeito, de representantes da comunidade do Paranoá, pelo UniCEUB da Pró-reitora Acadêmica, Drª. Elizabeth Regina Lopes Manzur e pela Assessoria de Ensino de Graduação, professora Célia Laís Tahan Bittencourt.

PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Prof.a Marília de Queiroz Dias Jácome; Prof. M. V. BRANCO e Prof.a Fernanda T. Pacheco – Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. labocien@ceub.br

O Projeto Educação para Saúde é inicialmente parte da disciplina Laboratório de Fisiologia Humana III, do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), originado a partir de proposta de modificação da metodologia das aulas experimentais ministradas pela Instituição.

Aliado a esse propósito de revisão metodológica surgiu, também, a percepção da necessidade de fazer com que os alunos partilhassem com a comunidade os conhecimentos adquiridos durante a sua vida escolar. Por meio de instrumentos por eles elaborados, como vídeos, discos compactos, peças teatrais, palestras, dinâmicas de grupo, *folders* e cartilhas na disciplina Laboratório de Fisiologia Humana III, os alunos desenvolvem atividades de prevenção e promoção de saúde. A partir dessa proposta torna-se um Projeto de Extensão Institucional.

Atualmente o Projeto Educação para a Saúde resulta em uma ação junto à comunidade do Distrito Federal e Entorno (hospitais, escolar, creches, igrejas, postos de saúde, ruas, associações diversas e etc.) em trabalhos de prevenção de diabetes e dos diversos assuntos relacionados a hormônios sexuais (menarca, climatério, risco do uso de anabolizantes, adolescência, gravidez, etc.). Além de possibilitar aos alunos do curso de Psicologia a produção de material científico apresentado em congressos, fóruns nacionais e internacionais, promove também intercâmbio de instrumentos didático-pedagógicos elaborados que ficam a disposição na biblioteca da instituição.

Primando pela missão de excelência em graduação dos Centros Universitários, o projeto permite o contato direto do aluno com a comunidade. Contato este que enriquece seu curso com a possibilidade da aplicação da psicologia comunitária, por meio de atividades de psicofisiologia. Pretende-se também que este projeto torne-se uma disciplina curricular nos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde.

Verifica-se assim a prática da atividade de Extensão Universitária a partir de uma ação do conteúdo curricular de uma disciplina da graduação. Tal fato vislumbra a distribuição deste modelo educacional a outras Instituições de Ensino Superior, em especial às escolas privadas,

pois possuem um grande número de alunos, desta maneira possibilita a realização de atividade comunitária num processo de grande alcance.

PROJETO INTERINSTITUCIONAL
AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE DROGAS

Prof.a Suzana Schwerz Funghetto – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. suzanasf@terra.com.br; Prof.a Margô G. de Oliveira Karnikowski – Cursos de Farmácia e de Nutrição, Universidade Católica de Brasília/UCB; Prof. Olivério Gomes de Oliveira Neto – Curso de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas e Ciências Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Otávio Tolêdo Nóbrega – Curso de Farmácia, Universidade de Brasília/UnB;

Se as drogas permeiam hoje toda a sociedade, a começar pelas lícitas, elas se manifestam de modo particular nos meios escolares. Em vez de transmitir apenas mensagens negativas á respeito (“diga não”) cabe à escola aproveitar a temática para discutir os princípios de uma vida saudável, com a proposta de cada aluno se conscientize quanto a sua própria responsabilidade à respeito. O projeto interinstitucional Ações Educativas de Prevenção e Combate às Drogas busca através da análise qualitativa enfocar este universo em três instituições de ensino superior do Distrito Federal: UniCEUB, UNB e UCB no período de realização de março de 2001 a dezembro de 2003. Envolvendo os cursos das áreas da educação, saúde e direito esse projeto busca articular a teoria com a prática investigando ações preventivas e eficazes no combate ao uso de drogas na adolescência. A clientela escolhida foi uma escola Centro de Ensino Médio do Distrito Federal com 1220 alunos, nos turno matutino e vespertino. A equipe do projeto é constituída por 04 docentes e 40 acadêmicos das três instituições que mantêm estreita relação entre a estrutura teórica a articulação com a prática e o fazer comunitário. A Metodologia utilizada foi a qualitativa, por meio da pesquisa ação. Através de palestras nas instituições envolvidas para a clientela do projeto e de ações educativas no cotidiano escolar a equipe do projeto desenvolveu atividades com uma linguagem simples e objetiva trabalhando o conhecimento científico respeitando os mitos, crenças e representações sobre o uso de drogas. A tríade – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO – proporcionada por esta experiência, se traduziu para a equipe do projeto, na oportunidade de compartilhar a teoria e prática numa ação – reflexão – ação, articulando o saber com a realidade estudada. Concluímos também que esta experiência foi insubstituível, uma vez que a metodologia do trabalho foi sendo construída de acordo com as facetas encontradas no cotidiano escolar.

PROJETO PSICOSSOCIAL
SAÚDE EMOCIONAL, CIDADANIA E QUALIDADE DE VIDA

Prof.a Íris Gomide Baquero – Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. irisbag@hotmail.com

O UniCEUB, através do Centro de Formação de Psicólogos (CENFOR), está compromissado com projetos transformadores da sociedade num empreendimento que, não só valoriza e promove o ser humano, como também eleva o seu nome à comunidade com instituição preocupada com os problemas sociais do Distrito Federal.

Abertos ao debate, à disseminação do conhecimento cientifico e a qualificação permanente. O projeto Psicossocial – Saúde Emocional incluem a participação dos alunos dos 9° e 10° semestres do curso de Psicologia de maneira a atender, de forma compartilhada, tanta a prática de estágio supervisionado como a necessidade de elaborar um ajustamento construtivo à difícil realidade em que vivem as comunidades carentes de nossa capital.

Baseando-se na relevância social e na importância do desenvolvimento da cidadania, o projeto Psicossocial procura colocar os estagiários em contato direto com instituições de caráter social, como a Ação Social Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – "Promovida", em São Sebastião;Federação dos Bandeirantes do Brasil, no Paranoá; Instituto Madalena Caprito e Ação Social João Paulo II,ambas também no Paranoá.

O desenvolvimento do projeto a partir dos problemas e necessidades detectadas oferece ao estagiário uma oportunidade de aprendizagem psicossocial que se desenvolve no atendimento a crianças e jovens em situação de carência, desenvolvendo uma postura crítica e reconhecendo a importância do seu papel como cidadão participativo na transformação da sociedade. O projeto é oferecido como estágio interno no CENFOR**.** Os alunos recebem a supervisão e orientação dos trabalhos a serem desenvolvidos nas diversas unidades dentro das dependências do CENFOR e prestam serviço nas instituições elencadas acima.

Nosso objetivo é propiciar apoio psicológico para as crianças e jovens promovendo a saúde emocional através de aconselhamento clínico formando hábitos educativos e da cidadania e com isto melhorando a qualidade de vida dos envolvidos. O estagiário é engajado na prática terapêutica e desenvolve um trabalho de conscientização da importância da saúde mental na qualidade de vida, identificando os princípios que servem como alicerce para a construção do caráter e formação integral de todo o indivíduo.

A tarefa do supervisor é de treinamento, acompanhamento e avaliação das etapas específicas do projeto. Colaborando na busca de soluções de ajustamento construtivo das crianças e jovens em suas famílias, na instituição e em sua atuação na comunidade onde estão inseridos.

No Projeto desenvolvemos sub-projetos especiais de interesse das coordenadoras das Instituições buscando abranger as maiores necessidades que se apresentam, portanto buscamos debater sobre temas sociais diversos como: violência, solidariedade, responsabilidade, valores de família, valores culturais. Além de projetos: informação profissional, inter-relação pessoal e educação da sexualidade, neste último buscando diminuir o número de gravidez em adolescentes e a disseminação de doenças sexualmente transmissíveis.

Os temas são adaptados as faixas etárias e nossa metodologia atinge atendimento individual como em grupo usando a ludoterapia como método para atingir nossos objetivos.

Temos a preocupação em levantar um perfil da personalidade dos envolvidos em atendimento e levantamento de diagnóstico diferencial para encaminhá-los à outros tipos de atendimento: médico, hospitalar, etc.

O projeto foi implantado em 1999 na vila São Sebastião na Unidade da Promovida e em 2001 nas outras unidades da Vila Paranoá.

A avaliação é feita pelo Supervisor baseada no crescimento do aluno e nos resultados com os grupos atendidos. As instituições também fazem uma apreciação na atuação dos nossos estagiários e sobre sua postura profissional e de dedicação no projeto.

Nosso sonho é de que o desenvolvimento do Projeto Psicossocial com crianças e jovens nossas instituições possa contribuir para a formação integral e crescimento emocional de todos os envolvidos e que passamos com nossa intervenção prudente, treinada e bem intencionada deixar uma mensagem de aprendam a preservar e valorizar nosso maior bem: a vida.

PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA-INSTITUCIONAL

Prof.a Suzana Meira Lopes de Castro Joffily. Curso de Psicologia e Centro de Formação de Psicólogos/CENFOR, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. suzanajoffily@bol.com.br

Este trabalho versará sobre o projeto de Psicologia Social-Clínica-Institucional, desenvolvido em um abrigo de proteção especial do governo do Distrito Federal. Este projeto faz parte do Centro de Formação de Psicólogos do UNICEUB – CENFOR, desde 1999, em parceria com a instituição de abrigamento em Taguatinga. Os estagiários de psicologia de 9º e 10º semestres desenvolvem atividades de dinâmicas de grupo, conversas terapêuticas para apoio psicológico, estimulação psicomotora e estimulação afetiva para os bebês. O abrigo atende crianças e adolescentes encaminhados pelo SOS Criança, Vara da Infância e Juventude e Conselhos Tutelares por estarem em situação de risco social. Alguns motivos de encaminhamento são: violência intra-familiar, violência física-emocional, abuso sexual, exploração sexual, vivências de rua, drogadição, abandono, negligência, maus-tratos, exclusão social, miséria extrema de famílias de emigrantes moradores de rua. O objetivo do projeto é capacitar os estagiários para a prática psicológica em contexto institucional de abrigo. Como também, proporcionar às crianças e adolescentes o apoio e orientação para reforçar a capacidade de resiliência frente a esse contexto de violência, isolamento familiar, traumas, vivências de rua e à própria institucionalização. Procuramos utilizar epistemologia do pensamento complexo com a abordagem sistêmica na análise das problemáticas trabalhadas nos grupos. Com esta fundamentação lançamos um olhar crítico e reflexivo para a realização de pesquisa qualitativa semestral. A análise procura englobar as dimensões sócio-econômica-política e psicológica do contexto de exclusão social com seus variados tipos de fenômenos que desrespeitam as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. Por isto, a atuação psicológica dos estagiários e do supervisor visa formar consciência de cidadania ensinando seus direitos, mas também, seus deveres na busca de uma sociedade mais solidária e tolerante.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Prof.a Marília de Queiroz Dias Jácome – Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. mariliajacome@uol.com.br

O Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar foi criado em 2000 com o objetivo de ampliar as oportunidades para os alunos do UniCEUB e formar profissionais generalistas para atuar nesta que é a terceira área de ocupação profissional do psicólogo. O Estágio é realizado em escolas públicas e particulares de ensino básico do Distrito Federal e busca a formação de um psicólogo que atue como um educador, totalmente integrado à comunidade escolar. Suas atividades inserem-se na rotina pedagógica e administrativa da escola visando à prevenção e promoção de saúde na escola dentro da seguinte seqüência metodológica:

1) Observação da Realidade: investigação da prática pedagógica e de suas relações com o projeto pedagógico da escola (os discurso e a prática) – ambientação, conhecimento da escola e das pessoas que lá trabalham, levantamento e investigação dos documentos norteadores da atividade escolar – projeto pedagógico, projeto de atuação do orientador escolar e do psicólogo escolar (embora a maioria das escolas não possua este profissional), regimento interno e outros documentos pertinentes às atividades do estagiário. No início do estágio é realizada uma entrevista com membros da direção, orientador educacional, psicólogo e professores sobre suas atividades e para levantamento de dados da escola;

2) Levantamento da situação-problema: observação das relações entre professores e alunos no processo ensino-aprendizagem, por meio do acompanhamento das atividades docentes e discentes em sala de aula. Investigação e identificação das inter-relações entre os vários segmentos da escola, seus papéis e possíveis conflitos;

3) Elaboração do projeto de atuação: proposição de atividades de prevenção e promoção de saúde baseada na demanda apresentada a partir do levantamento da situação-problema. Esta etapa é realizada e orientada durante os encontros de supervisão;

4) Promoção de atividades interventivas: preparação e desenvolvimento das atividades propostas no projeto de atuação e de outras que porventura surjam durante o estágio.

Ao final do estágio o aluno estagiário escreve um relatório de atividades onde discrimina o que foi realizado, comparando a proposta (projeto de atuação) com a sua execução e justificando alterações que possam ter ocorrido no que foi proposto. Este relatório é apresentado nos encontros de supervisão, para discussão com os demais colegas e é

apresentado à direção da escola para que esse trabalho possa ser multiplicado pelos membros da comunidade escolar.

Até o momento o Estágio em Psicologia Escolar atendeu um total de 18 escolas de educação básica do Distrito Federal, sendo 12 da rede pública e 6 da rede privada.

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA COLETA DE LIXO NAS DEPENDÊNCIAS DO UNICEUB

Prof. Júlio Ferreira da Costa Neto – Curso de Geografia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. juliofcneto@uol.com.br

Ana Cristina Ferreira de Carvalho, Bruno Mateus da Silva e Silva, Crisalbert Botelho Ramos, Elisângela Rodrigues Aguiar, Francesco Saporito Júnior, Gabriella Alvares Ferreira dos Santos, Guilherme Carneiro Pereira, Hildo Cândido de Lima, Isabel de Luca Coimbra, Juliana Barros de Oliveira, Kleber Vilela Sakayo, Luciano Costa Chaves, Luiz Cláudio de Andrade, Maria de Fátima da Silva, Maria Silvia Nunes Rodrigues, Rafael Wasowski Aguiar, Venícius Juvêncio de Miranda Mendes – alunos do Curso de Geografia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O UniCEUB é uma instituição que agrega aproximadamente 18.000 pessoas entre docentes, discentes e funcionários. Sendo uma grande instituição, sua influência sobre a sociedade local é muito grande. Desta forma fica evidente sua responsabilidade em prestar serviços, informar e contribuir com seu desenvolvimento.

Neste sentido, adotou o desenvolvimento sustentável como uma das principais metas a serem alcançadas. Desta forma vem tentando desenvolver vários programas inseridos na "Agenda 21 UniCEUB".

Dentro das atividades propostas à coordenação do curso de Geografia, em relação à implantação de um sistema de coleta seletiva de lixo nas dependências do UniCEUB, com vistas a implantação efetiva do Projeto Agenda 21 na instituição, foram executadas tarefas de levantamento da situação atual da coleta de lixo nas dependências do centro universitário. Essa tarefa ficou caracterizada como um diagnóstico preliminar e como a 1ª etapa a ser desenvolvida, com vistas à implantação dos procedimentos da coleta seletiva.

Três fases nesse processo são fundamentais: PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO e MANUTENÇÃO, todas com muitos detalhes importantes.

Na fase de planejamento são levados em consideração o número de participantes (alunos, moradores, funcionários); a quantidade diária do lixo gerado; quais tipos de resíduos o lixo é composto e porcentagens de cada um; o caminho do lixo, desde onde é gerado até onde é acumulado para a coleta municipal; e identificar se alguns materiais já são coletados separadamente e, em caso positivo, para onde são encaminhados. Da mesma forma são identificadas às instalações físicas; recursos materiais existentes; quem faz a limpeza e a

coleta normal do lixo (quantas pessoas); a rotina da limpeza: como é feita a limpeza e a coleta (freqüência, horários).

Realizamos o levantamento da situação atual da coleta de lixo no UniCEUB, sempre lembrando que aproximadamente 18.000 pessoas circulam diariamente pelo centro universitário, gerando todo tipo de resíduo sólido (lixo). Foram identificados 11 (onze) tipos diferentes de lixeiras sendo utilizadas na instituição, perfazendo um total geral de 89 (oitenta e nove) espalhadas por todo o campus universitário. Dessas, somente 11 (onze) unidades se encontram dentro do padrão estabelecido para a coleta seletiva. São também utilizadas pequenas lixeiras de plástico em todas as salas de aula, laboratórios de informática e secretarias das faculdades que compõem o UniCEUB. Não foram computadas as lixeiras pertencentes às lanchonetes na soma total em uso atualmente na instituição.

As empresas copiadoras que exercem suas atividades na instituição são responsáveis pela geração de uma quantidade razoável de lixo, principalmente papel e pontas de espirais para encadernação. Segundo os proprietários dessas empresas, esse material é simplesmente jogado fora, sem qualquer tipo de reaproveitamento.

Todo o lixo coletado no UniCEUB é recolhido pelo pessoal da empresa CERCO. Essa empresa utiliza 160 pessoas, divididas em 03 (três) turnos. O lixo é coletado e depositado em 08 (oito) containeres, sem qualquer separação.

Após reunião do colegiado do curso de Geografia ficou definido que, a princípio, a cooperativa RECICOOP seria a instituição que receberia o material gerado pela coleta seletiva no UniCEUB.

A fase da educação ambiental é fundamental para o programa dar certo: integra todas as atividades de informação, sensibilização e mobilização de todos os envolvidos. Para a execução dessa fase, os alunos do curso de Geografia, especificamente do 3º Semestre, engajados no projeto, elaboraram material de divulgação com o objetivo de informar aos vários grupos existentes no campus sobre a importância da separação do lixo, a diminuição da quantidade de lixo gerada e a importância da participação de todos no processo de coleta seletiva.

Na fase de implantação, sugerimos que a administração do UniCEUB proceda a substituição, ou adaptação, ou até a aquisição de novas lixeiras, de forma a padronizar os procedimentos da coleta seletiva. As lixeiras atualmente instaladas atendem em parte ao objetivo da coleta seletiva. As lixeiras padrão internacional quádruplas custam em média no mercado, aproximadamente R$ 700,00 (setecentos reais), o que se fossem adquiridas para a

substituição do número total de lixeiras atualmente instaladas, elevaria muito os custos da implantação do projeto de coleta seletiva. Aguardamos da administração da instituição o aval necessário para a implantação do projeto.

Durante a fase de manutenção será feito o levantamento das quantidades coletadas e da receita gerada (caso o material tenha sido vendido), até setorizado por tipo de material se possível. Serão também retomados os objetivos e divulgadas notas em jornais/boletins (internos), palestras, reuniões, gincanas, cartazes, entendidas como estratégias que incentivam. É fundamental que sejam divulgados os resultados obtidos pela coleta seletiva.

PROJETO ORÉADES

Coordenador Geral do Projeto: Prof. Francisco Chagas Barradas – Curso de Geografia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. francisco.barradas@bcb.gov.br

Integrantes: Prof. Antônio Ribeiro da Silva – Curso de Geografia; Prof. Deusdedith Alves Rocha Júnior – Curso de História; Prof.a Regina Coelly Fernandes Saraiva – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE; Prof.a Maria Elisabete Mamede Costa – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

Monitores: Gleyce Cândida de Meireles e Rafael Carvalho Cirqueira Cardoso – Curso de Geografia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O Projeto Oréades é uma pesquisa multi e interdisciplinar, envolvendo professores, monitores e alunos dos cursos de Geografia, História, Biologia e Turismo, juntamente com alunos e moradores do vilarejo São Jorge, Município de Alto Paraíso, no estado de Goiás. Um de seus objetivos é a pesquisa multi e interdisciplinar com a divulgação dos resultados e a transformação daquele espaço do Cerrado em Área de Proteção Ambiental ou Reserva Particular de Preservação da Natureza, tendo em vista as grandes pressões ambientais (fogo, agricultura de subsistência, criação de gado, ecoturismo realizado sem acompanhamento e controle) que a região vem sofrendo nos últimos anos. É uma área que está cercada por fazendas que exploram a atividade de criação extensiva de gado. A área ainda guarda vegetação e fauna nativas em sua maior parte. Possui principalmente o predomínio do Cerrado típico, além de Veredas, Matas Galerias, Campos Rupestres, Campos Limpos, importantes áreas de refúgio de fauna.

Objetiva, ainda, orientar programas de gestão ambiental da região, tendo como usuários os moradores, as prefeituras, e as universidades e outras organizações interessadas. Outros objetivos são: contribuir com informações sobre a proteção e a recuperação das fitofisionomias do Cerrado; divulgar informações sobre o Cerrado e a importância da sua preservação; diagnosticar e identificar atributos ambientais do Cerrado, propondo ações que possam ajudar na conservação; desenvolver pesquisas ligadas à preservação e ao estudo do Cerrado; contribuir, de modo geral, para a avaliação do conhecimento na área do Cerrado; contribuir com levantamentos que venham a auxiliar na identificar plantas e animais.

Entre as atividades e grupos desenvolvidos estão as aulas e pesquisas de campo, realizadas na área da Fazenda Oréades, não excluindo, no entanto, excursões a regiões próximas. Quanto ao trabalho de laboratório, a maior parte da execução é realizada no Jardim Botânico de Brasília-JBB e no Herbário da Universidade de Brasília. As atividades de campo consistem em anotações, coleta de material, análise e identificação de plantas. São feitas coletas de plantas, solo e água em pontos pré-determinados ao longo das estradas e trilhas. Esses trabalhos são filmados e fotografados e também são feitas gravações das entrevistas realizadas com moradores da comunidade. As localizações das áreas de estudo são feitas com GPS, mapas e cartas. Quanto ao trabalho de gabinete, a maior parte da execução é realizada no laboratório de Geografia do UniCEUB, em equipamentos de informática disponibilizados pela instituição. Observações e anotações são efetuadas em cadernetas destinadas para este fim.

O Projeto integra ainda o Núcleo de Estudos Regionais Brasileiros (NERB) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em História Oral (NEHO), ambos desenvolvendo trabalhos interdisciplinares, e conta com apoio das Coordenações dos cursos de Geografia e História.

São os seguintes os produtos e resultados obtidos até o momento:

- Tese de Mestrado em Geografia – Professor Cláudio Tadeu
- Doutorando em História – Professor Junior (Zezeu)
- Doutoranda em História – Professora Regina
- Aluno especial de Mestrado em História – Wilson Júnior
- Aluno especial de Mestrado em História – Ricardo Basílio
- Aluna de Geografia participante do PIC UniCEUB – Cláudia Laport
- Produção de um CD-rom identificando as plantas do Cerrado
- Herbário demonstrativo
- Carpoteca
- Produção de textos para uso no curso de Geografia
- Banco de dados – plantas, solo, hidrografia e impactos ambientais
- Convite do IBAMA para um projeto em parceria sobre Educação Ambiental no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e municípios limítrofes.
- Entrevistas com ex-garimpeiros da Chapada dos Veadeiros, visando montar um acervo de fontes orais para pesquisa em História.

No que diz respeito à melhoria do ensino de graduação, são utilizados conceitos e metodologia capazes de permitir a elaboração de relatórios dentro das normas da ABNT, auxiliando os alunos na realização de suas monografias de final de curso. Lida-se com uma abordagem pedagógica que lança mão de recursos como vídeo, fotografia, Internet, o que enriquece a capacitação dos docentes e discentes. O esforço para capacitação foi uma iniciativa do professor da disciplina Biogeografia que disponibilizou um modelo padrão para a apresentação de relatórios, com excelentes resultados. São produzidos textos temáticos para uso didático no curso de Geografia.

Pretende-se desenvolver várias outras ações:

- Organização do I Seminário do Curso de Geografia sobre Plantas do Cerrado, envolvendo alunos do 4º semestre do curso de Geografia;
- Criar premiações para os melhores trabalhos, em função do desenvolvimento na pesquisa;
- Produção de textos pelos integrantes do grupo, com temas diversos da Geografia, para divulgação interna no Curso de Geografia do UniCEUB;
- Produção de relatórios analíticos da pesquisa realizada; artigos a serem debatidos em congressos científicos, em encontros técnicos; associações da sociedade civil, etc;
- Exposição de resultados da pesquisa durante a realização da Semana de História do UniCEUB;
- Publicação de um livro cujo conteúdo contemple as histórias narradas pelos moradores da Vila São Jorge-GO, bem como as análises dos pesquisadores envolvidos;
- Criação de um acervo de História Oral sobre a memória do cerrado vinculado ao Laboratório de História/ Curso de História/FACE;
- Aprimoramento do trabalho de campo realizado pelos professores de História, Geografia e Biologia na Vila São Jorge-GO.

Poderão participar do projeto alunos e professores de instituições de ensino superior, professores da rede de ensino médio e fundamental, técnicos de instituições de pesquisa, Organizações não-governamentais (ONG's), pessoas da comunidade e instituições ou empresas do setor privado com atuação em pesquisa. A parceria neste projeto é importante, principalmente do que diz respeito a oferecer como também receber material de pesquisa. Desta forma, é do nosso interesse a participação técnica dos Jardins Botânico e Zoológico de

Brasília, Universidade de Brasília, bem como da EMBRAPA e do Departamento de Biologia e Botânica da UnB, que poderão colaborar cedendo apoio técnico e logístico necessários à plena realização dos objetivos traçados.

OS *CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISTA* COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Prof. Mauro Castro de Azevedo e Souza – Curso de Turismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. mauro.castro@uniceub.br

Brasília, apesar da obra grandiosa que é, não atrai o número de turistas que deveria. Por muitos anos a cidade despertou curiosidade em diferentes públicos, mas não conseguiu reter o turista, nem na permanência, tão pouco no retorno.

Estamos em uma cidade com ampla oferta de oportunidades, em diferentes áreas econômicas. Por conta de sua natural atividade política, Capital do País, Brasília sedia eventos profissionais, encontros partidários, congressos e seminários.

O turismo na cidade poderia ser voltado para os encantamentos de sua população, diversificada, ou por suas características únicas de arquitetura e patrimônio da humanidade. No entanto, o turismo acontece acidentalmente, quando o turista comum chega à cidade por conta de uma agenda profissional, política ou acadêmica. Esse turista, em média, é homem, idade superior a 30 anos, escolaridade de nível superior e renda superior a 3 mil reais.

A comunidade não tem controle ou conhecimento dessa realidade. Um problema que poderia ser resolvido pelo Estado, no entanto, o turismo não é prioridade na política do atual governo local. A Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal tem realizado grande esforço na captação do turista estrangeiro. Antes de ser um esforço perdido, é um esforço mal orientado. A principal ação deve estar concentrada no turista que está na cidade. Como referido anteriormente, nosso turista não fica na cidade, portanto, não deixa seu dinheiro aqui. O baixo consumo acaba por comprometer a economia e, por conseqüência as políticas do Estado não convergem para esse setor da economia.

Pontos de atendimento ao turista foi uma pequena ação do Estado para cumprir com um papel lógico, atender bem o turista e mantê-lo ocupado na cidade, a ponto de aumentar seu tempo na cidade. Mas a ação do Estado não foi integral, falta verba para manter pessoal e equipamentos. A saída foi buscar apoio no mundo acadêmico, mais especificamente nos cursos superiores de turismo. Com o nome de CAT – Centro de Atendimento ao Turista, esses pontos estão distribuídos em locais de reconhecido interesse e concentração dos turistas. A iniciativa de participar dessa integração com o Governo local foi da UPIS – faculdade

tradicional de Brasília. Por conta dessa iniciativa ficou com o ponto mais nobre, o aeroporto. Para o UniCEUB foram distribuídos os pontos Torre de TV e Quartel General do Exército.

A Secretaria de Estado de Turismo não tem política restrita para esses centros de atendimento, deixando a margem do processo estratégico do turismo em Brasília. Cabe às instituições de ensino superior tomar a iniciativa de integrar comunidade no processo de qualificação e melhoria dos serviços prestados. Atualmente não há condições mínimas de levar o turista a entender o potencial de Brasília dentro de um CAT. Há necessidade de material impresso, computadores e equipamento de vídeo. O UniCEUB conta com o apoio e interesse dos alunos de Turismo, mas é preciso mais. O CAT é atividade de extensão universitária de caráter interdisciplinar e multidisciplinar. Portanto, é preciso que haja integração na própria comunidade acadêmica, entre os diversos cursos oferecidos.

O CAT do UniCEUB está sendo gerenciado pelo curso de Turismo, mas está de portas abertas a todos os curso do Centro Universitário de Brasília para seu aperfeiçoamento.

PROJETO DE INTERPRETAÇÃO E PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Prof.a Maria Auxiliadora Umbelino de Souza – Curso de Turismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. aet.consultoria@terra.com.br

O fim das barreiras espaciais vem intensificando as relações sociais em escala mundial, ligando localidades distantes de forma que acontecimentos locais modelam e são modelados por eventos ocorridos a quilômetros de distância. Diante das realidades competitivas que se apresentam é importante que localidades identifiquem sua vocação e dinamizem suas potencialidades transformando-as em vantagens comparativas.

Ressalte-se que o desenvolvimento a partir do local só será efetivo se possibilitar às pessoas o acesso não somente à renda, mas sobretudo ao conhecimento e à capacidade de influir nas decisões políticas. È preciso investir no capital humano e social, empoderando as populações.

Acreditando que Universidades, Centros Universitários e Faculdades têm responsabilidade social a ser desempenhada em prol do fortalecimento e da formação de capital humano e social, propôs-se o desenvolvimento de um projeto que fosse ao encontro dessas demandas.

A proposta do Projeto de Interpretação e Planejamento Turístico, do curso de Turismo do UniCEUB, é tornar a atividade turística instrumento dinamizador do processo de empoderamento das comunidades envolvidas e conseqüentemente de seu desenvolvimento social.

Inicialmente o Projeto foi desenvolvido por uma única disciplina, Tópicos Especiais em Planejamento Turístico, sendo Brasília o município alvo. Observou-se que para a realização de um trabalho consistente, os alunos necessitavam do apoio de outras disciplinas, referencial teórico que não poderia ser obtido em um único semestre. Nos semestres seguintes os trabalhos desenvolvidos em Cristalina, Formosa e Alexânia contaram com o envolvimento de cinco disciplinas distribuídas em dois semestres.

O Projeto do 2º semestre de 2003, desenvolvido em Corumbá de Goiás, conta com a integração de outras quatro disciplinas, totalizando nove, distribuídas em cinco semestres, proporcionando ao aluno a percepção de uma nova realidade dos cursos de graduação, numa abordagem interdisciplinar e multidisciplinar.

O trabalho que vem sendo desenvolvido tem proporcionado aos discentes do curso, a aproximação com a realidade das comunidades estudadas, ao mesmo tempo em que têm a oportunidade de utilizar as teorias aprendidas em sala de aula na solução desses problemas.

Assim, é importante apresentar a visão de futuro desse Projeto, que não é somente acadêmico mas antes social. Nossa proposta é assumir o papel de indutores do desenvolvimento sustentável, compartilhando o conhecimento e utilizando o potencial existente na academia para proporcionar melhores condições de vida à sociedade como um todo.

Os próximos trabalhos contarão com assessoramento continuado dos alunos do curso de Turismo, iniciando com o processo de mobilização e sensibilização da comunidade, passando pela realização de inventário histórico-cultural e ambiental do município, culminando no planejamento turístico, onde serão propostas políticas que abordem fatores econômicos, ambientais e socioculturais. Esse planejamento contemplará, ainda, estratégias de comunicação que promovam a região como destino turístico.

Por fim, serão realizados eventos que divulguem o município e o trabalho desenvolvido pelos alunos, a ser apresentado na semana do turismo do UniCEUB, onde serão convidados secretários municipais, investidores, imprensa e personalidades ligadas à área.

PROJETO UNICEUB E DCE NA REDE PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

Prof.a Ana Regina Melo Salviano – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Prof.a Martha Veras – Curso de Administração, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. martha.veras@ig.com.br; Prof.a Norma D'Albuquerque Augusto – Colégio CEUB. normalbuquerque@educacional.com.br; Prof.a Regina Cláudia Coelho Netto – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB; Prof.a Rosana Ulhôa Botelho – Assessoria de Extensão e Integração Comunitária, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. assessoria.extensão@uniceub.br

O projeto de extensão *UniCEUB e DCE na REDE PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO* desenvolve-se em parceria com o Diretório Central de Estudantes. Fundamenta-se na filosofia de preparação do homem integral e nos princípios da formação humanística que norteiam o projeto pedagógico do UniCEUB: respeito à liberdade, apreço à tolerância, construção de relações éticas e solidárias, vinculação entre o processo formador, o trabalho e as práticas sociais, sólido conhecimento científico, desenvolvimento do pensamento reflexivo e da postura crítica, valorização da pesquisa e da investigação científica, estímulo e valorização da autoformação.

Inserido na política institucional de extensão, segue a diretriz de incentivar e consolidar práticas que estabeleçam a ligação do Centro Universitário com a sociedade, debatendo questões que requeiram ação afirmativa de direitos. Esta perspectiva visa criar condições para o engajamento de todos os segmentos da comunidade acadêmica no esforço coletivo de promover condições de inclusão social.

Visa empreender um esforço para a erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e entorno e valorizar a responsabilidade social no processo de formação do estudante universitário. Procura, ainda, mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica no sentido de contribuir na erradicação do analfabetismo, bem como propiciar a formação de alfabetizadores e agentes multiplicadores de alfabetização de jovens e adultos. Para isso, utiliza as tecnologias e estratégias disponíveis para capacitar e operar a rede de erradicação do analfabetismo.

Aliando a alfabetização a um leque de outras ações de educação pela cidadania, integrando-se a outras parcerias e às políticas públicas nacionais esta proposta tem a seguintes características: projeto piloto; planejamento participativo; concessão de bolsas ao DCE para

repasse aos alfabetizadores; fornecimento de material didático para os alfabetizadores e alfabetizandos; formação de duplas de trabalho atuando em diversas localidades; utilização de diferentes metodologias para a alfabetização, incluindo idéias de Paulo Freire, Emília Ferreiro, Éster Grossi, Maria Montessori, e outros; formação de redes de novos parceiros; geração de novos projetos de extensão e pesquisa.

Foram formados 31 alfabetizadores que atuam em diferentes lugares e instituições do Distrito Federal (Varjão, Estrutural, Taguatinga Norte, Paranoá, Granja do Torto, Trib. Reg. Federal, P Norte Ceilândia, UniCEUB/CERCO, UniCEUB/AMO, Núcleo Bandeirante, Câmara dos Deputados, Riacho Fundo I, Planaltina/DF e Sobradinho), atendendo um total de 155 pessoas.

Espera-se aumentar o índice de alfabetizados no DF, ampliar as condições de inclusão social, formar novas turmas de alfabetizadores e alfabetizandos, promover a educação para e pela cidadania, desenvolver novas propostas de extensão articuladas ao projeto e incrementar as pesquisas ligadas ao tema.

COMUNICAÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO

CAIPIRAS E *COUNTRIES* DA CAPITAL FEDERAL: UM ESTUDO SOBRE A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASÍLIA COMO PROCESSO COMUNICACIONAL

Prof.a Ana Cristina Cavalcanti Pimenta – Curso de Comunicação Social, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O presente trabalho oferece uma análise da *Exposição Agropecuária de Brasília* enquanto processo formador e difusor de códigos e signos culturais. O objetivo do texto é apresentar, com base na observação dessa festa popular da Capital do País, elementos de uma cultura "emergente", híbrida, que surge da união de valores tradicionais do campo e de novas idéias de desenvolvimento e progresso. A tradição brasileira – representada pelos universos do *caipira* e do *sertanejo* – e a modernidade cosmopolita – traduzida nos elementos do *country* americano – se mesclam para, juntas, formarem uma nova cultura, ao mesmo tempo rural e urbana, presente nas feiras agropecuárias que acontecem por todo o país, com grande força em Brasília. Desta forma, a partir deste encontro podemos caracterizar nosso rico objeto: as festas agropecuárias, especificamente a *Expoabra*, como ambiente para as representações simbólicas desta "moderna" cultura do campo.

CORREIO BRAZILIENSE: 40 ANOS – DO PIONEIRISMO À CONSOLIDAÇÃO

Prof.a Ana L. F. Morelli – Curso de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

Este trabalho é baseado em tese de mestrado sobre a trajetória editorial do jornal do Distrito Federal *Correio Braziliense* em seus 40 anos (1960 a 2000), defendida em abril de 2002, no Mestrado em Comunicação, da Universidade de Brasília. Este trabalho analisou a história do jornal desde a sua fundação, fato que coincidiu com a inauguração de Brasília, a nova capital do país, tendo em vista o contexto político, econômico, social e cultural da cidade, além do processo de evolução da mídia impressa no mesmo período. Para tal, foram utilizados os seguintes parâmetros: direção, linha editorial, estrutura editorial, rotinas de produção, infra-estrutura, público-alvo, circulação e recursos humanos. Some-se a esta pesquisa, a confecção de mais de 25 entrevistas com profissionais que fizeram parte da trajetória do jornal.

O CARNAVAL EM BRASÍLIA: ESPETÁCULO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS AO RITMO DA INDÚSTRIA CULTURAL

Prof. Antônio Teixeira de Barros; Prof. Rogério Diniz Junqueira e Prof. Sebastião Guilherme Albano da Costa. Curso de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. teixeira@mre.gov.br

Análise das imagens midiáticas do carnaval em Brasília na cobertura do jornal *Correio Braziliense*, em 2000. O universo simbólico e as representações sociais são mobilizadas no âmbito da construção social da realidade que o jornal se incumbe de empreender sob a cadência da espetacularização, bem a gosto dos imperativos característicos da indústria cultural, e, por fim, ensejam uma análise dos usos sociais, políticos e econômicos do carnaval brasiliense.

BIOQUÍMICA DE MICRORGANISMOS. TECNOLOGIA DE FERMENTAÇÃO

Prof. Cláudio Henrique Cerri e Silva – Cursos de Biologia, Biomedicina, Nutrição e Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. cláudio.cerri@uniceub.br

A parede celular de plantas é uma estrutura complexa, composta por vários polissacarídeos, dentre eles a celulose e diferentes hemiceluloses. Vários microrganismos secretam enzimas responsáveis pela degradação das hemiceluloses, além da celulose. Dentre eles, os fungos aeróbios representam a maior fração. As atividades hidrolíticas dos microrganismos são importantes para seu metabolismo e podem representar grande importância na utilização da biomassa como fonte de recurso natural e renovável, capaz de suprir a demanda de compostos químicos para as indústrias. A principal hemicelulose e, um dos principais polissacarídeos na biosfera, é a xilana, que é composta principalmente por resíduos de xilose, unidos por ligação β-1,4. A atividade de xilanase, bem como outras atividades hidrolíticas dos microrganismos, vem sendo explorada pela indústria do papel, onde diminui o tratamento com substâncias alcalinas durante o processo de branqueamento, na indústria alimentícia, onde aumenta a quantidade e as propriedades sensoriais dos sucos de frutas, na panificação, onde aumenta a quantidade de açúcares fermentáveis, trazendo ganho de volume aos pães, na indústria têxtil, onde favorece o amaciamento das fibras de celulose, além de outras aplicações. O Brasil é um país com grande biodiversidade e, portanto, apresenta um grande potencial em termos de enzimas hidrolíticas a ser explorado.

USO DE ESPAÇO E DE ALIMENTO POR LONTRA (*LONTRA LONGICAUDIS*) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAGO PARANOÁ, BRASÍLIA, DF

Prof. Daniel Louzada-Silva – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. daniellouzada@uol.com.br

O uso de espaço e de alimento por lontra, *Lontra longicaudis* (OLFERS, 1818), na Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá de Brasília, vem sendo estudados desde 1997. Entre 1997 e 1999 as margens do lago foram percorridas regularmente a procura de pegadas, fezes, tocas e avistamentos de lontras. Desde o segundo semestre de 1999 alunos de Biologia do UniCEUB participam do projeto. Um questionário foi elaborado e aplicado entre moradores, usuários e trabalhadores de clubes para verificar o grau de contato da população com as lontras. As visitas e o questionário mostraram que as lontras utilizavam todo o lago. De novembro de 2000 a outubro de 2002 as visitas foram semanais, para coletar fezes e localizar pegadas e tocas, em um transecto de 1700m no Setor de Clubes Sul e na QL 12 do Lago Sul, confirmando que as lontras usam o lago durante todo o ano para alimentação e repouso. Foram coletadas 239 amostras de fezes, contendo 455 itens alimentares de doze tipos diferentes. A quase totalidade das amostras coletadas continha escamas de peixe, sendo que apenas 0,6% continham algum material proveniente de mamíferos ou crustáceos. As espécies de peixes foram identificadas a partir de escamas obtidas na coleção da Reserva Ecológica do Roncador (RECOR). O item alimentar encontrado com mais freqüência foi a tilápia *Oreochromis niloticus*, presente em 180 amostras (39,5%). A maioria das amostras foi encontrada no solo, em uma toca específica e em suas imediações (64,4%). Há evidências de que as lontras utilizam o lago principalmente para alimentação e que mantêm a maior parte de seus abrigos nos córregos tributários, com seu período de reprodução coincidindo com o final da estação seca. No primeiro semestre de 2001 iniciaram-se os trabalhos de levantamento da população de lontras no Parque Nacional de Brasília (PNB). Em março de 2002 as coletas no PNB, ainda em andamento, tornaram-se semanais. Já foram coletadas mais de 220 amostras que estão sendo analisadas. Há evidências de um fluxo contínuo de indivíduos entre o Lago Paranoá e o PNB, tanto pelo Ribeirão do Torto como pelo Córrego do Acampamento. É possível que o mesmo aconteça entre o lago e outras unidades de conservação, como o Jardim Botânico, através do Córrego Cabeça de Veado, e a RECOR, que se comunica com o lago

através de tributários do Ribeirão do Gama. O projeto atende atualmente a sete alunos de graduação em Biologia em estágio supervisionado e a outros quatro como voluntários.

MARKETING E NÃO MARKETING

Prof. Edmundo Brandão Dantas – Curso de Propaganda e Marketing, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. edmundod@terra.com.br

Afinal de contas, por que existe tanta confusão quanto ao que é Marketing? A raiz da questão pode residir no desconhecimento, por parte de alguns profissionais de comunicação social e de outras áreas, a respeito do assunto. Essa confusão, alimentada por outras confusões comuns, amplia-se, levando as pessoas a distorcerem ainda mais o conceito. O Autor discute, com base em evidências colhidas na mídia e em fatos do cotidiano, a questão do marketing e questiona por que os profissionais de marketing, aparentemente, nada fazem para reverter a imagem distorcida que muitos têm dessa importante função empresarial.

ANÁLISE PÓS-OCUPAÇÃO DE UM EDIFÍCIO COMERCIAL EM BRASÍLIA – ASPECTOS DO CONFORTO TÉRMICO

Prof.a Eliete de Pinho Araújo – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. elietepa@uol.com.br

O trabalho apresenta estudo sobre avaliação de desempenho de edifício comercial de escritórios em Brasília, um estudo de caso, em que se utilizaram gerenciamento automatizado em suas instalações e serviços, fachadas em vidro refletivo e escritório com postos de trabalho.

O conforto térmico foi analisado em ambientes climatizados artificialmente, por meio de medições de temperatura do ar e umidade relativa do ar, com aparelhos TINY-TAG e por meio da aplicação dos métodos e técnicas da Avaliação Pós-Ocupação (APO), considerando as relações entre a Arquitetura, os usuários e os sistemas de automação instalados.

Os dados relativos à temperatura do ar e umidade relativa do ar foram levantados em abril, maio, junho, agosto e setembro de 1998 e comparados com os dados do INMET e com os dados do programa de automação do prédio METASYS.

O tipo do prédio visa a produtividade juntamente com o conforto e a satisfação dos usuários, quanto à qualidade ambiental. O diferencial térmico de $7,3^0$C na temperatura do ar e de 25% na umidade relativa no mesmo ambiente condicionado a ar artificial resultou na necessidade de se rever esta tipologia de edificação.

O trabalho faz sugestões para melhoria do conforto térmico e luminoso e para redução do consumo energético em edifícios que utilizam ar condicionado e fachadas de vidro.

A pesquisa concentrou-se nos aspectos relativos ao conforto térmico, conforto luminoso, vidro refletivo, equipamentos de ar condicionado e iluminação, APO e consumo de energia do condicionamento de ar e da iluminação.

A CIDADE E SEUS MÚLTIPLOS

Prof.a Emilia Stenzel – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. e.stenzel@globo.com; Milton Reis e Rodrigo Fortes – alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. ltonreisjr@lycos.com e fortes_rodrigo@yahoo.com

A pesquisa "A Cidade e seus Múltiplos" se desenvolve no quadro teórico do grupo *a.l.i.c.e* – grupo de pesquisa, estudos e projetos para a cidade contemporânea do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UniCEUB – que desenvolve uma abordagem da cidade que explora os interstícios de 3 paradigmas teóricos contemporâneos: fenomenologia, deconstrução e teoria crítica. A pesquisa concentra-se no estudo de caso de Brasília e se desdobra em dois subtemas: "Espaços Virtuais e Espaços Fenomênicos" e "Antevisões Urbanas do Cinema".

A pesquisa "Espaços Virtuais e Espaços Fenomênicos" tem por objetivo investigar a influência recíproca que se estabelece entre espaços virtuais e espaços fenomênicos na constituição da cidade contemporaneamente, no sentido de determinar (1) quais os antecedentes históricos de entrelaçamento do mundo fenomênico aos mundos imaginários; (2) qual o impacto das tecnologias digitais na produção de mundos imaginários e (3) em que medida os espaços virtuais oferecem elementos que podem ser integrados em uma formulação contemporânea de cidade, mais especificamente, em propostas a serem formuladas para Brasília.

A pesquisa "Antevisões Urbanas do Cinema" tem por objetivo investigar a influência recíproca que se estabeleceu entre cinema e arquitetura ao longo do século XX, no sentido de determinar (1) quais os pressupostos técnicos/sociais/culturais que constituem as antevisões de cidade do futuro produzidas pelo cinema; (2) em que medida as antevisões de cidade produzidas pelo cinema influenciaram a elaboração de projetos arquitetônicos e em específico o de Brasília e (3) em que medida as imagens de cidade produzidas pelo cinema oferecem elementos para uma formulação contemporânea da idéia de cidade.

Em ambas as pesquisas pretende-se avaliar (1) em que medida estes mundos imaginários ou virtuais, que inundam as cidades contemporaneamente extrapolando os limites do espaço fenomênico, redefinem as formas estabelecidas de convivência e de presença; (2) em que medida estes mundos imaginários ou virtuais constituem a cidade

contemporaneamente, qual seu impacto nas análises e práticas projetuais e como podem ser nestas incorporados e (3) em que medida estes mundos imaginários abrem novas possibilidades de fruição do espaço fenomênico.

OFICINA DE LEITURA E ELABORAÇÃO DE TEXTO

Prof. Francisco Narcizo Carneiro e Prof.a Marta Carvalho de Noronha Pacheco – Ciclo Básico, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. marta048447@uniceub.br

O projeto de extensão Oficina de Leitura e Elaboração de Texto tem como objetivo geral oportunizar à comunidade acadêmica o aperfeiçoamento dos processos de leitura, abrangendo compreensão e análise de textos de diversos gêneros, e de produção textual na variedade padrão da língua portuguesa. Como desdobramento desse objetivo, afigura-se, entre outros, o fortalecimento, acadêmico e profissional, dos(as) estudantes envolvidos(as) no projeto, à medida que o domínio da norma padrão vá sendo alcançado. Com o apoio do UniCEUB, foi realizada, durante dois anos (1998/2000), inserida no Projeto de Língua Portuguesa, uma pesquisa. O foco compreendia a observação quanto a motivos que levavam tantos(as) estudantes a se considerarem com dificuldades no domínio da norma padrão da língua portuguesa – padrão este considerado pelos sujeitos da pesquisa a própria língua, não apenas uma variedade de prestígio – e, ainda, quanto à possibilidade de propiciar a esses(as) estudantes, por meio de um trabalho voltado à Consciência Lingüística Crítica (Clark *et al.*, 1990; 1991), seu fortalecimento como falantes nativos e maior fluência e tranqüilidade no emprego da variedade de prestígio da língua portuguesa. Constatou-se, ao longo da pesquisa, que o ensino tradicional da língua – centrado, ainda, muitas vezes, no estudo descontextualizado de regras gramaticais e na leitura alienada, como simples ato de decodificação – deixava a desejar. Ao mesmo tempo, o trabalho crítico com textos mostrou-se eficaz para transformar aquela realidade de fracasso escolar. Tais considerações parecem validar uma nova proposta de ensino da língua portuguesa no espaço acadêmico, tendo em vista que muitos(as) universitários(as) continuam a apresentar dificuldades em relação ao entendimento de textos e à expressão escrita, principalmente quando se lhes é exigida uma postura crítica e participativa. Isso compromete o pleno desenvolvimento acadêmico, além de revelar-se fator de enfraquecimento do(a) estudante como cidadão(ã). Julgando-se, pois, necessário oferecer ao corpo discente um trabalho diferenciado, voltado a um desempenho lingüístico padrão adequado ao trabalho científico, elaborou-se este projeto. No desenvolvimento do trabalho com leitura crítica, debate, intertextualidade, paráfrase, dissertação, fundamentamo-nos, teórica e metodologicamente, nas propostas de Clark *et al.*, de Fairclough (1989; 1992; 1995; 2001) e de Bakhtin (2000), entre outros. O conceito de

intertextualidade de que nos apropriamos refere-se ao dialogismo de Bakhtin – para quem o enunciado consiste em "elo da cadeia muito complexa de outros enunciados" (p. 291) –, e às noções relacionadas ao que Fairclough (2001) chama de intertextualidade manifesta e constitutiva (ou interdiscursividade). Sobre a Consciência Lingüística Crítica (CLC), valemo-nos da afirmação de Clark *et al.*sobre as capacidades de linguagem alimentarem-se das possibilidades de mudança abertas pela conscientização crítica, ou seja, há uma relação dialética entre o crescimento de conscientização crítica e o crescimento de capacidades de linguagem.

SEIS OU SETE COMUNICAÇÕES PARA O SÉCULO XXI

Prof. Gustavo Castro e Silva – Curso de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. gustavocastroesilva@hotmail.com

Numa passagem do livro *Seis propostas para o novo milênio* Italo Calvino (1923-1985) destaca que "entre os valores que gostaria que fossem transmitidos para o próximo milênio está principalmente este: o de uma literatura que tome para si o gosto da ordem intelectual e da exatidão, a inteligência da poesia juntamente com a da ciência e da filosofia". Arte, literatura, ciência e filosofia, com a carga multifocal que congregam, comportam parte do próprio espectro conceitual do conhecimento neste início de século. Esse conjunto resulta, para o século, no itinerário a que se destina nossa teoria do conhecimento. O contrário desta hipótese, ou a contínua parcelarização destas áreas, só acentuaria o que hoje já é perceptível, principalmente, nas instituições acadêmicas e culturais: a fragmentação do conhecimento e sua super-especialização. O mal que se abateu sobre a teoria da comunicação foi que ela se tornou uma história das idéias do pensamento comunicacional, e não um espaço aberto à construção e troca recíproca, espontânea, dinâmica e artística. O mal que se abateu sobre a literatura, por sua vez, diz respeito ao caráter supérfluo que lhe foi atribuído a partir do desenvolvimento da herança cartesiana associada à física de Newton, e que ao longo do avanço epistemológico, hermenêutico e tecnológico, em especial, o da cultura de massa, foi deixado de lado como teoria do conhecimento relevante à ciência. Herança esta que surge talvez, bem antes, com Platão.

DOMINGO LEGAL (SBT), JORNALISMO E ENTRETENIMENTO: A COBERTURA DE UMA REBELIÃO DE PRESOS

Prof. Gustavo Henrique Borges Costa – Curso de Comunicação Social, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. ghborges@uol.com.br

Um fortuito jornalístico. Pode-se classificar assim a cobertura da rebelião coletiva dos presídios paulistas, em fevereiro de 2001, transmitida "ao vivo" pelo programa *Domingo Legal*, do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Ao procurar uma cantora atrasada para participar do programa, a produção descobriu que ela estava refém dos presos rebelados, e recebeu uma informação duplamente privilegiada. Uma celebridade em apuros e uma rebelião cuja abrangência estava além da Casa de Detenção e seus dez mil e quinhentos internos, pelo menos outras vinte e nove unidades em todo o estado de São Paulo. A informação atravessou muros e grades de segurança e chegou aos lares brasileiros em tempo real. Um espetáculo macabro. Assim é possível descrever a cobertura da rebelião coletiva nos presídios paulistas, no programa *Domingo Legal*. Do centro do palco armado no estúdio de televisão, Augusto Liberato comandou um espetáculo de violência e sangue reais, transformadas em mero entretenimento. Logo que anunciadas a rebelião em curso no Complexo do Carandiru e Simony entre os reféns, teve início a transmissão. Rapidamente, um helicóptero do programa sobrevoou o local com uma câmera, a registrar tudo o que ali se passava. Durante as filmagens das manifestações do presos nas grades das janelas, no telhado, nos pátios, entre os corredores externos, foi registrado o momento que um grupo de presos foi surpreendido por cerca de três policiais que atiraram de cima de um muro. Em determinado momento do programa, o apresentador conversou com presos rebelados por telefone celular – o que é ilegal – e quis mediar as negociações, pedindo que o secretário de segurança do estado ligasse para o programa para conversar com os amotinados através dele. Este evento televisivo apresenta dois aspectos particulares. Um diz respeito à execução da atividade jornalística a partir de seus próprios critérios de avaliação, como a exclusividade do registro privilegiado (o chamado "furo"), o testemunho, a apuração e veiculação rápida da informação e a participação na história em progresso. O outro aspecto trata dos problemas decorrentes das opções de formato desta mesma cobertura, como a "emocionalidade" do relato, o sensacionalismo, o privilégio de uma narrativa imagética, o esvaziamento do debate político e social, a superficialidade dos comentários e o espetáculo. Seria correto afirmar que o resultado foi a redução da satisfatória

execução do trabalho jornalístico em mero entretenimento, ou estaríamos incorrendo em reducionismo? Ao observar a cobertura como produto midiático completo, acabado, constatamos que seu resultado final foi modificado pelas peculiaridades do jornalismo e do entretenimento, e também, do próprio conteúdo, a violência num complexo penitenciário. Quanto de cada um destes fatores há em tal evento ou produto midiático? Pensamos que se concentrássemos a análise a focar em um destes temas única ou separadamente, perderíamos a dimensão e a medida de cada um destes na composição final. E convém esclarecer que o objeto em análise não é a Rebelião de Presos em 30 unidades penitenciárias, nem o Sistema Penitenciário como um todo, nem a violência social urbana. Mas, uma cobertura jornalística, realizada e transmitida por um programa dominical de entretenimento, e que documentou uma grande rebelião de presos com direito a chacina ao vivo. Jornalismo ou entretenimento?

EMPREENDEDORISMO

Prof. João Bosco Ribeiro – Gerente da Agência de Empreendedorismo, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

Empreendedorismo é a capacidade de transformar sonhos em realidade e conhecimentos em riqueza. *Filion*, importante professor canadense estudioso do empreendedorismo, define de forma sucinta o empreendedor: "Empreendedor é aquele que imagina, desenvolve e realiza visões".

Assim os sonhos e visões estão na base do empreendedorismo mas também há um comprometimento em realizá-los senão teremos apenas pessoas sonhadoras ou visionárias e não empreendedoras.

O termo empreendedorismo tem sua origem na palavra francesa, do século XII, "*entrepreneur*" que significava "aquele que incentiva brigas"

Jean Baptiste Say considerado o pai do empreendedorismo, em 1803, definia o empreendedor como "alguém que inova e é agente de mudanças".

Mais recentemente empreendedorismo passou a ter interesse mais intenso dos comportamentalistas associando-o a atitudes, criatividade, inovação e intuição.

Ao analisarmos a história da civilização temos muitas figuras empreendedoras que impressionam pelo seus feitos, mas existiriam características comuns aos empreendedores independentes de paises e condições de riqueza?

Para responder a esta pergunta há alguns anos a ONU patrocinou uma pesquisa mundial em mais de cem paises com diferentes condições de desenvolvimento, procurando identificar características comuns a todo empreendedor, desde o simples camelô até o mega empresário.

O resultado foi a identificação de dez características do comportamento empreendedor:

1) Busca de oportunidades e iniciativa;

2) Correr riscos calculados;

3) Exigência de qualidade e eficiência;

4) Persistência;

5) Comprometimento;

6) Busca de informações;

7) Estabelecimento de metas;

8) Planejamento e monitoramento sistemáticos;

9) Persuasão e rede de contato;

10) Independência e Autoconfiança;

O desenvolvimento dessas características faz parte do seminário EMPRETEC desenvolvido pelo SEBRAE, onde se demonstra que podemos aumentar o nosso potencial empreendedor através do estudo e treinamento.

Desta forma o UniCEUB instituiu há cerca de três anos a Agência de Empreendedorismo com o objetivo de implementar a Cultura Empreendedora na Instituição envolvendo alunos, ex-alunos, professores e funcionários, atuando nas vertentes da Capacitação Profissional; Estágios e Primeiro Emprego; Organização Empresarial.

A Agência de Empreendedorismo no desenvolvimento de seus projetos implantou recentemente a **CASULO – Incubadora de Empresas do UniCEUB**, e já selecionou as primeiras empresas incubadas, formadas por alunos, para que possam se estabelecer realizando seus sonhos de empreender.

Assim, analisando o empreendedorismo sob os vários aspectos verifica-se a sua importância para o desenvolvimento do país, sendo o empreendedor o agente de mudanças, de inovação, enfim um elemento importante na transformação do conhecimento em riquezas resultando em emprego, renda e qualidade de vida para o povo.

A RECONSTRUÇÃO DA IGREJA SÃO GERALDO

Prof. João Carlos Pantoja e Prof.a Laura Regina Simões Bello Soares – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. laurarbs@terra.com.br; Adriano Bueno Machado; Fabianna Manzur; Flávia de Carvalho Ferreira Leite; Maria Angela de Almeida Prado; Paula Ferri Paixão; Simone Turíbio Brígido; Vanessa Zago Oliveira – alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

Fundada em 1957, a Vila Paranoá originou-se de um acampamento para a construção da Barragem do Lago Paranoá, tornando-se, mais tarde, a maior invasão do Distrito Federal.

Na antiga área, restam alguns edifícios públicos e comunitários, entre eles, a Igreja São Geraldo, uma das mais antigas do Distrito Federal e, durante 34 anos, a única do Paranoá. É reconhecidamente um marco histórico para a memória daquele núcleo pioneiro e sua preservação e valorização como testemunho da construção de Brasília foi uma antiga reivindicação da comunidade que vivenciou esse período da nossa história.

De início, o objetivo do trabalho era a participação efetiva de um grupo de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo nas várias etapas do processo de reconstrução, ou seja, levantamentos *in loco,* pesquisa documental, elaboração do projeto arquitetônico e complementares, e acompanhamento dos trabalhos de reconstrução, propriamente dito.

Entretanto, a pesquisa feita no Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal – DePHA/DF revelou a existência de um projeto elaborado por técnicos daquela instituição, tornando-se desnecessária a elaboração de um novo projeto.

A Igreja encontra-se totalmente degradada: das portas e janelas restam apenas as aberturas correspondentes, as paredes estão sendo destruídas por cupins, parte da cobertura foi retirada ou caiu e os pilares já não fornecem o apoio necessário à edificação. Fotos atuais, quando comparadas às da época do tombamento, evidenciam o abandono em que se encontra a edificação.

A partir das conclusões do laudo técnico, pode-se dizer que a situação geral da estrutura é instável. Entretanto, não há sinais evidentes de colapso iminente, ressalvado o fato de que a resistência existente devido ao material utilizado está comprometida, o que afeta o funcionamento da edificação devido às condições do material estruturante.

Torna-se perfeitamente possível um trabalho de recuperação geral da igreja, porém, o início de sua recuperação não deve ser retardado.

PAPEL E ATUAÇÃO DE JORNALISTAS E RELAÇÕES-PÚBLICAS EM UMA ORGANIZAÇÃO, SEGUNDO JORNALISTAS

Prof. Jorge Duarte e Prof.a Márcia Yukiko Duarte – Curso de Jornalismo e Curso de Relações Públicas, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. jorge.duarte@embrapa.br

O estudo identifica a percepção de jornalistas brasileiros sobre a prática de profissionais de jornalismo e relações-públicas em organizações não-jornalísticas. Foi utilizada técnica de análise de conteúdo para examinar textos redigidos por 262 jornalistas de quatro capitais brasileiras (Brasília, Belém, Rio de Janeiro e Goiânia). Os resultados revelam que os jornalistas, em sua maioria, não conhecem a atividade de relações públicas e, ao mesmo tempo, apresentam-se mais como responsáveis pela formação da imagem da organização do que pela informação do público.

INQUÉRITO COPROLÓGICO EM COMUNIDADES CARENTES

Prof. Julio Alejandro Vexenat – Curso de Biomedicina, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. stalisan@unb.br; Daniel Costa, Sinara do Couto, Rebeca Dias Costa, Gabriel Horta, Adriana Leite, Eliana Monteiro, Natalia Nascimento, Rafaela Ramos, Maria Aparecida Sales e Filomena da Silva – alunos do Curso de Biomedicina, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

As parasitoses intestinais são ainda as mais importantes entidades mórbidas para o homem, pois tem ampla distribuição geográfica e elevados índices de prevalência significante. Deve-se destacar inicialmente, as espécies de helmintos com ciclo biológico terrestre– geohelmintos (*Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Ancylostoma duodenalis, Necator americanus* e *Strongyloides stercoralis*) – outras, em que fases do ciclo biológico ocorrem obrigatoriamente em hospedeiros intermediários (*Taenia solium, T. saginata, Hymenolepis nana, H. diminuta,* – e outras ainda onde o ciclo biológico ocorre no próprio hospedeiro *S. stercoralis, H. nana, Enterobius vermicularis*). Entre os protozoários a *Entamoeba histolytica* e a *Giardia lamblia* são as espécies mais relevantes e prevalentes.

Consequentemente as a penetração de larvas pela pele e ingestão de ovos ou cistos misturados em comidas contaminadas.

Com a finalidade de avaliar os índices de parasitoses intestinais, e consequentemente desenvolver trabalhos de intervenção que conduzam diminuir as taxas de infeção, diminuindo assim os agravos à saúde, Crianças de 0 a 15 anos pertencentes a duas comunidades estão sendo estudadas, Vila São Sebastião e invasão do Itapoã I (Lago Paranoá) DF. Os métodos de exames coprológicos adotados para este projeto foram: a técnica de Hoffman (simples sedimentação), Baermann-moraes (para procura de larvas), Faust (Flutuação), Kato-Katz modificado por Vexenat (in press) e Ziehl-Neelsen (para coloração de coccídeos).

Os resultados preliminares mostram que existe uma diferencia do ponto de vista, tipo parasitas, entre as duas comunidades como um todo, que vem sendo estudadas: Crianças de São Sebastião com percentagem de infestação por *A. lumbricoides* 87/157 (55,4%), em comparação com a s crianças da invasão de Itapoã I, onde este geohelminto foi encontrado em 5/186 (2,6%) das amostras examinadas. *G. lamblia* variou nas duas comunidades com uma percentagem entre 38 e 45%. A presencia *T. trichiura* e *A. duodenalis* nas duas comunidades

foi insignificante, menos 1%. Por tratar-se de um projeto em andamento não á ainda resultados conclusivos que justifiquem estes achados parasitológicos.

LEVANTAMENTO MALACOLÓGICO NO DISTRITO FEDERAL COM ÊNFASE AOS PLANORBIDEOS HOSPEDEIROS INTERMEDIARIOS DA ESQUISTOSOMOSE

Prof. Julio Alejandro Vexenat – Curso de Biologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. stalisan@unb.br; P.C.M. Alves, L.W. Pimentel e C.J.S. Ribeiro – alunos do Curso de Biomedicina, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

A esquistossomose é uma doença parasitaria amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais do planeta. Perde em importância dentro das grandes endemias rurais , somente para a Malária e Doença de Chagas e ainda e a grande responsável por grande mortalidade humana nas regiões endêmicas. Sendo três as espécies do Gênero Schistosoma, *S. haematobium, S. japonicum e S. mansoni*, somente esta ultima espécie foi encontrada no continente Americano, descartando desta maneira a idéia de ter sido uma espécie importada na época do trafico de escravos.

Esta doença tem como hospedeiro intermediário, caramujos e no caso de *S. mansoni*, três são as espécies de planorbideos incriminados no ciclo de transmissão, *Biomphalaria glabrata, B. tenagophila e B. straminea.*

Este projeto de pesquisa em andamento teve seu inicio em 1998, quando foram coletados alguns espécimes de caramujos em uma pequena lagoa da cidade de Planaltina DF, para servirem de enfeite em aquários ornamentais. Os mesmos ao ficaram em aquários sem peixes, com a finalidade de adaptação. Assim foi que foram observadas a liberação de cercarias em presencia da luz direta. A partir deste fato coletas foram e vem sendo programadas, com a finalidade de não somente conhecer as espécies de planorbideos existentes nesta região como também avaliar a sua distribuição e o que é mais importante conhecer se existe um índice de infeção o se este achado não foi um mero foco isolado. Deve-se ter em conta que esta cidade vem sofrendo ao longo destes últimos anos uma grande migração de pessoas a procura da terra prometida, que se instala inicialmente em assentamento com uma carência total de saneamento básico, e muitos destes imigrantes podem ser portadores de infestações crônicas que podem dar inicio a diversos focos desta Doença.

Os resultados preliminares até agora têm mostrado que a única espécie encontrada, incriminada no ciclo da Esquistossomose, existente nesta região, foi *B. straminea*, e ela se

encontra amplamente distribuída em quase todos as coleções hídricas. Um outro gênero encontrado, competido por espaço no mesmo ecossistema foi *Physa,* mas até agoura não há estudos que demonstrem a importância médica desta espécie como intermediária desta Doença.

Ao longo destes últimos cinco anos mais dois focos isolados de infeção natural foram encontrados, um em uma parte de chácaras do Núcleo Bandeirante/DF, alagada pelo córrego perene, Riacho Fundo, e outro na Lagoa Bonita, próximo a Planaltina de Goiás. Exames de fezes de pessoas circunvizinhas destes três focos foram negativos para o achado de ovos, o que se suspeita talvez da existência de focos silvestres, talvez mantido por roedores ou marsupiais.

Estudos em andamento prevêem concluir estes dados do mapeamento da malacofauna assim como ampliar a avaliação dos caramujos coletados no que se refere a infeção natural e posteriormente realizar um outro estudo, principalmente em roedores e marsupiais silvestres com a finalidade de tentar encontrar infestação natural destes animais, justificando assim os resultados preliminares encontrados.

MOVIMENTO HIP HOP NA PERIFERIA DE BRASÍLIA

Prof.a Lara Amorim – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. amoriml@yahoo.com

O movimento hip hop é um movimento cultural que engloba o rap, o break e o grafiti e surgiu em 1970 na periferia dos grandes centros urbanos norte-americanos como um movimento musical, popular, urbano e de massa, desenvolvido no seio da indústria cultural transnacional. A partir de um estudo etnográfico na periferia de Brasília, encontrei uma "cultura hip hop" que constrói identidade e promove lazer e diversão entre jovens suburbanos, em sua maioria, negros. Aprendi também que através das letras rimadas do rap, do break e da arte gráfica os rappers, B-boys, MC's e grafiteitros expressam sua revolta em relação à exclusão social em que vivem, construindo uma alternativa estética e cultural à marginalidade e à violência social que os cerca.

ONDE ESTÃO E O QUE FAZEM OS RELAÇÕES PÚBLICAS NAS EMPRESAS PRIVADAS: UM MAPEAMENTO NO DISTRITO FEDERAL

Prof.a Luciana Mourão – Curso de Relações Públicas, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. lucianamourao@loreno.net; Juliana Castellani T. da Silva – aluna do Curso de Relações Públicas, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

O mundo do trabalho está em transformação. A cada dia surgem novas profissões e outras perecem. O preenchimento de vagas nos cursos universitários e a relação candidato/vaga nos vestibulares sinalizam essas tendências. No campo da Comunicação, a habilitação em Relações Públicas, juntamente com algumas outras como radialismo e TV, aparece como a "prima-pobre". Será relações públicas uma profissão em extinção? No setor público, ainda se vêem concursos para o exercício dessa atividade e vários órgãos públicos têm um setor de Relações Públicas, como a Câmara Legislativa, o Senado Federal e alguns Ministérios. Em alguns deles, como o Banco Central do Brasil, o nome não é Relações Públicas, mas Relações Institucionais, mas a atividade é exatamente a de planejar e implementar estratégias de relacionamento e de comunicação com os públicos, de aferição da opinião e de trabalhar aspectos ligados à imagem organizacional. Mas e no setor privado? Há espaço para profissionais de Relações Públicas? Para fornecer subsídios que permitam debater essa questão, realizou-se uma pesquisa sobre a atuação dos profissionais de Relações Públicas em empresas privadas do Distrito Federal. Mais do que ver onde estavam esses profissionais, a pesquisa também levantou quem realiza o trabalho prescrito como de Relações Públicas nessas empresas.

A INTERFERÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Manoel Henrique Tavares Moreira – Curso de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. tavmoreira@uol.com.br

Este trabalho tem por objetivo compreender de que forma as estratégias e os interesses institucionais influenciam a divulgação do conhecimento científico nos meios de comunicação de massa. Da mesma forma, buscamos perceber de que maneira a sociedade contemporânea – midiática e informacional – acaba por conceder à ciência e à tecnologia um caráter fetichista, transformando-as em símbolos de modernidade, praticamente ignorando que os avanços da ciência possam atuar como fatores de transformação social.

A GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

Prof.a Mara Lúcia Castilho. Curso de Letras, Faculdade de Ciências da Educação, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. mara.castilho@uniceub.br

A presente comunicação tem por objetivo apresentar os resultados parciais do trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Católica de Brasília - UCB. A pesquisa tem por escopo compreender como os ativos intangíveis, mais especificamente o capital humano dos docentes, têm sido integrados à prática de gestão das Instituições de Ensino Superior – IES privadas do Distrito Federal, a partir da abordagem e dos instrumentos próprios do que se convencionou denominar Gestão do Conhecimento. Seu objetivo principal é identificar os modelos de gestão das IES privadas do DF, analisá-los e verificar o grau de aproveitamento do capital humano na sua gestão, em função de seus objetivos organizacionais. Os estudos preliminares da pesquisa permitiram comparar os indicadores utilizados na ferramenta desenvolvida por Karl Erik Sveiby (1998) para mensurar os ativos intangíveis – capital intelectual - das organizações e aqueles encontrados nos instrumentos de avaliação da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior – DAES, do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, intitulados *Avaliação das Condições de Oferta de Ensino* e *Avaliação Institucion*al, que vêm sendo utilizados, a partir de 2002, pelos avaliadores *ad hoc* para realização das avaliações *in loco* das IES. A primeira consideração a ser feita, advinda da análise desses instrumentos, é a constatação da similitude dos indicadores do instrumento de mensuração de ativos intangíveis construído por Sveiby (1998) e aqueles encontrados nos manuais de avaliação do INEP. A pesquisa qualitativa de caráter exploratório será desenvolvida a partir do 2º semestre de 2003. A metodologia a ser utilizada é apresentada de forma sucinta.

PROJETO UniCON
NÚCLEO DE ESTUDOS DE DIREITOS CIVIL E CONSUMIDOR

Prof. Márcio Cruz Nunes de Carvalho e Prof. Walter José Faiad de Moura – Curso de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. advocaciacarvalho@inter.net.com e walter@uniceub.br

O projeto ora apresentado é resultado de uma cooperação entre Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e Instituto Brasileiro de Política e Defesa do Consumidor - Brasilcon (ONG), estabelecida a partir de convênio.

A convergência de interesses das instituições envolvidas é a produção de conhecimento na área técnico-jurídica das disciplinas Direito Civil e Direito do Consumidor, a partir do fomento ao estudo e à pesquisa multidisciplinares (envolvendo, em um primeiro momento, os cursos de Direito, Publicidade e Administração).

A demanda social, ou justificativa empírica, encontra guarida na necessidade real de conhecimento e difusão dos Direitos do Consumidor e Civil, hoje entendidos como um dos pressupostos para a cidadania.

A fundamentação científica do projeto centra-se nas atividades de pesquisa propriamente ditas, com reforço no fato de ser o Direito Consumidor uma disciplina "nova" e em busca de paradigmas. No campo do Direito Civil, não diferente, certos paradigmas foram modificados pela edição do "Novo Código Civil (de 2002)".

O âmbito de criação do Núcleo junto à graduação, sem prejuízos na excelência da produção científica vindicada, faz parte da filosofia e do objetivo maior deste projeto: promover o estudo orientado de temas extracurriculares e, especialmente, permitir aos graduandos acesso à construção do conhecimento, destinando-se este produto às instituições e à comunidade.

O Núcleo, com cronograma de 6 meses, reúne discentes previamente selecionados (mediante processo público) para duas atividades básicas: estudo semanal dos temas previamente estabelecidos e a divisão dos participantes em Grupos de Trabalho. Estes, à luz dos Grupos de Pesquisa – CNPq, de forma embrionária acenam para a importância de um bom currículo *lattes* e exigem dos graduandos interação com a pesquisa sob orientação de professores ou colaboradores. Como exemplo, em andamento, existem quatro GT's: I) para estudo de jurisprudências (decisões de Tribunais); II) para preparar e ministrar aulas à alunos de ensino médio sobre os Direitos do Consumidor; III) para a produção de uma cartilha sobre

as novas leis dos Planos de Saúde; IV) para análise de projetos de lei que versem sobre Direito do Consumidor, da Câmara Distrital.

A participação dos alunos resulta no cômputo de horas complementares, além de expedição de certificados para os mesmos.

BRASIL? QUE BRASIL? IDENTIDADE NACIONAL, INSERÇÃO COMPETITIVA E PROMOÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Prof.a Maria Regina Estevez Martinez – Curso de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. reginam@mdic.gov.br

A inserção do Brasil no cenário internacional depende da superação de obstáculos de ordem econômica e de ordem política. Existe um consenso na comunidade que planeja e faz a política externa nacional de que o comércio exterior é prioridade para que esta inserção se dê. O país precisa se empenhar na implementação de uma política externa que privilegie a promoção de comércio exterior, uma vez que a participação do Brasil no total do comércio mundial vem diminuindo e, neste início de século, é menor do que foi na década de 1970. A pauta exportadora brasileira apresenta poucos avanços em seu perfil, embora os anos 1990 tenham trazido um ganho em competitividade e qualidade no sistema produtivo. No entanto, apesar da capacidade exportadora, falta ao país uma marca de qualidade, uma identidade que certifique o Brasil como origem de produtos de ponta nos setores em que é competitivo**:** empresários e a comunidade da política externa entende que falta a marca Brasil, que deve ser construída para que se agregue valor aos nossos produtos. A pergunta é: Brasil? Qual Brasil?

Mais de dez anos passados do fim da Guerra Fria, com o impacto produzido por um mundo globalizado que se impõe e provoca mudanças substanciais econômicas, políticas e culturais, como o Brasil reage a essas mudanças e se ajusta à nova realidade mundial? Embora o discurso de representantes das entidades de classe dos setores produtivos relevantes dentro da economia brasileira bem como o das autoridades governamentais nacionais deixem clara a opção pela inserção no mundo globalizado, muitos são os obstáculos para esta opção se consolide. Os entraves aqui analisados são de ordem econômica e de ordem político-cultural, que se refletem na formação de uma imagem do país pela comunidade internacional, bem como na ausência de uma identidade interna.

Os efeitos das mudanças provocadas pela globalização econômica no Brasil no período em questão podem ser vistos, entre outros, por dois aspectos: os resultados da tentativa de adaptação a decisões de políticas econômicas; e seus efeitos na sociedade, mudando a atitude dos indivíduos e empresas frente às decisões de investimento e participação social. Por um lado, a economia brasileira aprofunda assimetrias diante das rápidas e fortes mudanças nas políticas econômicas internas e, por outro, do ponto de vista

sócio-cultural, a sociedade se vê confrontada com a desconstrução (pela desvalorização) de elementos de identidade nacional - como a moeda e valores culturais tradicionais.

Estes resultados, se parecem apontar na direção de uma agenda negativa, merecem ser observados com mais atenção. Recentes pesquisas indicam um lado positivo: considerando que a inserção do país no mundo global depende de sua atuação no teatro internacional, tal inserção é percebida nacionalmente "pelo desejo de exercer um papel protagônico", papel que se expressa através de uma política externa que priorize, entre outros, a promoção do comércio exterior e a redução do déficit comercial do país.

MODELAGEM DE ALGORITMO GENÉTICO PARA OTIMIZAÇÃO, PREVISÃO E ORIENTAÇÃO DE TRÁFEGO VIÁRIO

Prof. Osmar Quirino da Silva – Curso de Engenharia da Computação, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. osmar.silva@der.df.gov.br; Prof. Li Weigang, Departamento de Ciência da Computação, Universidade de Braília/UnB e Prof. Yaeko Yamashita – Departamento de Engenharia Civil, Universidade de Brasília/UnB.

Este trabalho avalia a aplicabilidade do modelo de Algoritmos Genéticos como técnica de Inteligência Artificial - IA aplicada a problemas de previsão, otimização e orientação de tráfego viário. Implementa uma solução para o problema da escolha de melhor rota de tráfego arterial no Distrito Federal sobre um conjunto de dados que reflete a situação nestas rotas, em tempo real, com base no fluxo de Origem/Destino. Como conseqüência, conduz a um ajuste dinâmico do fluxo de tráfego, atingindo o equilíbrio do sistema. O estudo de caso apresenta três simulações considerando dados reais como distância, velocidade de fluxo livre e obstáculos. Os experimentos demonstram a eficiência na classificação e geração dos resultados das simulações realizadas considerando a malha rodoviária que interliga os centros urbanos. Entretanto, esta solução aplica-se a qualquer cidade ou problemas da mesma natureza. Este estudo apresenta melhorias nas soluções de menor caminho e de equilíbrio dinâmico de tráfego, em tempo real, evitando pontos de congestionamentos excessivos.

UM OLHAR LITERÁRIO: O ESPAÇO URBANO

Prof.a Patricia Peterle – Curso de Letras, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. patriciapeterle@ig.com.br

A cidade aos poucos vem assumindo um novo papel no qual as relações com seus habitantes são mais intensas. A direção do olhar muda e agora o que está em foco é o espaço ao redor e o que nele está contido. A observação mais atenta e a reflexão do objeto selecionado aumentam a interação entre cidade e habitante. A metrópole não só interage com os indivíduos que nela habitam, mas também os representa em suas ruas, praças e monumentos; passando a ser um interlocutor que se comunica mediante suas construções e formas.

O espaço urbano, portanto, passa a ser visto e pensado de outra forma: a *cidade como texto*. Um texto diferente, ainda de difícil compreensão porque requer o conhecimento de diferentes áreas do saber e ilegível para muitos, mas possuidor de signos constitutivos como qualquer outro: a sinalização dada pelas placas, as ruas paralelas e transversais, praças, cruzamentos, jardins e monumentos são alguns dos elementos que ajudam a tecer o texto urbano que, antes de tudo, é o produto de um universo cultural movente e transitório. Pensar a cidade passa a ser, então, pensar o lugar do homem, um emaranhado de nós e teias significantes que formam uma grande e complexa rede, uma síntese de um todo complexo que é a sociedade, como afirma Octavio Ianni.

Como texto escrito e inscrito, a cidade é uma imensa rede composta por inúmeras estruturas significativas sobrepostas que demandam interpretação(ões). É nesse complexo e múltiplo ambiente que se desenvolvem a arquitetura, o urbanismo, os movimentos sociais, os sindicatos e os partidos políticos que contribuem para a constituição da zona urbana que ainda sofre mudanças que (re)afirmam a transitoriedade e a efemeridade, um marco intrínseco à metrópole.

É um laboratório ao ar livre marcado por uma grande variedade de experimentos, por isso pode-se dizer que o espaço urbano é uma representação, ou melhor, um simulacro do homem e, portanto, da sociedade, pois nele estão contidas as marcas e características daqueles que por lá passaram ou viveram. Um simulacro, talvez seja esse o melhor conceito, para descrever a relação entre habitante e espaço urbano. Tanto o primeiro quanto o segundo possuem elementos que identificam e diferenciam um e outro, além daqueles que lhes são

realmente diferentes. Do mesmo modo que a cidade contém elementos detentores de significado que trazem à memória a presença do habitante, existem neste algumas marcas que apontam para o espaço urbano do qual ele é proveniente. Todavia, tal correspondência não significa que a cidade é o habitante e vice-versa. Cada um deles, valendo-se de seus próprios signos, menciona o outro. A cidade não é uma cópia de seu habitante e nem ele é uma cópia do espaço ao seu redor. Trata-se de uma relação de simulação na qual um tenta simular o outro sem deixar de lado as próprias características.

O USO DA COR DA PELE COMO "CAPITAL SIMBÓLICO" NAS RELAÇÕES ETNORRACIAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Prof. Rogério Diniz Junqueira – Curso de Comunicação Social, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB.

Propomos uma reflexão que tem como pano de fundo o mito da democracia racial no Brasil e as representações sociais construídas e articuladas ao longo de sua elaboração imaginária social, de sua problematização desmistificadora e de suas possibilidades de reatualização. No entanto, mais propriamente, valendo-nos das formulações teóricas oferecidas por Pierre Bourdieu, propomo-nos discutir como a cor da pele tem sido dinamicamente estruturada e usada enquanto um "capital simbólico", no âmbito das relações entre negros e brancos e suas diferentes possibilidades de ocupar diversas "posições" no interior dos diferentes "campos sociais" da sociedade brasileira. Reflete-se sobretudo acerca do papel dos campos da escola e da mídia brasileira no âmbito desse processo, no qual, a partir de diferentes cenários e correlações sociopolíticas e socioculturais, a cor da pele tem sido usada como fator de distinção e classificação social de contingentes humanos, que, ao terem suas peles, suas aparências, suas culturas e seus estilos de vida vistos a partir de específicos "princípios de visão e de divisão" e classificados segundo diferentes "taxas de conversão", continuam sendo diferentemente valorizados e desvalorizados, humanizados e desumanizados, segundo um autêntico processo de "violência simbólica", quando não apenas de violência pura e simples.

Neste sentido, discutimos o papel que a adoção de políticas de ação afirmativa poderia desempenhar no âmbito de esforços voltados a reverter tendências históricas que legaram aos negros brasileiros duras situações de desvantagem. Mais precisamente, defendemos, por exemplo, a adoção de cotas para o acesso de homens e mulheres afrodescendentes ao ensino superior, aos meios de comunicação e ao mercado de trabalho. Defendemos ainda que estas medidas, aplicadas segundo uma perspectiva de curto prazo, deverão, no entanto, vir acompanhadas de políticas públicas mais especificamente focalizadas no combate às causas estruturais do racismo e da discriminação racial, para que, articulando-se curto e longo prazos, possam assegurar uma efetiva e duradoura igualdade de oportunidades em relação aos setores hoje racialmente dominantes.

O JORNALISMO DIVULGATIVO

Prof. Solano Nascimento – Curso de Comunicação Social, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. solanon@uol.com.br

Mudanças na legislação deram ao Ministério Público, a partir de meados da década passada, um poder de fiscalização de autoridades e órgãos públicos sem precedente. Em conseqüência, promotores e procuradores foram transformados em fontes primordiais para jornalistas. O problema é que não se criou uma nova frente de apuração jornalística, com a imprensa e o Ministério Público fazendo investigações paralelas e complementares. O que ocorreu foi o surgimento de algo que se pode chamar de "jornalismo divulgativo", no qual a imprensa se limita a divulgar informações do Ministério Público, sem fazer apuração, funcionando quase como uma assessoria informal de promotores e procuradores. Como a maioria das matérias originadas no Ministério Público tem o tom denúncia, o "jornalismo divulgativo" assume roupagem de jornalismo investigativo e muitas vezes o substitui.

A comparação entre os processos que resultaram nas perdas de mandatos eletivos mais importantes desde a redemocratização exemplifica essa mudança. Na primeira, em 1992, antes de o Ministério Público assumir na prática suas novas funções, o então presidente da República Fernando Collor de Mello foi derrubado depois da descoberta de uma série de irregularidades envolvendo seu governo e sua campanha eleitoral. A imprensa esteve à frente do processo de investigação. A revista *Veja* publicou uma entrevista com Pedro Collor, irmão do então presidente, iniciando uma série de denúncias. A revista *IstoÉ* encontrou Eriberto França, motorista de uma secretária de Collor que se tornou testemunha-chave no caso. A segunda mais importante perda de mandato desde o fim do regime militar foi a renúncia do senador baiano Antonio Carlos Magalhães, em 2001. O episódio, ocorrido já com o Ministério Público em suas novas e amplas funções, foi deflagrado por um procurador da República que gravou, dentro das instalações do Ministério Público, uma conversa na qual o senador confessou ter quebrado o sigilo do painel eletrônico de votação no Senado. Foi o procurador que entregou a fita para a revista *IstoÉ,* e a imprensa não conseguiu nenhuma outra informação relevante sobre o caso. A principal testemunha, uma funcionária do Senado, deu depoimento ao Congresso Nacional, não a um jornalista. Nesse caso, a imprensa esteve sempre atrás e dependente do Ministério Público.

O que ocorreu nesse episódio não é exceção. Logo depois de Magalhães renunciar, o também então senador Jader Barbalho, do Pará, precisou fazer o mesmo depois da publicação, pela *Veja*, de um relatório produzido pelo Ministério Público, com dados do Banco Central, sobre o desvio de recursos do Banpará. Matérias desse tipo, originárias do Ministério Público e sem serem produzidas com apuração complementar, se tornaram comuns principalmente no que se refere à atividade de autoridades dos poderes Legislativo e Executivo.

O grande risco desse "jornalismo divulgativo" é levar estudantes de jornalismo e repórteres a acreditar que a sedução ou o convencimento de fontes é mais importante que a apuração. Isso não só retira da imprensa a iniciativa de auxiliar o restante da sociedade na fiscalização de autoridades como também a torna dependente do Ministério Público.

A INCLUSÃO NA PERSPECTIVA DO COTIDIANO ESCOLAR: SUBSÍDIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS

Prof.a Suzana Schwerz Funghetto – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. suzanasf@terra.com.br; Prof.a Soraia Napoleão Freitas – Curso de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria (RS)/UFSM; Alcione Patricia do Nascimento; Fernanda Cristina Moreira da Silva; Gisele Rossi Grevinel; Manuela Sampaio de Lima; Roberta Cristine de Araújo Costa; Roberta da Silva Portugal; Veronica Maria Enrich Monteiro – alunas do Curso de Pedagogia.

Com o objetivo de investigar as características do desenvolvimento infantil e as peculiaridades da criança com necessidades educativas especiais este projeto buscou um entendimento do processo de inclusão educacional, por meio de uma pesquisa interinstitucional, envolvendo o Curso de Pedagogia do UniCEUB e o Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria, no período de abril de 2001 a dezembro de 2003. A metodologia deste projeto que teve uma abordagem qualitativa foi composta por oito fases (pesquisa bibliográfica, seleção e treinamento dos alunos voluntários nas duas instituições, coleta dos dados, análise dos dados, organização das palestras nas escolas, realização das palestras nas escolas, construção e publicação do relatório final; e por último a elaboração de texto para o guia do desenvolvimento infantil). A coleta de dados abrangeu cinco escolas no Distrito Federal e vinte escolas na cidade de Santa Maria RS contando com uma equipe de doze alunos e duas professoras. Após a coleta de dados, foram confrontados os resultados das duas regiões do país – e iniciou-se a preparação do aspecto metodológico do Projeto, sendo elencadas as prioridades – como na Cidade de Santa Maria – onde foi observado um maior número de pessoas que apresentavam de necessidades educacionais especiais incluídas no ensino regular. Uma forma de disseminar o conhecimento adquirido nesta pesquisa foi a organização e execução de seminários e palestras nas escolas públicas e privadas destas regiões. A partir dos encontros realizados nas escolas, observamos que a falta de conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, os problemas de aprendizagem e as necessidades educacionais especiais são ainda colocados pelos professores como empecilho para a inclusão educacional. Como conclusão, podemos mencionar a importância de realizarmos um projeto interinstitucional confrontando as realidades acadêmicas e regionais. Acreditamos que tais iniciativas sejam de suma importância para construirmos o conhecimento teórico ligado ao

cotidiano do professor que se encontra em sala de aula e as necessidades que as comunidades apresentam – proporcionando meios para uma possível mudança em relação ao sujeito que apresenta necessidades educacionais especiais.

PROJETO DE EXTENSÃO
PSICOPATOLOGIA E SAÚDE MENTAL

Prof.a Tania Inessa Martins de Resende – Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. tania@hades.com.br

A psicopatologia situa-se como um campo para a interlocução de saberes sobre o psicopatológico. É preciso, no entanto, para se ter acesso aos fenômenos psicopatológicos, resgatar a dimensão subjetiva e singular contida em *pathos*, dispondo-nos a entrar em contato e escutar o sujeito em sofrimento. A observação psicopatológica se encontra indissociada do próprio sujeito afetado pelo *pathos*.

O projeto de extensão *Psicopatologia e Saúde Mental*, iniciado no segundo semestre de 2003, está embasado nesta forma de compreender a psicopatologia e a saúde mental. Propõe a realização de atividades práticas que possam permitir o desenvolvimento, por parte dos alunos participantes, de um pensamento crítico-reflexivo sobre a Psicopatologia. A partir de atividades práticas que permitam justamente entrar em contato com o sujeito em sofrimento, usuário de saúde mental, poderemos contemplar a produção de novos sentidos nesta área de conhecimento.

O projeto tem por objetivo central proporcionar aos alunos do curso de Psicologia a realização de atividades teórico-práticas relacionadas à Psicopatologia e Saúde Mental. Desta forma, será possível estreitar a relação teoria-prática, aprofundando a interlocução entre áreas do saber, psiquiatria, psicologia, psicanálise e psicopatologia, explorando as contribuições recíprocas para a área de saúde mental. Constituem-se ainda como objetivos deste projeto a produção de trabalhos científicos relacionados à reflexão de atividades voltadas para a saúde mental e o desenvolvimento de atividades de cunho social/voluntário em instituições públicas de saúde mental que atendem uma parcela sócio-econômica em situação desfavorável.

A partir do convênio firmado entre o UniCEUB a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, participam deste projeto 10 alunos do curso de Psicologia que realizam atividades de extensão no Instituto de Saúde Mental do Distrito Federal. Os alunos cumprem semanalmente, na instituição supracitada, 16 horas de atividades, que incluem atividades diversificadas e relacionadas à saúde mental, tais como: atividades comunitárias e terapêuticas (grupos de chegada, grupos de pré-alta, oficinas, passeios), participação em reuniões de

equipe, acompanhamento individual de pacientes e familiares, participação em grupo de usuários e de famílias e triagem ambulatorial.

Além destas atividades, os alunos participam de orientações pedagógicas semanais, com a professora-coordenadora do projeto, onde além do planejamento e orientação em relação às atividades em andamento, são aprofundadas temáticas relacionadas à psicopatologia e saúde mental que contribuam para o desenvolvimento das atividades. Neste sentido, são discutidos tanto textos clássicos quanto produções recentes, relevantes para os objetivos.

Ao final de cada semestre, uma produção escrita de cada aluno, referente a uma reflexão sobre as atividades realizadas, será efetuada. Os melhores trabalhos serão transformados, a partir da orientação da professora, em artigos a serem submetidos à publicação em revistas científicas.

Ressalta-se que o desenvolvimento de atividades práticas permite engrandecer o estudo e a pesquisa em psicopatologia, propiciando ao aluno avaliar criticamente a questão da "doença" mental, situando-a histórica e socialmente, refletindo de forma crítica e criativa sobre o desenvolvimento do processo terapêutico de pacientes psiquiátricos e suas instituições.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA
UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA GLOBALIZADA E TRANSDISCIPLINAR

Prof.a Alexandrina Passos Santos – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. alphasigma1@uol.com.br

São depoimentos de participantes do *Projeto Universidade Solidária* do UniCEUB que, sob a coordenação de Alexandrina Passos Santos, foi realizado em quatro municípios do Nordeste, nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002, respectivamente em Caririaçu-Ceará, Anajatuba-Maranhão, Nova Floresta-Paraíba, Umburanas-Bahia.

Os estudantes, após um sério programa de capacitação se dirigiam às comunidades indicadas, preenchendo o perfil de 4.000 a 40.000 habitantes e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), incluindo a população urbana e rural. O projeto visa a desenvolver atividades relativas ao desenvolvimento sustentável, abrangendo as áreas de educação, saúde, meio ambiente, cidadania e organização comunitária, num sistema de parceria entre universidade, município, empresas, sob a coordenação geral do Programa Comunidade Solidária.

As equipes de 10 estudantes, selecionados, de diferentes cursos, com seus miniprojetos trabalham com as lideranças locais, com os professores da rede municipal, com os agentes comunitários de saúde – colaboradores natos mas também parte do público alvo no qual se inclui a população em geral.

Os miniprojetos elaborados a partir das demandas locais, levantadas na viagem precursora da professora orientadora, são inicialmente de caráter mais geral, mas evoluem em direção a aspectos específicos, com a preocupação de descobrir e efetivar meios e geração de renda.

Dessa forma, colaboram e ganham todos os envolvidos: a Universidade porque responde por sua função social e oferece aos universitários uma oportunidade de riquíssima experiência prática e de vivência de brasilidade, conhecendo "outro Brasil"; as empresas que oferecem recursos econômico-financeiros de manutenção e vêem a eficiente aplicação desses recursos, a população local que vive o entusiasmo de um compromisso da juventude, e os próprios universitários que são atores do projeto. São 170 horas de trabalho efetivo, excluindo o tempo gasto com planejamentos e serviços rotineiros/burocráticos. O convívio de 23 dias

partilhando do mesmo alojamento e atividades, não desfrutando das facilidades da vida dos grandes centros urbanos, vivendo experiências inéditas, enriquece a visão de vida.

Assim, foram oferecidos cursos de atualização para os professores, colônia de férias e binquedoteca para as crianças com ênfase na educação pelo lúdico, oficinas de leitura, de arte infantil, de cidadania para todas as faixas etárias, de organização comunitária – associações, cooperativas etc., atividades variadas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, bem como em relação às drogas, de tomada e desenvolvimento de consciência para o ambiente saudável, educação de rua e chamada de atenção para as mudanças aceleradas por que passa o Brasil e o mundo passam, das quais devem aproximar todas as comunidades.

TRABALHANDO O JORNAL NA SALA DE AULA

Prof.a Ana Regina Melo Salviano – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. anaregina@terra.com.br

É inegável a importância da leitura no dia-a-dia das pessoas em nossa sociedade. Estimular e aprimorar a leitura em nossas escolas é primordial para despertar nos alunos o gosto, o interesse e a vontade de ler os mais variados textos.

A leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático de linguagem e de personalidade do indivíduo. Para aprimorar os contextos sociais, políticos, filosóficos, econômicos e educacionais em nossos alunos procurou-se criar, desenvolver e aprimorar a leitura em sala de aula com vários tipos de jornais (varal, mural, circulante e falado).

Para que o uso do jornal em sala de aula tenha sucesso, é necessário que professor e aluno partilhem da leitura deste veículo de informações variadas e contextualize, bem como analisem criticamente, a realidade da qual fazem parte, para que possam orientar as crianças e os jovens para o exercício da cidadania.

O contato com o jornal possibilita não só o desenvolvimento do hábito de leitura e o conhecimento da realidade como também propicia oportunidades de se conhecer e aprofundar sobre a construção do veículo jornalístico, abrangendo aspectos técnicos, ideológicos, lingüísticos, literários e outros.

Objetivou-se dinamizar o aprendizado dos alunos no que se refere ao ler, escrever e dizer, a partir de um espaço coletivo e de participação ativa de todos os alunos no decorrer do processo de realização do trabalho com os vários tipos de jornais.

Este tipo de trabalho amplia conhecimento, proporciona informações, aperfeiçoa o vocabulário e desperta o gosto pela leitura de jornais locais ou nacionais.

Para que tal atividade seja realizada, alguns objetivos para o desenvolvimento e a valorização da prática do jornal da escola devem ser ressaltados: respeitar, valorizar e reconhecer a expressão individual, o trabalho do grupo e de cada um de seus elementos; estimular e orientar as atividades pedagógicas a partir de um contexto dinâmico e interessante que evidencie situações significativas; ampliar o campo de investigação, aprendizagem, postura crítica e capacidade transformativa nos alunos; criar um instrumento resultante do trabalho coletivo, para veicular a informação, a opinião e o pensamento do grupo.

ESTUDO DE CASO
A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS QUINTAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL PERMEADA PELAS INTER-RELAÇÕES AFETIVO-COGNITIVAS PROFESSOR-ALUNO

Prof.a Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. celeidacintra@uol.com.br

O presente estudo de caso analisou o processo de construção do conhecimento permeado pelas relações cognitivas e afetivas professor-aluno e suas conseqüências no sucesso do ensino e aprendizagem junto a alunos e professores de três turmas de quinta série do Ensino Fundamental, de uma Escola Particular de Brasília, em 2000.

O objetivo foi entender como se efetivam as inter-relações no processo ensino aprendizagem no cotidiano das quintas séries do Ensino Fundamental e desvendar o que está na base desta atuação na busca de meios de adequar o processo de ensinar e aprender, a escola e o professor à realidade de sua clientela, de forma a tornar-se possível o cumprimento dos objetivos da educação, garantindo, assim, o sucesso educacional. Buscou também, apreender como a prática pedagógica se desenvolve, na transição da quarta para a quinta série, com base em observações do cotidiano escolar, aplicação de questionários, vivências de dinâmicas de grupo e avaliações de conselhos de classe, procurando analisar as características cognitivas e afetivas presentes nas relações professor-aluno.

O estudo de caso fundamentou-se no referencial teórico de estudiosos que se dedicaram à pesquisa de propostas educacionais voltadas para o sucesso escolar, em especial, em Piaget, que realizando estudos experimentais com crianças, descreveu em sua Epistemologia Genética, a construção do conhecimento como um processo que se reconstrói em diferentes níveis. Procurando entender as inter-relações professor-aluno permeadas pelos aspectos afetivos e cognitivos nos processos de aprendizagem e construção do conhecimento, fundamentamos nosso estudo em autores como Meirieu, Delors, Almeida, Coll e Mizukami.

Evidenciamos o desconhecimento das características de desenvolvimento cognitivo e afetivo do adolescente e das dificuldades ocasionadas pelo processo de ruptura e descontinuidade entre a quarta e a quinta série, com a fragmentação entre os componentes curriculares, decorrente da seriação de professores. Verificamos que muitos dos problemas

que nortearam a realização do Estudo de Caso não eram alheios aos professores que, conscientes das dificuldades de aprendizagem, desmotivação e desinteresse de um número significativo de alunos, preocupavam-se mais com os aspectos cognitivos, deixando o afetivo em segundo plano, com uma proposta tradicional de ensino, centrada no professor, com aulas monótonas, privilegiando-se a exposição oral e supervalorização do livro didático. A relação professor-aluno era vertical, com ênfase no trabalho individual, não estimulando as trocas entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem. As aulas, em geral, limitavam-se a repassar conteúdos de forma mecânica, sem participação e envolvimento dos alunos, predominando a relação de controle e dominação.

Evidenciou-se a necessidade de uma prática pedagógica significativa, permeada por novas interações no plano afetivo e cognitivo e comprometida com o processo de desenvolvimento do aluno. Recomendou-se o envolvimento de toda a equipe escolar, principalmente dos gestores, dedicando atenção especial à orientação do professor e demais elementos ligados ao processo educacional, reavaliando suas funções e compromissos e oportunizando sua formação e qualificação profissional, com vistas a favorecer o desenvolvimento harmonioso do educando e o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

AUTO E HETERO-AVALIAÇÃO

Prof.a Colandi Carvalho de Oliveira – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. didibsb@zaz.com.br

Diante das falhas dos paradigmas que embasam o processo de avaliação da aprendizagem, e respondendo à minha própria ansiedade quanto à tarefa magna de avaliar meus alunos de 3º grau, venho pesquisando e buscando caminhos novos para esta difícil tarefa do professor que é avaliar. Nos anos 80, conheci o referencial do cérebro triádico, um dos instrumentos propostos pela Cibernética Social, ciência generalista, nascida e experimentada nos meios brasileiros e internacionais. Aprofundei-me no assunto, descobrindo e estudando autores para melhorar minha prática educativa, utilizando o modelo para enriquecer minhas aulas e avaliando os resultados.

A teoria do cérebro triádico ensina que quando nossa mente capta os estímulos do ambiente, pode processá-los de três modos e lugares distintos. No lado esquerdo predomina o modo racional, lógico, seqüencial e linear de tratamento do tema. No lado direito predomina a forma emocional, intuitiva, criativa e atitudinal de processar. No lado central predomina o modo prático, do planejar, fazer e administrar e controlar.

Baseada nos três processos mentais, e em outros instrumentos mais integrativos, comecei a desenvolver uma prática pedagógica mais globalizada, criando condições para o desenvolvimento harmônico dos alunos e uma conseqüente avaliação que trabalhasse integradamente os três processos, e não exclusivamente o processos lógico-racional, como o predominante nas nossas escolas e provas.

A ficha que segue, foi criada para uma proposta de avaliação grupal, onde o aluno se auto-avalia e é avaliado pelos colegas. A pontuação para as referidas tarefas é discutida quando se colocam os critérios e só varia em função do número de alunos do grupo. O modelo é geral e terá que ser adaptado a cada disciplina.

Para o estabelecimento dos critérios também se propõe o referencial da “média e extrema razão” ou lei Áurea, que nos ensina que a proporcionalidade ideal está entre 62% e 38% de qualquer realidade. Quanto mais próximo desse “ponto de ouro” mais harmonia e proporcionalidade; quanto mais distante, mais desproporcionalidade. Assim, em torno de 30% a 40% da menção é de responsabilidade do professor e em torno de 60% a 70% é o que se reserva para os alunos se avaliarem.

Como conclusão vale ressaltar que, nas primeiras experiências a dificuldade de se chegar a um consenso é enorme, mas, à medida que se avança, os alunos se sentem encorajados e responsáveis pelo seu próprio processo de avaliação.

A DIMENSÃO EDUCATIVA DA REPRESENTAÇAO CÊNICA NAS EXPERIÊNCIAS DE ENSINAR/APRENDER HISTÓRIA

Prof.a Maria Antonieta de Sousa Oliveira – Curso de História, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UNICEUB. antonieta_oliveira@hotmail.com

Na minha trajetória de vida como educadora sempre procurei um modelo de professor que unisse o estudo, o ensino e a pesquisa, que dialogasse com a experiência de cada aluno, que trocasse conhecimentos e fazeres, e que percebesse que há alegria e prazer no ensino/aprendizagem de história.

No desenvolvimento do conteúdo das disciplinas de História antiga, os alunos começaram a incorporar novas e diferentes práticas pedagógicas. Eram representações de quadros do cotidiano dos povos orientais e do mundo greco-romano. Enfim a representação cênica foi se instalando na sala de aula. O que me vem à memória são atividades que têm um nascedouro, pois elas fluíram de reflexões partilhadas entre alunos e professor. Mas esses alunos buscavam algo que os levassem além das "quatro paredes" da sala de aula, novas experiências, novos saberes e caminhos no ensinar/aprender história. Era uma janela que se abria diante dos nossos olhos descortinando um horizonte de possibilidades.

A oportunidade de olhar além da janela surgiu com a reformulação curricular em 1996 criando as disciplinas de Tópicos Especiais em história dando uma maior flexibilidade ao curso e possibilitando o desenvolvimento de atividades que se unia teoria-prática no seio de cada conteúdo programático. Enfim, o que já acontecia em sala de aula ganhou outros espaços da Instituição. A 1ª experiência fora de sala foi a adaptação da Epopéia de Gilgamesh, em 1997, pelo 3º Semestre na disciplina Tópico Especial em História Antiga.

Como encenar essa epopéia? Como utilizar dessa linguagem como fonte de aprendizagem? Eu não era um especialista em teatro, mas uma professora de história. Estávamos todos preocupados e ansiosos. Aquele foi um momento único na minha trajetória de vida. Dividimos a turma em pequenos grupos cada um com uma tarefa específica: pesquisa, adaptação, cenário, figurino, sonoplastia e outros.

Sentia nos olhares dos alunos a curiosidade, o interesse, cada pergunta, cada dúvida, cada resposta era especial e significativa. A alegria e o prazer tinham sido despertados. Eu acreditei neles e eles em mim e juntos construímos esse "fazer pedagógico". Foi uma experiência mobilizadora e inquietante. Entre avanços, tentativas, recuos e buscas de novas

saídas de 1997 até 2003 foram doze adaptações de tragédias e comédias greco-romanas, saraus e performances.

Qual o valor educativo desse "fazer pedagógico"? A representação cênica educa, instrui e cria hábitos de cooperação e solidariedade. São vivências criativas que possibilitam aos alunos compreender melhor suas emoções, desenvolver sua percepção, imaginação, pensamento crítico, reflexivo e autoconfiança.

Concluo o meu relato com a certeza de que para ter esperança, para prosseguir na caminhada é necessário amar, apaixonar e acreditar naquilo que se faz. Enfim, fazer de nossas aulas um espaço de ação recuperando o prazer, a alegria e a beleza no processo de ensino/aprendizagem de história.

E é assim que vem acontecendo na minha trajetória de vida como educadora: sonhei, acreditei, errei, acertei, desci do palco e juntei aos meus alunos. E por que não? Se a janela de onde víamos os aconteceres era a mesma assim aberta possibilitando um saber criativo.

A EAD COMO FERRAMENTA DE FORTALECIMENTO E INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – Assessorias da Diretoria Acadêmica, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. renata62926@uniceub.br

A questão abordada neste estudo é verificar a possibilidade de utilizar a educação a distância como ferramenta de fortalecimento e incentivo à iniciação científica nos cursos de graduação.

A elaboração de um projeto de pesquisa no curso de graduação representa, na maioria dos casos, o primeiro contato do aluno com o desenvolvimento do raciocínio voltado para a metodologia científica o que pode ser traduzido, freqüentemente, como um momento de angústia e desconforto dos estudantes.

Como opção para minimizar ou eliminar a resistência à pesquisa, acreditamos ser imprescindível desenvolver propostas educativas com a finalidade de demonstrar que o processo de pesquisa pode ser prazeroso.

As instituições de Ensino Superior devem incorporar uma nova cultura educacional como reflexo das modificações da sociedade aproximando a mídia e a educação. Neste caso, propomos a intermediação da educação a distância com a finalidade de incentivar a disseminação da iniciação científica nos cursos de graduação.

A abordagem da pesquisa utilizada nesta proposta é o estudo de caso conseqüência da opção por investigar um caso específico para aprofundamento da análise e o objeto de estudo é o Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário de Brasília e, especificamente, o processo seletivo do ano 2002.

A pesquisa desenvolvida demonstra que não há diferença representativa entre os alunos aprovados e os demais quanto às capacidades intelectuais e de aprendizagem dos alunos que desenvolveram os projetos de pesquisa apresentados no 1º Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB. Em contrapartida, fica evidente a importância da orientação do professor com experiência na área de pesquisa.

Como resultado final, propõe-se um projeto de educação a distância, intercalando o desenvolvimento prático de projetos em encontros presenciais, contatos freqüentes entre um professor-orientador e o aluno por *e-mails*, *chats* e *fóruns* com apresentação de material

teórico por meio eletrônico (fitas K7, fitas de vídeo, disquetes ou internet), representando uma possível solução para minimização das dificuldades apresentadas pelos alunos para elaboração de projetos de pesquisa nos cursos de graduação.

OFICINA

MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Prof.a Sainy Coelho Borges Veloso – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. sainyveloso@bol.com.br; Prof.a Cléria Botelho Costa – Departamento de História, Universidade de Brasília/UnB; Prof.a Ivany Câmara Neiva – Curso de Comunicação Social, Universidade Católica de Brasília/UCB.

A oficina intitulada "Memória e patrimônio cultural", realizada por participantes do grupo Imaginário da Universidade de Brasília-UnB (criado em 2003, por alunos e professores da pós-graduação, visando estudos e pesquisa sobre Imaginário, Oralidade e Cultura), discutiu o patrimônio histórico enquanto expressão da cultura e manifestação do passado no presente. Estamos falando da revitalização da memória trazendo para o presente outras significações retiradas do passado por meio da oralidade.

A partir da observação e vivência proporcionada por um passeio pelo espaço urbano de Brasília – eixo rodoviário, torre de TV, Palácio do Planalto e adjacências – buscamos re-configurar possíveis sentidos "falados" sobre a cidade enquanto patrimônio histórico–cultural.

O percurso por uma área vital da cidade nos traz um acúmulo de signos e informações que, ao discutir temporalidades, articulamos lembranças pessoas – orais e visuais – passadas - reconstruídas no tempo presente. Nesse ponto a substância memorativa se adensa em vivências cotidianas, contribuindo com a formação de identidade pessoal e nacional, ao inter-relacionar lugares de origem, lembranças e a experiência vivida em diferentes cidades. Portanto, ao compartilhar as dimensões espaço-temporais na narrativa coletiva estamos restaurando um patrimônio, uma herança e bens imateriais disponíveis na rememoração. A vitalidade desse exercício, desse "viver novamente e de maneira diferente" pela narrativa oral e pela visualidade das formas arquitetônicas de Brasília – patrimônio material, histórico e cultural não só de seus moradores como também, da própria humanidade – revigora e cria sentidos sobre o entendimento da comunidade como guardiã de seu patrimônio - cidadania.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNICEUB

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNICEUB

A implantação do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário de Brasília (PIC-UniCEUB) representou a concretização de demandas vindas de professores e alunos dos diferentes cursos de graduação da instituição. É a oportunidade de consolidar a prática investigativa realizada em estreita articulação com a formação profissional dos alunos em suas áreas específicas e, ainda, conjugada aos programas de pós-graduação e aos grupos de pesquisa. Insere-se na busca de produção de conhecimentos capazes de responder aos desafios e problemas vivenciados na sociedade atual.

Tem como principais objetivos despertar e desenvolver a vocação para a pesquisa entre alunos de graduação, incentivar alunos de graduação a ingressarem em programas de pesquisa e de pós-graduação, aumentar a produção científica docente e discente e criar condições para que o aluno exercite a capacidade de identificar problemas e apresente soluções viáveis em sua sociedade.

Ao término do primeiro ano do PIC-UniCEUB, é com enorme satisfação que apresentamos os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos selecionados nesta primeira etapa do Programa. Eles traduzem o esforço coletivo – dos alunos, dos professores orientadores e da instituição – para a constituição de um ambiente propício para a pesquisa, o que se traduz em conhecimento científico e técnico aplicado à melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação, podendo, ainda, contribuir para a resolução de problemas da sociedade.

AS COBAIAS

Ana Luiza Rodrigues de Alencar (aluna do Curso de Biomedicina) & Cláudio Henrique Cerri e Silva (professor orientador) – Faculdade de Ciências da Saúde/ FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

[INTRODUÇÃO] A análise do comportamento e exames, como eritrograma, leucograma e lipidograma foram realizados no animal em estudo o *Rattus norvegicus* da linhagem *Wistar,* depois de serem utilizados em práticas de Psicologia Geral Experimental (PGE). [METODOLOGIA] Cinco grupos de animais foram analisados, o primeiro grupo é o controle que permaneceu apenas no Biotério de Produção com fatores externos (luminosidade, barulho, odor, etc.) controlados e sem privação de água e ração. O segundo grupo manipulado, sofreu a experimentação segundo o protocolo de modelação de PGE. O terceiro grupo somente transitava do Biotério Experimental para a sala de aula no momento das práticas de PGE. O quarto e quinto grupo faziam parte de turmas de Psicologia que realizavam o experimento de modelagem do animal em turnos distintos. As aulas foram freqüentadas para observar o estado emocional do rato e a interação do aluno com o mesmo nas práticas. Exames como eritrograma, leucograma e lipidograma foram realizados seguindo protocolos usados como rotina de atividade em laboratórios. [RESULTADOS E CONCLUSÕES] Após ter-se todos os resultados, fez-se uma análise e foi constatado que todos os grupos tiveram alguma alteração. Todos os ratos do grupo controle viveram em ótimas condições, porém, dois dos mesmos apresentaram sinais de Policetemia. Os grupos restantes apresentaram leucopenia, anemia, desidratação, demonstrando como o organismo do rato estava debilitado. Os lipidogramas em sua grande maioria mantiveram-se dentro dos valores de referência. As alterações encontradas estavam relacionadas a uma maior quantidade de VLDL, o "bom colesterol", porém este achado não é preocupante. A inter-relação entre sistema imune e fatores psicológicos que podem afetar os processos biológicos dos seres vivos, pode ser evidenciada com os dados obtidos. O trabalho apresentado não teve como caráter questionar a metodologia usada em Psicologia Geral Experimental do curso de Psicologia do UniCEUB, entretanto, com a pesquisa ficou claro o quão debilitado fica o organismo do rato com metodologia usada. Portanto, será que é necessário repetir todos os semestres esta mesma metodologia se os resultados encontrados pelos alunos são sempre os

mesmos, ou ainda, será que não há uma outra metodologia menos traumática para o animal? Estes questionamentos devem ser considerados por manipuladores e pela Instituição.

FUNÇÃO PATERNA E ESTRUTURAÇÃO DE VALORES NA ADOLESCÊNCIA – ANÁLISE QUANTITATIVA

Bárbara Lessa Nogueira (aluna do Curso de Psicologia) & Sandra Maria Baccara Araújo (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

A presente pesquisa, *Função Paterna e Estruturação de Valores na Adolescência*, teve como objetivo verificar a percepção que os adolescentes têm do exercício da Função Paterna pelo pai na estruturação de valores de seus filhos adolescentes, dentro do contexto da atualidade do Distrito Federal. O trabalho se justificou por possibilitar a abertura de novas perspectivas sobre o processo de estabelecimento da Função Paterna na estruturação de normas e valores na adolescência, levando-se em consideração a dificuldade atual desta estruturação, que se reflete no aumento da violência, do suicídio, dos casos de depressão nos jovens, dentre outros. Ao refletir sobre Função Paterna, uma das principais questões que se coloca é a de tentar definir especificamente a que esta se refere. Estaremos nos referindo à figura do pai como o cumpridor do exercício da função paterna. Acreditamos serem os pais um ancoradouro de valores éticos e morais e, por conseguinte, facilitador do processo de estruturação de valores do adolescente. Percebemos que com o declínio da família patriarcal, a entrada da mulher no mercado de trabalho, a "luta" ombro a ombro de homens e mulheres por status, poder e recursos financeiros o homem se viu "sem papel" na família pós-moderna. Dessa perspectiva, o que se observa atualmente está longe de ser uma completa troca de papéis entre homens e mulheres, entre pai e mãe, mas o esmaecimento da fronteira que separa os papéis de cada um. Questiona-se, a partir destes levantamentos, como os adolescentes estão estruturando sua identidade diante dessas mudanças ocorridas no contexto familiar e, por conseguinte, no contato com os pais, lembrando que são os valores, a lei, os limites oferecidos se não pelos pais, pela sociedade, formadores de um continente, um espaço seguro que possibilita a construção de uma identidade saudável no adolescente. Um questionário com 16 questões relacionadas à atuação do pai foi respondido por 195 adolescentes, com idades entre 14 e 20 anos, de ambos os sexos, moradores do Distrito Federal e escolaridade diversa. Os resultados obtidos apresentaram indícios de um distanciamento entre pais (homens) e filhos e uma forte atuação da mãe como referencial de valores éticos e morais. Os resultados também

evidenciam a importância do referencial paterno como transmissor de valores e a real relevância da proximidade deste com o filho, no processo de estruturação.

A INTERAÇÃO ENTRE SUJEITOS COM SÍNDROME DE ASPERGER

Bruna de Abreu Torelly (aluna do Curso de Psicologia) & Simone Roballo (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/ FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Este trabalho visa apresentar e discutir o processo de interação dos sujeitos com síndrome de Asperger, caracterizada como um Transtorno Invasivo do Desenvolvimento-TID, considerando que a literatura da área apresenta como um dos aspectos que compõem o trio sintomático destes transtornos o déficit na interação social, e que a linguagem desempenha importante papel nessa interação. O referencial teórico e metodológico para compreender esse processo de constituição de uma subjetividade específica é a Análise de Discurso da linha francesa, que trabalha com uma determinada concepção de linguagem e de língua, o que permite deslocar também o conceito de interação verbal e social. A observação e coleta de dados se deu em um contexto de atendimento terapêutico semanal de dois grupos de crianças, todas do sexo masculino, na faixa etária de 6 a doze anos de idade, de diferentes classes sociais, por um período médio de oitenta minutos por sessão, acompanhados por uma professora-orientadora e por duas bolsistas de IC, sendo eu uma delas. Neste processo de investigação científica, pudemos conhecer, compreender, discutir e deslocar certos conhecimentos da Psicologia e das Ciências da Linguagem, em um trabalho interdisciplinar, bem como questionar alguns referenciais teóricos e metodológicos que vêm sendo adotados para a compreensão dos fenômenos psicológicos. Na análise do funcionamento das situações de interação com o outro – a terapeuta, os colegas, as estagiárias -, pudemos observar algo bem distinto do que se toma como falta de interação. Observamos que em condições de produção determinadas, como aquelas em que a fantasia está presente, nas situações de atendimento terapêutico, a interação do sujeito com síndrome de Asperger se consuma de maneira diferenciada, evidenciando a presença do Outro, e produzindo outros efeitos de sentido. O processo de subjetivação que aí se produz, resultante da relação do sujeito com uma ordem social e política reguladora dos comportamentos, aponta para a necessidade de se aprofundar na compreensão da relação desse sujeito com a frustração, e a sua resistência em construir uma unicidade, ilusória, e exercer a função de autor, enquanto um sujeito intencional e responsável pelo seu dizer.

ANIMAIS EXPERIMENTAIS

Cínara Alêssa Alves Lopes (aluna do Curso de Biomedicina) & Cláudio Henrique Cerri e Silva (professor orientador). – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

[INTRODUÇÃO] A evolução das ciências biológicas está diretamente relacionada ao uso da experimentação. Há evidências de que no início da civilização a experimentação era fita com humanos. No entanto interferências religiosas e, posteriormente legais, levaram os pesquisadores a adotarem animais para desvendar os fenômenos biológicos. Conseqüentemente, com o crescimento das pesquisas, são observadas em reagentes biológicos alterações físicas, comportamentais e fisiológicas. Como essas alterações interferem nos resultados de experimentos, foi despertado o interesse em estudar tais comprometimentos para uma melhor utilização dos mesmos. Foram utilizados ratos da raça *Rattus novergicus* mantidos em confinamento no biotério da FACS do UniCEUB, após serem utilizados para condicionamentos nas aulas de Psicologia Geral e Experimental (PGE). [METODOLOGIA] Os ratos foram divididos em cinco grupos onde, o grupo 1 foi chamado de grupo controle mantido somente no biotério, o grupo 2 manipulado pela pesquisadora e pela funcionária do biotério foi submetido ao condicionamento do comportamento sempre com privação de água, o grupo 3 foi submetido somente a mudança de ambiente, do biotério para os laboratórios de PGE, o grupo 4 e o grupo 5, foram cobaias nas aulas de PGE do matutino e noturno respectivamente. Após as observações, os ratos foram submetidos a punção cardíaca onde o sangue era coletado em tubos heparinizados, proteinograma através de eletroforese, leucograma e eritrograma. [RESULTADOS E CONCLUSÕES] Ao se fazer as observações dos reagentes biológicos inócuos e submetidos a situações estressantes, notou-se que houve alterações comportamentais. Quanto ao leucograma e eritrograma, observou-se alterações na contagem global e diferencial da série branca e índices hematimetricos. Para a constatação das alterações, utilizou-se uma tabela de referências específicas para ratos. No proteínograma não houve muitas alterações quanto ao nível protéico plasmático, algumas proteínas como a albumina, encontravam-se mais evidenciadas, dados estes não preocupantes. Ao final da experimentação, pode-se concluir que quanto mais os animais são expostos a situações estressantes ou que lhe ofereçam risco, seu estado fisiológico e principalmente comportamental ficam alterados. É preciso que as pessoas que os manipulam sejam o mais

preparadas possível para que seja melhorada a condição de vida destes animais assim como sua utilização.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS DO PARQUE OLHOS D`ÁGUA-DF

Fernanda Lopes Peixoto (aluna do Curso de Biologia) & Júlio Alejandro Vexenat (professor orientador) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

O bioma cerrado é um ecossistema muito rico em fauna e flora (Pinto, 1980), possuindo muitas espécies de anfíbios. Devido a escassez de levantamentos da anfibiofauna da região do Brasil Central, e ainda de dados relacionados a parques urbanos com áreas nitidamente alteradas, esse trabalho teve como principal objetivo realizar o levantamento das espécies de anuros, inferindo o período reprodutivo das mesmas, e obter dados que contribuam para avaliação do potencial de conservação das espécies na área do Parque Ecológico Olhos D'Água, Brasília- DF. A metodologia empregada para se alcançar tais objetivos foi de visitas semanais à área, iniciando-se após o ocaso (determinado por GPS) e terminando às 22hs. Estas visitas iniciaram-se no mês de agosto de 2002 e finalizaram-se em setembro de 2003. O campo de estudo foi demarcado em 7 (sete) sub-áreas, determinando os melhores pontos de amostragem após investigação *in situ* (áreas próximas à corpos d'água). Antes da busca semanal por anfíbios foram registrados fatores abióticos como: temperatura do ar e da água e umidade do ar. As espécies encontradas foram identificadas através de vocalizações, observações diretas e/ou coletas manuais durante o período de atividade noturno. Apenas duas espécies foram identificadas habitando o local: ***Hyla albopunctata*** e ***Physalaemus cuvieri***. Esses dois anuros apresentaram grande variação na distribuição espacial, uma vez que foram observadas em todas as sub- áreas visitadas, ocupando micro-habitats diferentes. Durante o trabalho não se observou alterações significativas na História Natural dos anfíbios identificados, apesar de sofrerem modificações excessivas em seus micro- habitats. Os dados sugerem um comportamento habitat- generalista para as espécies, sendo ainda baixa a diversidade de anuros na área. Fato que pode estar estritamente ligado a crescente ação antrópica sofrida pelo local, o que impedi que espécies mais exigentes em relação ao habitat, com o habitat mais restrito e/ou outros fatores ecológicos, possam permanecer no Parque.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA NAS PRISÕES SEGUNDO DISCURSO JORNALÍSTICO

Gabriel Álvaro Palma (aluno do Curso de Comunicação Social-Jornalismo) & Lunde Braghini Júnior (professor orientador) – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

[INTRODUÇÃO] Com o objetivo de desenvolver a idéia de que o jornais podem sem enquadrados entre os "penúltimos meios coercitivos", dos quais fala o sociólogo Peter Berger, o presente trabalho pretende demonstrar como o "controle social" se faz presente nas matérias do Correio Braziliense referentes à rebelião no Centro de Atendimento Juvenil Especializado, ocorrida julho de 2003. [METODOLOGIA] O trabalho toma como marco teórico as idéias e reflexões de Peter Berger, sobre controle social; do filósofo pós-moderno Michel Foucault, acerca do sistema carcerário; e de Loïc Wacquant, sobre Tolerância Zero. Distinguindo metodologicamente os planos em que atuam o Jornalismo e a Ciência Social, o trabalho contempla uma análise de conteúdo das matérias, realizada do ponto de vista dos procedimentos de apuração, dos elementos de construção textual, da finalidade jornalística e da efetividade social, que especificam uma reportagem. A análise do conteúdo embasará uma posterior entrevista com os jornalistas que assinaram as matérias. [HIPÓTESES] As políticas de Tolerância Zero foram adotadas pelo jornal, de maneira a incentivar na sociedade o estado penal e não o estado social. O jornal *Correio Braziliense* acaba exercendo a violência necessária para a manutenção da ordem social do Estado. São identificadas quatro finalidades recorrentes da publicação das matérias: amedrontar os fracos, punir os pobres, iludir os tolos e animar os perversos.

ESTUDO CITOGENÉTICO E PESQUISA DE CROMOSSOMO PHILADELPHIA EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) EM CULTURA DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA

Graciana Souza Lordelo (aluna do Curso de Biomedicina) & Fernanda Vinhaes de Lima (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

[INTRODUÇÃO] A medula óssea é o tecido esponjoso, situado no interior dos ossos, composto pelo tecido hematopoiético responsável pela produção das células do sangue. A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é um câncer do tecido hematopoiético, no qual as células imaturas chamadas blásticas, ou pluripotentes, permanecem com capacidade de diferenciação. A translocação cromossômica presente na LMC foi descoberta em 1960, pela observação de um cromossomo anômalo do grupo G, o cromossomo Philadelphia (Ph), presente em 90% dos indivíduos acometidos por essa síndrome. Essa translocação cromossômica produz uma proteína quimérica, a p210. A atividade desta proteína, uma fosfoproteína tirosina cinase, está relacionada à uma hipercelularidade na medula óssea. [CASUÍSTICA & MÉTODOS] Após diagnóstico clínico e laboratorial, foram selecionados 15 pacientes portadores de LMC. Os pacientes foram submetidos à avaliação citogenética, através da colheita de 10 mL de aspirado medular, mediante punção do osso esterno. A técnica de cultura temporária de células da medula óssea foi realizada nas seguintes etapas; semeadura do material no meio de cultura apropriado, separação e fixação das células e subseqüente preparo, bandeamento G e coloração das lâminas para análise citogenética. Para cada paciente, foram realizadas duas culturas de células com durações diferentes; uma direta e, uma de 24 horas. [RESULTADOS E CONCLUSÕES] A análise citogenética destes pacientes portadores de LMC, em fase crônica da história natural da doença, demonstrou que 100% deles são portadores da translocação cromossômica (9;22), isto é, apresentam o cromossomo anômalo Ph em células da medula óssea. Cerca de 70% dos casos apresentaram o cromossomo Ph em todas as células analisadas. Em uma porcentagem significativamente menor (20%), o cromossomo Ph foi visível em torno de 80 à 99% das células analisadas. Apenas 2 pacientes (13,3%) tiveram uma resposta citogenética diferenciada, apresentando o cromossomo Ph em menos de 80% das suas células analisadas. Tal fato pode ser compreendido pela diferente susceptibilidade individual, frente aos quimioterápicos utilizados neste tratamento. O resultado do estudo citogenético comprova a atividade da proteína, p210, relacionada à uma hipercelularidade na

medula óssea com predominância granulocítica, sendo este o fator patogenético mais conhecido dessa síndrome.

SISTEMA DE CONTROLE DE UM MÓVEL EM UMA ÁREA RESTRITA COM UTILIZAÇÃO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

Italo Bruno Freitas de Jesus (aluno do Curso de Engenharia da Computação) & Aderlon Marcelino Queiroz (professor orientador) – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

A produção deste trabalho científico tem como objetivo a criação de um ambiente de simulação para o controle de um móvel quando de sua restrição de locomoção for uma determinada área fixa utilizando Redes Neurais Artificiais, como mecanismo de controle do móvel. Tal controle tem por finalidade o treinamento da rede neural para que o móvel (carrinho) estando restrito a uma pequena área deva deslocar-se em direção a um destino pré-estabelecido, levando-se em conta que o mesmo partirá de uma posição X e Y nesta área e uma inclinação θ em relação ao eixo X do sistema de coordenadas estabelecidos, bem como uma inclinação ϕ das rodas em relação ao eixo longitudinal do carrinho. A Rede Neural pode ser caracterizada como um modelo computacional que visa simular, em algum nível, o funcionamento do cérebro humano. Possui propriedades particulares tais como a habilidade de adaptar ou aprender diante de um conjunto de exemplos apresentados, a fim de generalizar possibilitando dar respostas coerentes a dados não-conhecidos. Para tornar possível a execução deste trabalho, realizamos durante os primeiros meses a pesquisa referente aos temas Redes Neurais Artificiais do campo de Inteligência Artificial, programação estruturada utilizando a linguagem C e técnicas de Computação Gráfica. A Rede Neural constituiu-se uma boa escolha para o sistema de controle, pois ela proporciona a capacidade de aprendizado com o tempo, por adaptar-se ao ambiente. Foram feitos estudo e implementação de uma rede neural artificial, com o objetivo de escolher a rede neural que melhor controlaria o móvel. Neste estudo verificou-se que não basta utilizar uma rede neural com uma única camada, o caso foi obtido utilizando com duas camadas ocultas, contudo, deve-se observar que o aumento de camadas implica num aumento da complexidade e do custo computacional (tempo de treinamento memória). O melhor neurônio indicado para ser utilizado pela rede neural artificial é o Perceptron, pois a sua regra de atualização dos pesos sinápticos apresenta um custo computacional mais baixo.

CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA CIDADANIA E DA PAZ: O CASO DA CAMPANHA PAZ NO TRÂNSITO (1996-1998)

Jandira Queiroz e Cavalcanti (aluna do Curso de Comunicação Social) e Rogério Diniz Junqueira (professor orientador) – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Esta pesquisa, de caráter exploratório, tem como objeto o estudo do fenômeno da violência e a sua relação com a mídia. Mais especificamente, o objetivo é investigar o fenômeno da violência urbana, dentre suas várias configurações, identificar a forma como o discurso jornalístico interpreta, representa, constrói e reconstrói a violência no trânsito. Adotamos como objeto principal da pesquisa a Campanha Paz no Trânsito, lançada pelo diário Correio Braziliense em 1996 com vistas a diminuir o número de mortes no trânsito de Brasília.

Realizamos a revisão bibliográfica acerca dos conceitos de violência, criminalidade e cidadania no Brasil. Os principais autores consultados em um primeiro momento foram Luiz Eduardo Soares, Gilberto Velho e Marilena Chauí. Simultaneamente, fizemos o acompanhamento diário de discursos veiculados na mídia sobre o tema. Em seguida, consultamos autores mais intimamente ligados à discussão acerca da relação trânsito-cidadania e dos direitos humanos, tais como Maria Pereira da Penha Nobre, José Roberto Fernandes Castilho, Nicolau Sevcenko, entre outros.

Tendo definido que realizaríamos um estudo de caso da referida iniciativa, procedemos na coleta de matérias jornalísticas publicadas pelo CB, no âmbito da campanha, nos anos de 1996 a 1998. Paralelamente, procedemos na coleta de dados estatísticos sobre acidentes de trânsito com óbitos no DF durante aquele mesmo período. Adotamos os dados oficiais do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN-DF) como parâmetro para atestar a eficiência ou não da campanha. Tal balizamento temporal se deu em função da data de início da campanha, em 18 de agosto de 1996, e do final do mandato do governador Cristóvam Buarque, em 1998.

Concluímos, a partir da análise do material jornalístico em questão, que o enfoque adotado pelo CB apresenta-se desarticulado de maiores implicações políticas, pensando trânsito de forma a isolar a relação indivíduo-pedestre. Vez por outra, porém, majoritariamente em forma de artigos opinativos e editoriais, o diário se refere ao papel do Estado como agente regulador da atuação dos atores e no dirimir dos conflitos que possam existir entre eles. Mas a relação indivíduo-Estado é muito mais densa e complexa do que isso,

já que esta, nesse país, erigiu-se historicamente a partir de um passado colonialista, patriarcal, autoritário e patrimonialista.

ESTUDO DA FREQÜÊNCIA DO CROMOSSOMO PHILADELPHIA EM PACIENTES PORTADORES DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LCM) APÓS O USO DE *GLIVEC* (STI571, CGP57148B)

João Rogério Cardoso de Oliveira (aluno do Curso de Biomedicina) & Fernanda Vinhaes de Lima (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília – DF

[INTRODUÇÃO] O tecido hematopoiético é composto por células com grande capacidade de diferenciação denominada *stem cells,* que fixadas no estroma medular rico em proteínas estimuladoras da diferenciação e proliferação celular, originando as linhagens granulocítica, eritrocítica, megacariocítica e linfocitária. A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é o câncer do tecido hematopoiético, no qual as células imaturas chamadas blásticas, ou pluripotentes, permanecem com capacidade de diferenciação. O cromossomo Philadelphia (Ph), resultante de uma translocação cromossômica recíproca, encontra-se em 90% dos indivíduos acometidos por essa síndrome. Os tratamentos comumente empregados da LMC baseiam-se no emprego de quimioterápicos leucorredutores, com resposta citogenética modesta. A droga STI571 - *Glivec*, atua como inibidor clonal com resposta citogenética completa, negativando o cromossomo Ph. [CASUÍSTICA & MÉTODOS] Após diagnóstico clínico e laboratorial, foram selecionados 12 pacientes portadores de LMC em uso de STI571, na dosagem de 400 a 600 mg/dia, no período de 6 a 12 meses. Os pacientes foram submetidos à avaliação citogenética, através da colheita de 10 mL de aspirado medular, mediante punção do osso esterno. A técnica de cultura temporária de células da medula óssea foi realizada nas seguintes etapas; semeadura do material no meio de cultura apropriado, separação e fixação das células e subseqüente preparo, bandeamento G e coloração das lâminas para análise citogenética. Para cada paciente, foram realizadas duas culturas de células com durações diferentes; uma direta e, uma de 24 horas. [RESULTADOS E CONCLUSÕES] A análise citogenética destes pacientes portadores de LMC demonstrou a eficácia da droga. Resposta maior foi verificada em 66,7% dos pacientes, 25% dos pacientes demonstraram uma resposta menor, e apenas um paciente (8,3%) não respondeu citogeneticamente ao tratamento. O presente trabalho verificou que o STI571 é uma droga inovadora, pois além de proporcionar a melhora da qualidade de vida, este negativa o clone celular mutado, condição que até então, só era possível através do transplante de medula óssea.

O CONSENTIMENTO INFORMADO

Marcelo Henrique dos Santos Soares (aluno do Curso de Direito) & Antônio Umberto de Souza Júnior (professor orientador) – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Introdução. A presente pesquisa destina-se à análise jurídica do consentimento informado, verificando seus princípios regentes e requisitos de validade no âmbito da relação médico-paciente. *Metodologia.* Adotou-se, inicialmente, o modelo de pesquisa bibliográfica, sob uma metodologia analítico-exegética, com uma abordagem descritivo-explicativa do consentimento informado do paciente, no qual se fixaram os conceitos a serem utilizados e aplicados posteriormente para a análise documental dos termos de consentimento levantados em estabelecimentos hospitalares nacionais. *Resultados.* Verificou-se que, segundo estatui o art. 46 do Código de Ética Médica, toda intervenção médica necessita, via de regra, do consentimento prévio e esclarecido do paciente para legitimá-la. Tal manifestação, que deve ser fornecida de maneira clara e inequívoca, tem sua validade vinculada ao conteúdo das informações prestadas pelo médico e ao modo com que elas são transmitidas ao paciente, indicando a vigência do princípio da informação adequada. O médico deve esclarecer o paciente, em linguagem simples e clara o suficiente para sua compreensão, acerca de seu diagnóstico, prognóstico e tratamento, bem como sobre os objetivos e prováveis riscos deste, viabilizando-lhe o exercício de sua liberdade de escolha, o que ressalta a incidência do princípio da autonomia da vontade. *Conclusões.* Obtido o consentimento do paciente com a observância de todos seus requisitos de validade, funciona ele como excludente de responsabilidade profissional, fundada no exercício regular de um direito e no estrito cumprimento do dever legal, o que não ocorre no caso de inobservância, quando persiste o dever indenizatório. Os termos de consentimento assinados pelos pacientes no momento de sua internação possuem validade jurídica, implicando em mera formalização do consentimento anteriormente fornecido ao médico que o encaminhou ao procedimento cirúrgico. A prova para invalidar os termos assinados deverá incidir sobre o momento anterior à sua assinatura, quando se verificará a existência de algum vício de vontade.

FUNÇÃO PATERNA E ESTRUTURAÇÃO DE VALORES NA ADOLESCÊNCIA – ANÁLISE QUALITATIVA

Maria Cecília dos Santos Queiroz da Silva (aluna do Curso de Psicologia) & Sandra Maria Baccara Araújo (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

A presente pesquisa teve como tema a Função Paterna e a Estruturação de Valores na Adolescência, sendo baseada na pesquisa Função Paterna e Estruturação de Valores na Adolescência – análise quantitativa, com o objetivo de verificar se os pais se reconheciam no exercício desta função nas respostas dadas pelos adolescentes na pesquisa quantitativa. Este trabalho se justificou pela importância de compreender as mudanças que vêm ocorrendo na adolescência, como a gravidez precoce, decorrentes das transformações que vêm ocorrendo no papel materno, refletindo no papel paterno, trazendo grandes alterações na estruturação das famílias, o que gerou desestruturação nas relações familiares, refletindo diretamente na educação dos filhos. Outeiral discute sobre estas questões afirmando que "a sociedade sofre intensas e profundas transformações nos vários níveis que a compõem...". E, segundo ele, a família acompanha estas mudanças. O grupo familiar que era chamado de patriarcal cede lugar ao grupo familiar nuclear. Desta forma, restringe-se o contato com os membros da família extensa e os jovens passam a buscar "tios" e "tias" nos adultos próximos, numa tentativa de buscar os laços que as famílias perderam. Inicialmente, era destacado apenas o papel da mãe na educação dos filhos. Hoje, este papel cabe também ao pai e este passou a ser visto como um elemento importante no desenvolvimento da personalidade da criança. Rappaport ainda complementa dizendo que o ajustamento pessoal da criança está muito relacionado às atitudes paternas (Rappaport, 1981.; Noto, 2001.; Outeiral, 2002.). Entrevistaram-se cinco pais de adolescentes entre 14 e 20 anos do Distrito Federal. Realizaram-se três sessões de aproximadamente uma hora, nas quais foi perguntado aos pais como eles se viam no exercício dessa Função Paterna. A partir das sessões fez-se uma Análise Qualitativa por meio da Análise de Conteúdo e levantaram-se cinco categorias: relacionamento pai – filho, forma de transmissão de valores, valores menos transmitidos, medo dos pais de serem julgados pelos filhos e visão dos pais sobre as respostas dos adolescentes. Concluiu-se que há comunicação entre pais e filhos, que a transmissão de valores se dá principalmente por observação de modelos por parte dos filhos, que a mãe é um forte referencial na transmissão de valores, que os pais se reconhecem no exercício da Função

Paterna, apesar de obstáculos como a falta de tempo e que a pesquisa abre portas para novas investigações.

PARACATU: UMA CIDADE ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Orlando Elias Gomes (aluno do Curso de História) & Helen Ulhôa Pimentel (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Educação/FACE, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Paracatu é uma cidade mineira que sofreu descaracterização intensa no seu patrimônio histórico com a construção e inauguração de Brasília na década de 1960, perdendo muito da sua identidade. A pesquisa focaliza este processo com moradores da cidade. Foram realizadas entrevistas com a finalidade de resgatar a memória e saber o que se passou na cidade com a construção da BR 040, que faz ligação com a nova capital. Além disso, a pesquisa fundamentou-se em outras fontes integrantes do acervo público municipal (fotos, artigos de jornais) e livros editados por paracatuenses. Foi possível observar que parte do patrimônio histórico deixou de existir para acompanhar os novos valores da modernidade: as ruas de pedras trocadas pela malha asfáltica, o casario com janelas de madeira que cedeu lugar às casas de alvenarias com esquadrias metálicas e vidro, e algumas práticas culturais como as festas religiosas. Este processo, contudo, tem sido revertido pela emergência de uma consciência de preservação do patrimônio histórico (material e imaterial) por parte de grupos representativos da população local.

A LINGUAGEM DO SUJEITO COM SÍNDROME DE ASPERGER: UMA MERA REPETIÇÃO?

Paula de Menezes da Silva (aluna do Curso de Psicologia) & Simone Roballo (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Este resumo tem por objetivo apresentar e discutir o projeto de Iniciação Científica, desenvolvido no Curso de Psicologia do Centro Universitário de Brasília- UniCEUB, no período de março de 2002 a setembro de 2003, tendo como objeto de estudo a síndrome de Asperger e como objetivo principal compreender o processo de constituição do sujeito diagnosticado como tendo síndrome de Asperger, através da descrição, análise e interpretação do discurso das crianças com essa síndrome, observando o funcionamento da linguagem dessas crianças e apreendendo suas regularidades. A observação e coleta de dados se deu em um contexto de atendimento terapêutico semanal, na Clínica-escola do UniCeub de dois grupos com 3 e 5 crianças, respectivamente, do sexo masculino, na faixa etária de 6 a 12 anos, de diferentes classes sociais, por um período de 80 minutos em média por atendimento, acompanhado por uma professora-orientadora e duas bolsistas de IC. Neste processo de investigação científica, pudemos conhecer, compreender, discutir e deslocar certas noções da Psicologia e das Ciências da Linguagem, tomando como base a Análise de Discurso da linha francesa, em um trabalho interdisciplinar, bem como questionar alguns referenciais teóricos e metodológicos que vêm sendo adotados para compreensão dos fenômenos psicológicos. Para a apresentação, neste resumo, destacamos um aspecto trabalhado na pesquisa: o da "repetição", que parece constantemente na literatura sobre o tema como uma característica definidora da Síndrome de Asperger. Observamos que a chamada ecolalia ou que a repetição tomada como presença do mesmo sentido, em um contexto de vínculo efetivo entre os sujeitos envolvidos em um trabalho terapêutico, adquire outros sentidos e as noções necessitam de reformulação teórica. Nos resultados parciais encontrados até o presente momento, verifica-se que a repetição se dá em diferentes lugares, de diferentes formas e com funções e finalidades diversas.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO(S) CONCEITO(S) DE CIDADANIA DO PENSAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Paulo Rogério Cirino de Oliveira (aluno do Curso de Direito) & Luiz Eduardo de Lacerda Abreu (professor orientador) – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Para o presente estudo, num primeiro momento, fez-se necessário buscar, na literatura das ciências sociais, conhecer as condições em que o *status* de cidadão brasileiro encontra-se, ante a falta, no meio jurídico, de uma concepção mais crítica e próxima aos problemas da cidadania brasileira. Nesta fase, foram estudadas as idéias de T. H. Marshall, Victor Nunes Leal, Roberto DaMatta e Wanderley Guilherme dos Santos. Numa segunda parte, pesquisou-se qual o pensamento jurídico sobre o tema. Por fim, realizou-se uma análise comparativa entre os conceitos de cidadania denotados na primeira parte com os da segunda. Da comparação entre os referidos conceitos, importantes problemas podem ser levantados, tais como: (1) a visão abstrata e formal do termo cidadania, alheia, em muitos pontos, à realidade brasileira (condições de efetividade dos direitos de cidadania e problemas culturais brasileiros); (2) a limitada e equívoca justificação histórica da concepção de cidadania de muitos juristas brasileiros; e (3) a baixa importância que muitos juristas dão à categoria cidadania, a despeito de realizarem estudos sobre temas afins. Por outro lado, note-se que alguns aspectos já presentes na concepção de alguns juristas brasileiros corroboram com a concepção de cidadania de T. H. Marshall, tal como a visão de F. K. Comparato da cidadania como direito à participação em diversos setores da vida política e social e a visão de Dallari e de José Afonso da Silva de que a noção de cidadania deve inter-relacionar-se com a idéia de dignidade humana.

OPINIÃO PÚBLICA E EDUCAÇÃO

Rogelio Vivanco Rosas (aluno do Curso de Comunicação Social) & Antônio Teixeira de Barros (professor orientador) – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FASA, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

A denominada opinião pública da maneira como os meios de comunicação em geral fazem referência, no entendimento geral, nem sempre é compreendida pela sociedade como um todo. Assim procura-se desenvolver este assunto tendo como objetivo central conhecê-la na teoria e na prática. Para tal fim, foi utilizada num primeiro momento a pesquisa bibliográfica e, num segundo e não menos importante, a pesquisa de campo, esta realizada numa instituição privada de ensino superior no Distrito Federal, tendo sido pesquisados três grandes segmentos: corpo docente, discente e técnico-administrativo. Após a aplicação dos questionários aos segmentos citados, foi possível realizar uma análise crítica deparando-se com uma série de fatores muito interessantes, destacando alguns: com relação ao corpo estudantil, pouquíssimas opiniões complementares foram acrescentadas no momento de emitir suas respostas; já com relação ao corpo docente, este ampliou o horizonte das respostas com uma série de sugestões muito relevantes; e, por último, com relação ao corpo técnico-adminstrativo, parece muito interessado em reivindicações meramente de cunho instrumental e operacional. Estes e outros elementos são amplamente comentados na discussão dos resultados. Na seqüência apresentam-se as conclusões a que este estudo chegou antecipando que a opinião pública concretiza-se na teoria e na prática. Por último, a título de colaboração apresentam-se algumas recomendações, não só para as instituições de ensino superior, quanto para outros tipos de instituições, que principalmente no momento em que se tomam decisões estratégicas, é muito importante estar a par da opinião pública, já que "dela" depende, em grande parte, o funcionamento das instituições em geral.

OBESIDADE INFANTIL – UM ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA CAUSA E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Rute Nogueira de Morais Bicalho (aluna do Curso de Psicologia) & Cássia Maria R.Salim (professora orientadora) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCeub. Brasília-DF

INTRODUÇÃO] A obesidade pode ser um produto da vulnerabilidade genética e de condições ambientais. Atualmente ela é considerada um problema de saúde pública justificada pelo aparecimento crescente de crianças e adolescentes obesos, preocupando os profissionais e pesquisadores da área da saúde no que e diz respeito à sua prevenção, causas e tratamento. Percebe-se que nos últimos estudos encontrados, a literatura tem privilegiado as complicações clínicas, entretanto, a obesidade infantil e juvenil acompanha-se de transtornos relevantes que comprometem as áreas psicossociais. Procuramos verificar os aspectos psicológicos que podem contribuir ou que fazem parte dos multifatores da obesidade infantil e também quais as conseqüências psicológicas advindas. [METODOLOGIA] Foram selecionados 41 sujeitos com idades entre 6 e 16 anos, considerados obesos pelo IMC (Índice de Massa Corporal), indicado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e correlacionado com a tabela de peso padrão para a idade. O levantamento foi feito nas escolas públicas e particulares, consultórios Endocrinológicos e de Nutrição da cidade de Brasília e entorno do DF. Após a seleção, os dados foram colhidos através de anamnese realizada com os pais e professores dos sujeitos, utilizando a técnica de entrevista semi-estruturada, tendo como questões básicas, doenças envolvidas, alimentação, comportamento, relacionamentos e desempenho escolar. A palavra ou sinônimo de obesidade não foi mencionado aos sujeitos durante os procedimentos, que foram: entrevistas (*rapport*); solicitações de desenhos, representando uma pessoa bonita e uma pessoa feia; e solicitação de bonecos de massa de modelar, representando, com cores diferentes, o próprio sujeito. As entrevistas, desenhos e bonecos foram avaliados qualitativamente e distribuídos em categorias. [CONCLUSÃO] Os resultados demonstram que existem causas psicológicas na obesidade infantil, bem como, aspectos psicológicos que estão presentes como conseqüência da mesma. De acordo com os relatos dos pais, aparentemente nenhum dos sujeitos apresenta como causa primária, distúrbios glandulares, endócrinos ou hipotalâmicos. Na grande maioria, a causa da obesidade advém de comprometimentos emocionais, tais como: as dificuldades de se adaptarem as dinâmicas

familiares e a ansiedade. E fatores ambientais como, a alimentação desregrada e o sedentarismo. Outros casos são as combinações de ambos os fatores. Como conseqüência, foram encontrados problemas psicossociais, a não aceitação social, com conseqüente isolamento social e auto-estima baixa. Devido aos resultados encontrados, considera-se que as condições sócio-afetivas da criança acarretam comportamentos que se tornam mais relevantes para fins prognósticos do que simplesmente fatores físicos.

MÍDIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ARGENTINA E VENEZUELA NA *FOLHA DE SÃO PAULO*

Taináh Fernandes (aluna do Curso de Relações Internacionais) & Raquel Boing Marinucci (professora orientadora) – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

[Introdução]: Tendo como premissa a importância dos meios de comunicação no mundo contemporâneo, o projeto analisa a cobertura do jornal *Folha de São Paulo* em relação a dois parceiros estratégicos do Brasil na América do Sul – Argentina e Venezuela – durante o período de agosto de 2002 a janeiro de 2003.

[Metodologia]: A análise do jornal foi realizada em dois momentos. Primeiramente, a identificação da agenda de questões em relação aos dois países, mediante análise de conteúdo e fichamento diário dos jornais, anotando-se também o espaço utilizado (centimetragem quadrada) e posicionamento da notícia (página par/ímpar, topo/pé de página). Num segundo momento, as notícias foram analisadas segundo a técnica de *frame analysis* (análise de quadros), procurando desvelar os padrões de representação construídos pelo jornal.

[Resultados]: Em relação à agenda, as duas principais categorias foram política e economia, embora a ocorrência de notícias sobre esporte/lazer e educação não fosse desprezível.

Quando verificamos as reportagens sobre a Venezuela, percebemos que a maioria dos artigos tratava da crise política do país, contudo, as conseqüências da crise para a economia e as relações internacionais do país não eram tratadas com mesma importância. Também constatamos que grande parte dos artigos era de Agências Internacionais, não destacando o jornal equipes especiais para o acompanhento da crise do país de maneira sistemática. Quando as notícias foram produzidas por brasileiros, estas se encontravam quase sempre em colunas de opinião. Dessa maneira, o enquadramento principal esteve centrado na figura do presidente venezuelano Hugo Chavez e esta, por sua vez, construída a partir das representações dos colunistas brasileiros.

Nas reportagens sobre a Argentina, observamos que, ao contrário do ocorrido com a Venezuela, sua maioria era de autoria de jornalistas brasileiros que traziam críticas e preocupações a respeito das relações bilaterais entre Brasil e Argentina, além das conseqüências da crise econômica. Tal fato parece demonstrar que a população tinha na leitura desses artigos um posicionamento brasileiro e exclusivo. O enquadramento dado pelo

jornal à crise argentina foi, por sua vez, enfaticamente técnico, localizando-se as notícias principalmente no caderno Dinheiro.

[Conclusões]: Através da pesquisa, foi percebida uma diferença significativa no agendamento/enquadramento das questões político-econômicas de Venezuela e Argentina. Em relação ao primeiro país, percebe-se que quando há produção própria do jornal, a mediação é claramente parcial, de opinião, enfatizando os esteriótipos já conhecidos da política venezuelana. Quanto à Argentina, percebeu-se um cuidado maior em explicar a crise de forma mais "técnica" e menos política.

A CLONAGEM HUMANA E SUAS IMPLICAÇÕES LEGAIS

Thaís de Sousa Guerra (aluna do Curso de Direito) & Sandra Alves Montenegro (professora orientadora) - Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/FAJS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

O presente trabalho tem por objeto o estudo da clonagem humana, com ênfase no modelo reprodutivo, e suas possíveis conseqüências. Primeiramente, analisa-se a legislação nacional e estrangeira e declarações internacionais que tenham por fim o estabelecimento de regras e limitações à pesquisa científica e á prática de procedimentos médicos, em especial, no que diz respeito à clonagem reprodutiva humana. A finalidade referido estudo é compreender como o Direito pode/deve interferir e ser aplicado nas novas relações jurídicas e sociais que, necessariamente, surgirão com o êxito de um processo de clonagem em seres humanos. A justificativa da pesquisa se baseia no interesse e na curiosidade que a clonagem de humanos desperta na sociedade, em contraste com a ausência de previsões legais específicas para regular as relações jurídicas que serão criadas por essa prática. Quanto à maternidade e paternidade do clone, ainda não existe qualquer previsão legal que solucione o problema e é provável que o Direito não esteja preparado para prestar a assistência jurídica adequada à pessoa humana que tiver origem a partir de um processo de clonagem. Talvez a melhor solução, num primeiro momento, seja atribuir a responsabilidade pelo clone àquele casal ou indivíduo que, a partir do desejo de ter filhos, optou por utilizar a técnica de clonagem reprodutiva para realizá-lo.

SISTEMA DE CONTROLE DE UM MÓVEL EM UMA ÁREA RESTRITA COM UTILIZAÇÃO DA LÓGICA FUZZY

Tiago da Silva Freitas (aluno do Curso de Engenharia da Computação) & Aderlon Marcelino Queiroz (professor orientador) – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia/FAET, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

Esta pesquisa tem por objetivo o desenvolvimento de um ambiente de simulação para o controle de um móvel em uma área restrita utilizando como ferramenta principal a lógica fuzzy. Utilizando esta lógica, o móvel (carrinho) estando restrito a uma pequena área deve deslocar-se em direção a um destino pré-estabelecido, considerando-se que o mesmo partirá de uma posição X e Y nesta área e uma inclinação θ em relação ao eixo X do sistema de coordenadas estabelecidos, bem como uma inclinação ϕ das rodas em relação ao eixo longitudinal do carrinho. A Lógica fuzzy trata-se de uma metodologia capaz de expressar sistematicamente a incerteza e a imprecisão do raciocínio humano, onde a proposição lógica não é necessariamente verdadeira ou falsa, mas possui graus de verdade, sendo interpretados como um processo de composição fuzzy. Para a produção desta pesquisa, foi realizado durante os seis primeiros meses uma pesquisa minuciosa referente aos temas de Lógica Fuzzy no campo de Inteligência Artificial, programação estruturada utilizando a linguagem C e técnicas de Computação Gráfica. A Lógica Fuzzy revelou ser uma boa ferramenta para o sistema de controle, pois ela permite manusear e operar conhecimentos exatos e inexatos, ou seja, incorporar dados numéricos (exatos) e de conhecimento de especialistas (inexatos) na resolução do problema a ser tratado. Nesta pesquisa verificou-se que para um maior refinamento do sistema, o número de cinco variáveis foram as que melhor se adequaram a este sistema, por possuir uma maior velocidade quanto ao tempo de resposta do móvel. Fazendo uma combinação destas variáveis, pode-se criar vinte cinco regras que em conjunto com o modelamento matemático fazem o controle do móvel (carrinho).

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PAI NO CONTEXTO CATÓLICO

Vitor Evangelista Gonçalves (aluno do Curso de Psicologia) & José Bizerril Neto e Virginia Turra (professores orientadores) – Faculdade de Ciências da Saúde/FACS, Centro Universitário de Brasília/UniCEUB. Brasília-DF

[Introdução] A relação entre pai filhos é estruturante para ambos os indivíduos bem como para a dinâmica da família. Pesquisamos em um grupo de jovens a representação social de pai ideal. [Metodologia]: Foram entrevistados jovens participantes de um movimento católico denominado grupo jovem, com atividade e residência em uma cidade satélite de Brasília, Ceilândia. Os pesquisadores participaram das reuniões, utilizando o método antropológico de pesquisa de campo, a observação participante, por aproximadamente seis meses. Após um mês de convívio iniciamos a coleta das entrevistas semiestruturadas. Os dados colhidos foram analisados de forma qualitativa. Em seguida foram comparados ao discurso oficial da Igreja Católica no intuito de se verificar semelhanças e divergências entre estes dois pontos de vista. [Resultados e conclusão]: Identificamos tanto no discurso oficial da Igreja Católica, quanto nas falas dos jovens pesquisados o pai ideal como aquele que prima pela segurança e integridade de seu filho. Ele faz isso educando, orientando e utilizando sua autoridade quando necessário. As representações não são algo estático, mas sim uma troca, graças à qual experiências e teorias se modificam qualitativamente. Acreditamos que, em alguma medida a reestruturação dos papéis da família brasileira onde não há para algum membro específico a função rígida de provedor da família os jovens não a indicam, ao contrário da Igreja, como uma característica de um bom pai. Concluímos que isto evidencia a modelação da representação no contexto social na qual se insere